

RELATÓRIO  
DE GESTÃO E  
SUSTENTABILIDADE  
SICOOB SÃO PAULO  
2024

# SUMÁRIO

**4**

**Mensagem  
do Presidente**

**6**

**Linha do tempo**

**12**

**Pesquisa de  
Satisfação**

**14**

**Diretoria  
Executiva**

**16**

**Pessoas e  
Sustentabilidade**

**20**

**Treinamentos**

**22**

**Cidadania e  
Sustentabilidade**

**46**

**Ações da Central  
Sicoob São Paulo -  
Instituto Sicoob**

**52**

**Negócios**

**56**

**Performance  
Corporativa**

**58**

**Comunicação  
e Marketing**

**60**

**Assessoria  
Técnica**

**62**

**Jurídico e  
Governança**

**64**

**Diretoria de  
Supervisão  
e Riscos**

**66**

**Controles  
Internos e  
Riscos**

**68**

**Supervisão  
Auxiliar**

**70**

**Diretoria  
Administrativa  
Financeira**

**136**

**Resumo do  
Relatório de  
Atividades do  
Comitê De  
Auditoria**

**72**

**Contabilidade**

**139**

**Relatório do auditor  
independente sobre  
as demonstrações  
financeiras**

**74**

**Financeiro**

**142**

**Parecer do  
Conselho Fiscal**

**80**

**Administrativo**

**144**

**Sicoob São  
Paulo Corretora  
de Seguros**

**86**

**Tecnologia  
da Informação**

**146**

**Grandes  
Números da  
Corretora**

**88**

**Grandes  
Números do  
Sicoob São  
Paulo**

**148**

**Relatório do auditor  
independente sobre  
as demonstrações  
financeiras**

**90**

**Indicadores**

**156**

**Notas explicativas  
às demonstrações  
financeiras**

**93**

**Demonstrações  
Financeiras da  
Central SicoobSP**

**168**

**Nossas  
Singulares**

**99**

**Notas explicativas  
às demonstrações  
financeiras**

**172**

**Expediente**



# Mensagem do Presidente

---

Marcelo Martins

*"Graças a todos esses grandes profissionais que contribuíram para o fortalecimento deste Sistema Regional do Cooperativismo de Crédito, hoje atingimos o que sempre cobiçamos, ser referência em qualidade e profissionalismo para nossas Cooperativas Singulares."*



# “Conseguimos cumprir o nosso compromisso, com o fortalecimento do Sistema Regional do Sicoob São Paulo”

Este é um momento de grande relevância para a minha carreira, repleto de significados especiais, pois representa o encerramento de um ciclo de três anos na Presidência do Conselho de Administração do Sicoob São Paulo. Foram anos de dedicação, reflexões, importantes decisões, muitos desafios, mas principalmente, anos marcados por grandes conquistas, e avanços para nossa Central e suas 14 Cooperativas Singulares afiliadas.

Momentos que nos enchem de orgulho, em vermos que conseguimos cumprir o nosso compromisso com o fortalecimento do Sistema Regional do Sicoob São Paulo. Durante a minha trajetória à frente do Conselho Administração, percebi que, mesmo com anos de experiência no cooperativismo, este período foi um constante aprendizado, principalmente devido à aceleração das mudanças tecnológicas. A modernização do sistema financeiro global, impulsionada pelo avanço da tecnologia, exigiu adaptações rápidas de nossa parte. Ao mesmo tempo, o comportamento dos associados e a forma como eles interagem com as cooperativas também passaram por transformações significativas, exigindo que nos ajustássemos de maneira ágil e eficaz para atender as novas demandas.

Para conseguir desempenhar um trabalho de excelência, em meio a tantos novos desafios, preciso fazer um agradecimento especial a Diretoria do Sicoob São Paulo. Começando pelo nosso Diretor Executivo, Rodrigo Moraes, que esteve ao meu lado nesses quatro anos, trazendo em sua liderança, uma grande sabedoria e experiência de mercado, que foi fundamental na reestruturação das áreas da Central, aprimorando os processos e oferecendo boas práticas de governança. O nosso Diretor de Supervisão e Riscos, Jorge Lopes, profissional de alto nível, e que trouxemos para a Central, para fazer com que essa reestruturação fosse realizada da forma mais eficiente e segura ao sistema. E o nosso Diretor Administrativo Financeiro, Thiago Araújo, que chegou com seu grande conhecimento e bagagem, de atuação no Centro Cooperativo Sicoob e no Bancoob, para somar nessa reestruturação e fazer uma gestão eficiente de recursos centralizados.

Aos membros do Conselho de Administração, e Conselho Fiscal, também transmito minha total gratidão, e admiração, por todo apoio e confiança depositados no trabalho desenvolvido pelas nossas lideranças e todos os colaboradores da Central.

Graças a todos esses grandes profissionais que contribuíram para o fortalecimento deste Sistema Regional, hoje atingimos o que sempre cobiçamos, ser referência em qualidade e profissionalismo para nossas Cooperativas Singulares. Nos últimos anos, passamos por desafios globais causados pela pandemia do Covid-19, e mesmo assim, a nossa nova e moderna sede administrativa foi inaugurada, marcando um salto em infraestrutura, para atender as singulares com maior eficiência operacional.

Desde então, alcançamos importantes conquistas, ano após ano, como o selo GPTW (Great Place to Work), e o selo FEEx (FIA Employee Experience), ambos reconhecendo a Central como um excelente local para trabalhar. Além disso, expandimos a atuação da Corretora de Seguros, reafirmando nosso compromisso com a excelência nos serviços prestados. O Instituto Sicoob tem fortalecido projetos de responsabilidade social, enquanto também intensificamos a criação de laços com a imprensa, fornecedores e parceiros. Registramos recordes na Agrishow, inauguramos nosso PA Compartilhado, a Área Sicoob, um projeto inovador que promove a operação harmônica de cinco cooperativas em um mesmo local, com o objetivo de gerar mais eficiência para todos os envolvidos. Além disso, o aperfeiçoamos o planejamento estratégico da Central e implementamos ações que consolidam o Sicoob SP como uma verdadeira referência no Cooperativismo regional, com um foco contínuo na eficiência operacional e a geração de valor para as cooperativas.



# LINHA DO TEMPO

2022

Retorno do 12º Seminário – Edição Especial ConectaCoop realizado na cidade de Campinas-SP

Primeira Pesquisa de Satisfação, via a uma empresa independente, com nota média de 8,3.

Investimentos para ampliação da atuação da Corretora de Seguros Sicoob São Paulo.



Chegada da Central no Centro Empresarial Dabi Business Pak, como empresa madrinha na Área 51.

Recorde de 1,02 bilhões em iniciações de negócios na Agrishow

Criação da Campanha Regional de Vendas (CRV). Com 8 Campanhas Regionais.

Lançamento do canal de ética na Central e mais cinco Cooperativas, Sicoob Cooplivre, Sicoob Credicocapec, Sicoob Crediguaçu, Sicoob Credimota, Sicoob Nosso.

Implementação de novos benefícios, como bolsa de estudos, e aplicativo de saúde mental.

Chegada da Central no ONOVOLAB powered by Instituto Credicitrus, como empresa patrocinadora.



# 2022 - 2025



Conquista do selo GPTW de ótimo lugar para se trabalhar, pelo segundo ano consecutivo. Além da Central, mais 12 Cooperativas também receberam o selo.

Central Sicoob São Paulo obedece a Resolução CMN 4.553/2017, se enquadrada no Segmento S3, reafirmando o compromisso com a segurança e evolução do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Sicoob Credicitrus, se enquadrada no Segmento S3.



Reestruturação predial com a criação da Área 1006

Reestruturação de áreas, como Controles Internos, Normas, Riscos e Compliance, Supervisão Auxiliar, Tecnologia e Informação, Comunicação e Marketing, e Jurídica e de Governança

Conquista de 01 Troféu Fidelidade, e 01 Conjunto da Obra na CNV. 01 troféu no primeiro ano de Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS)

## 2023

Certificação das 14 Cooperativas do Sicoob São Paulo na GPTW.

Inauguração da 1ª Agência Compartilhada das Cooperativas do Sicoob São Paulo, a Área Sicoob, no Dabi Business Park.

A Central Sicoob São Paulo é signatária do Pacto Global da ONU.



Contratação de benefícios de férias aos colaboradores - Férias & Co.

Conquista do Selo Empresa que dá Feedback 2023 da Gupy - reconhece a transparência nos processos seletivos conduzidos pela Central e o respeito aos candidatos, mantendo o nível de 90% de feedback para vagas.

Conquista do Selo Saúde Emocional 2023, concedido pela Jungle em parceria com a Great Place to Work, o selo reconhece a Central Sicoob São Paulo em estágio Operacional, no que diz respeito a saúde.

Premiação CRV 1º Bimestre reconheceu as cooperativas com melhor desempenho nos 2 primeiros meses de 2023.

Recorde em volume de negócios no estande do Sicoob São Paulo na Agrishow - mais de 2 bi.

Sicoob São Paulo recebe prêmio pelo 1º lugar na campanha de seguro de vida – Dia dos Pais – grupo C2.



Modernização do parque tecnológico da Central: investimentos em segurança cibernética, promovendo uma postura proativa diante das ameaças cibernéticas (SOC) e assegurando a proteção dos dados sensíveis da organização (implantação do DLP).

Centralização Contábil: adequação dos seus fluxos e processos, visando alcançar uma entrega eficiente e tempestiva do fechamento contábil das cooperativas singulares.



35  
anos

Reestruturação de áreas, como Pessoas e Sustentabilidade, Jurídico e Governança, e Tecnologia.

Celebração de 35 anos da Central Sicoob São Paulo.

Criação da Premiação Regional da CNIS (Campanha Nacional De Investimento Social).



Cooperativas com melhor performance no 1º semestre foram premiadas na CRV.

WCUC 2023 - O Sicoob São Paulo participou da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito em Vancouver, Canadá.

Inovações e Automações, promovendo melhorias no layout e desenvolvimento de novas métricas Gerenciamento de Riscos.



Elaboração do Plano de Capital com projeções baseadas na expectativa de crescimento das singulares, possibilitando o fortalecimento do Índice de Basileia da Central.

Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas em B.I para automação de processos para as Cooperativas Singulares e Central.

Projeto de Adequação à LGPD





2024

Aprovação do Plano de Capital do triênio de 2023 a 2025, com capitalização total de R\$ 210 milhões, distribuídos em R\$ 70 milhões por ano, respeitando a representatividade das singulares com base no capital integralizado em 31/03/2023.

Módulo de Compras: padronização das solicitações da Central referente a aquisição de bens e serviços. O módulo compras no SGE se trata de uma solução integrada unificando e automatizando todo o processo.

*Juntos, rumo ao que vem a seguir!*

Cerimônia de Premiação da CRV – Campanha Regional de Vendas, CRIS – Campanha Regional de Investimento Social e o Prêmio de Excelência em Gestão de Pessoas reconhecendo as 14 Cooperativas por seu desempenho comercial, ações do Instituto Sicoob e ações da área de gestão de pessoas.

## A transformação e o Crescimento de 2022-2025

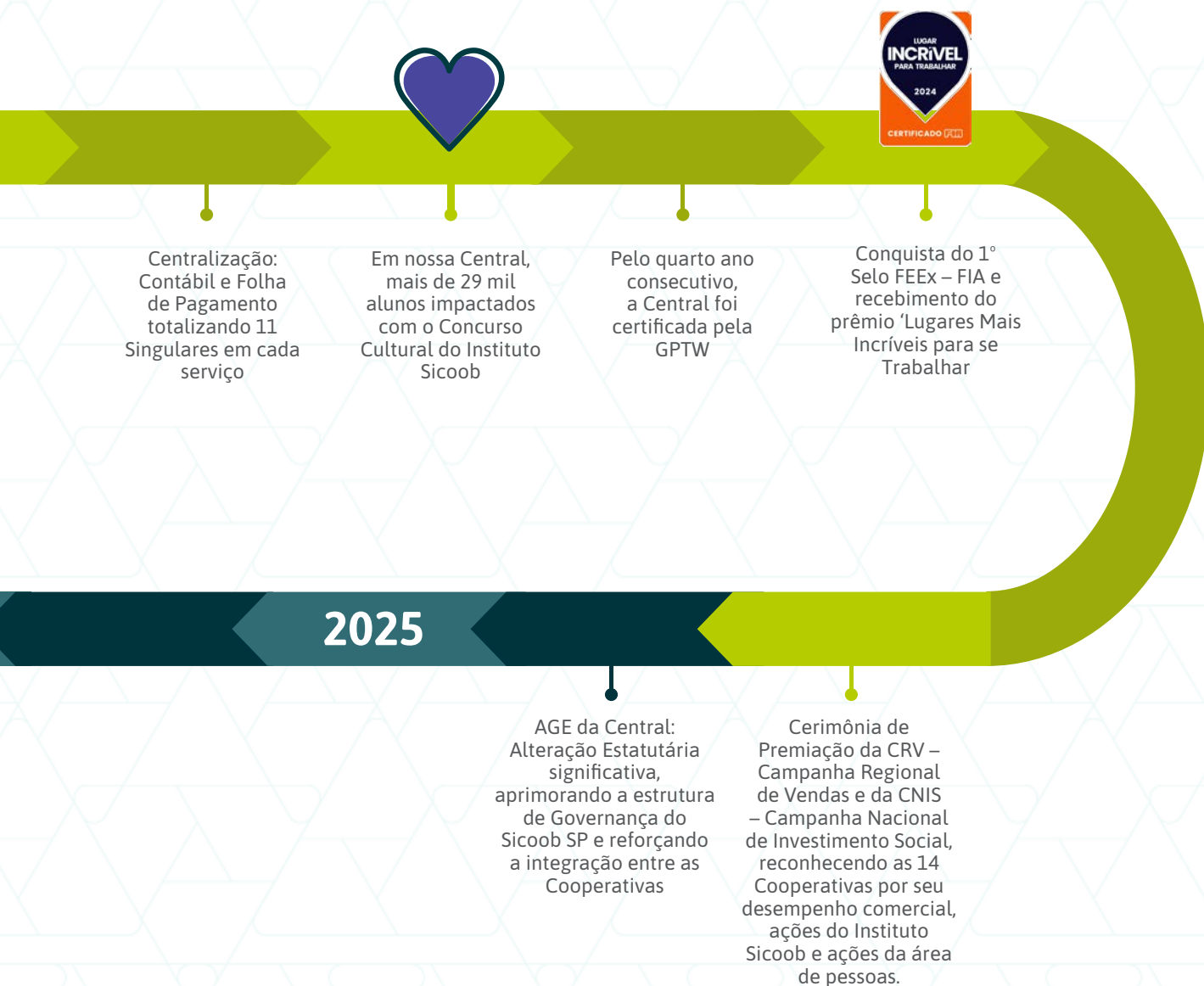
Nos últimos três anos, o Sicoob SP vivenciou um período de substancial transformação e fortalecimento institucional. Durante esse ciclo, a central focou na evolução contínua de sua governança, na modernização de seus processos operacionais e na adaptação às novas demandas do mercado e da tecnologia, com o propósito de proporcionar um suporte cada vez mais eficiente às cooperativas filiadas.

A gestão do Sicoob SP deu especial atenção ao aprimoramento de sua infraestrutura, implementando novas soluções tecnológicas que otimizaram a eficiência dos processos. Além disso, foram promovidas iniciativas que visaram o fortalecimento de um ambiente de trabalho integrado e colaborativo, consolidando

a cultura organizacional e fomentando um ambiente harmônico e produtivo.

Ao longo deste período, a central consolidou seu compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, por meio da implementação de estruturas e processos que garantiram maior transparência e responsabilidade nas decisões. A ampliação da representatividade das cooperativas no processo decisório foi um marco significativo, com a introdução de novos critérios que asseguraram uma gestão mais inclusiva e alinhada aos princípios fundamentais do cooperativismo.

Outro pilar essencial desta fase foi a valorização do capital humano, com ações que fortaleceram



o engajamento interno dos colaboradores, além de estreitar as relações com as cooperativas singulares e as comunidades. A responsabilidade social e o desenvolvimento de soluções que promovem a inclusão e o crescimento sustentável sempre estiveram presentes nas iniciativas do Sicoob SP, refletindo o compromisso com o progresso das regiões atendidas.

Ademais, a adaptação e a inovação tecnológica desempenharam um papel crucial no sucesso da gestão, com a implementação de ferramentas que não só modernizaram a infraestrutura, mas também proporcionaram maior segurança e agilidade nos processos. Tais transformações garantiram que o Sicoob SP estivesse adequadamente

posicionado para enfrentar os desafios futuros, mantendo a excelência na prestação de serviços às cooperativas e seus cooperados.

Em síntese, os últimos três anos foram marcados por uma constante evolução do Sicoob SP, com uma visão estratégica voltada para o futuro e um firme compromisso com os princípios do cooperativismo. A central consolidou bases sólidas para o crescimento e desenvolvimento das cooperativas, assegurando que o Sistema Regional estivesse preparado para os desafios de um mercado em constante transformação e cada vez mais digital.



# PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Central Sicoob São Paulo, comprometida com a excelência no atendimento e nos serviços prestados às suas cooperativas singulares, realizou em 2024 mais uma edição da pesquisa de satisfação. Essa iniciativa reforça o **compromisso da atual administração com a melhoria contínua e a valorização das cooperativas filiadas**.

Pelo terceiro ano consecutivo, a pesquisa foi conduzida por uma empresa independente (INSIDER), garantindo imparcialidade e confiabilidade nos resultados. A metodologia adotada foi quantitativa, descritiva e conclusiva, com entrevistas realizadas por telefone entre os dias **15 e 22 de outubro de 2024**. O público pesquisado incluiu presidentes e diretores executivos das cooperativas singulares.

Os resultados deste ano demonstraram um alto nível de satisfação, atingindo **95,65%**. Esse índice reflete o esforço contínuo da Central Sicoob São Paulo em aprimorar seus serviços e atender às necessidades de suas filiadas de forma cada vez mais eficiente e estratégica.

A pesquisa de satisfação tem se consolidado como uma ferramenta fundamental para a administração, proporcionando uma visão clara sobre os pontos fortes e as oportunidades de melhoria na prestação de serviços. A Central Sicoob São Paulo segue comprometida em utilizar esses insights para fortalecer sua atuação e agregar ainda mais valor às cooperativas singulares.



## NOTA MÉDIA: 9.5



+++++  
+++++  
+++++  
+++++  
+++++







# Diretoria Executiva

---

Rodrigo Moraes  
*Diretor Executivo*



# “Garantir uma gestão eficiente e assertiva com nossas 14 Cooperativas Singulares, é reafirmar o compromisso do Sicoob São Paulo com o Cooperativismo.”

Em 2024, o Sicoob São Paulo entregou grandes projetos, sempre com o propósito de elevar o atendimento às nossas filiadas e promover um crescimento sustentável. Investir no desenvolvimento humano e na excelência operacional foi essencial para alcançar marcos significativos, consolidando ainda mais nosso compromisso com a evolução do cooperativismo de crédito. Iniciamos também o próximo ciclo do nosso planejamento estratégico, que vai de 2024 a 2026, convidando toda a alta liderança das cooperativas a participar ativamente do processo de elaboração do foco da Central para o triênio, alinhado às diretrizes do Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob.

Comprometida com a busca incessante pela excelência, a Área de Pessoas e Sustentabilidade celebrou um feito extraordinário: a primeira participação na pesquisa de clima FEEEx – FIA Employee Experience, que resultou em uma certificação impressionante, com um índice geral de 95,8. Esse reconhecimento foi coroado com a inclusão no ranking dos “Lugares Mais Incríveis Para Trabalhar”. Além disso, pelo quarto ano consecutivo, a Central conquistou a certificação GPTW (Great Place to Work), reforçando seu compromisso inabalável em aprimorar a cultura organizacional e proporcionar um ambiente de trabalho cada vez mais inspirador e motivador.

A Área de Negócios ampliou sua atuação junto às Cooperativas, com o firme propósito de fortalecer a equipe comercial e seus gerentes de relacionamento. Ao longo do ano, esteve presente em diversas ações estratégicas, como feiras, eventos operacionais e treinamentos, com destaque especial para a Primeira Premiação da Campanha Regional de Vendas do nosso sistema regional e a histórica participação das 14 Cooperativas Singulares na Agrishow – um marco inédito para o cooperativismo de crédito.

Em sintonia com as diretrizes estratégicas do pacto sistêmico, a Área de Performance Corporativa deu um passo fundamental ao lançar o Fórum de Performance, um instrumento essencial para a definição dos principais objetivos do triênio 2024–2026. Além do Fórum e do relatório derivado dele, o foco da área foi fornecer subsídios completos e de fácil acesso para a tomada de decisões diárias das nossas cooperativas. Esse não foi a única frente de ação, os encontros do GIBI (Grupo Integrado de Business Intelligence), as Quintas da Inovação – que promovem discussões de alto nível em formato de Squad – e a elaboração do Relatório de Performance Comercial, um trabalho conjunto das áreas de Performance Corporativa, Negócios e Marketing, também têm sido fundamentais para traçar estratégias que visam elevar o nível de serviço às cooperativas, oferecendo ferramentas indispensáveis para um ambiente cada vez mais competitivo e exigente.

A Área de Comunicação e Marketing passou por uma reestruturação significativa, com o objetivo de oferecer um atendimento ainda mais ágil e eficiente às Cooperativas Singulares e às Áreas da Central. O impacto desse trabalho foi notável: somente em 2024, foram realizadas cerca de 2 mil entregas, consolidando um suporte estratégico essencial para o fortalecimento do cooperativismo.

Da mesma forma, a Área de Assessoria Técnica reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento do cooperativismo, atuando lado a lado com as principais lideranças da Central e suas 14 Cooperativas. Sua atuação foi crucial nas mudanças de estatutos, nas alterações da alta liderança e no apoio às exigências dos órgãos reguladores. Além disso, a área esteve presente na organização de eventos e viagens estratégicas, proporcionando debates enriquecedores com autoridades cooperativistas e parceiros de grande valor, abordando temas fundamentais para o futuro do cooperativismo de crédito.

Já a área Jurídico e Governança do Sicoob São Paulo alcançou avanços expressivos, impulsionando inovação, eficiência e o fortalecimento da governança corporativa. A reestruturação da equipe foi um marco importante, permitindo maior agilidade e assertividade nas demandas estratégicas. Entre os projetos de destaque, a automação da autorização auxiliar se destaca como uma iniciativa inovadora, desenvolvida em parceria com a área de tecnologia da central e com a participação ativa das cooperativas singulares. Essa solução trará mais eficiência e agilidade ao processo, reduzindo significativamente o tempo necessário para autorização de posse e exercício de eleitos para cargos estatutários, em conformidade com a Instrução Normativa BCB nº 453, de 2024.

Que 2025 seja um ano de ainda mais conquistas! Que o Sicoob São Paulo e as lideranças das 14 Cooperativas Singulares sigam unidos, inovando e somando esforços para consolidar sua missão de ser referência dentro do nosso Sistema.



# PESSOAS E SUSTENTABILIDADE

Em 2024, a Central realizou pela primeira vez a **pesquisa de clima FEEx - FIA Employee Experience**, conquistando a certificação com índice geral de 95,8. Esse resultado destaca o compromisso da empresa com um ambiente de trabalho de qualidade, focado no bem-estar e desenvolvimento dos colaboradores.

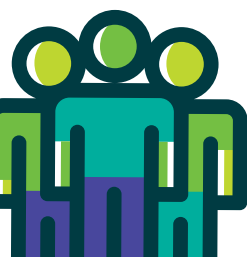
Além disso, fomos **premiados no ranking dos "Lugares Mais Incríveis Para Trabalhar 2024"**, reconhecidos pelas práticas que tornam nosso ambiente de trabalho colaborativo e inovador.

Essas conquistas reforçam o compromisso da Central em seguir aprimorando sua cultura organizacional e oferecendo um ambiente de crescimento e excelência.

A Central foi **certificada pelo GPTW (Great Place to Work) em 2024, alcançando esse reconhecimento pelo 4º ano consecutivo**, com uma nota de 92. Além disso, a empresa também foi certificada na

categoria de Mental Health, uma certificação que reconhece organizações que promovem um ambiente de trabalho saudável, com iniciativas voltadas ao bem-estar emocional e psicológico dos colaboradores. Esse excelente resultado reflete nosso compromisso contínuo em promover um ambiente de trabalho que valoriza o respeito, a colaboração e o cuidado com a saúde mental. A certificação é uma prova do empenho de todos em construir uma cultura organizacional sólida e positiva, essencial para o nosso crescimento e sucesso.

A Central Sicoob SP conquistou o **Selo de Feedback da Gupy**, se destacando ao atingir 100% de feedbacks para as pessoas candidatas. Além disso, o NPS comprovou o compromisso da Central em oferecer a melhor experiência possível durante o processo seletivo. Essa conquista reforça o compromisso contínuo da Central com o desenvolvimento e o cuidado das pessoas.







Premiação "Lugares Mais Incríveis Para Trabalhar 2024"

Lançado em 2024, o programa **"Bem-Estar em Foco"** tem como objetivo promover a **qualidade de vida dos colaboradores**, tornando o ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Por meio de um calendário estratégico de ações, diversas atividades são desenvolvidas para

incentivar o bem-estar integral, considerando o colaborador como um ser biopsicossocial. O programa abrange a saúde física, mental, emocional e social, reforçando a importância do equilíbrio e da qualidade de vida no dia a dia.



Aulão de spinning para os colaboradores, em parceria com a academia All Fitness.



Palestra sobre educação financeira para os colaboradores, com o renomado professor de finanças Arthur Viera de Moraes.



Em 2024, a Central Sicoob SP lançou o programa **Diversicoob SP**, que incluiu ações de letramento em diversidade e inclusão para todos os níveis hierárquicos.

O programa está alinhado com as ODS do Pacto Global da ONU, o Relatório de Tendências em Gestão de Pessoas e as diretrizes sistêmicas, como o Pacto de Ética, o Plano de Sustentabilidade e a Política de Diversidade.



*Palestra sobre diversidade e inclusão realizada na central, com o consultor Guilherme Bara.*



Em 2024, o Sicoob reformulou o programa de gestão de desempenho, agora denominado **Programa de Gestão da Performance Profissional**. O foco principal é o alinhamento entre líderes e liderados, além do desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

As competências foram revistas para garantir maior clareza, relevância e alinhamento com o Pacto Sistêmico Estratégico. Agora, damos ainda mais ênfase ao protagonismo do colaborador

em seu desempenho, incentivando-o a assumir a responsabilidade pelo seu desenvolvimento profissional. Com essa mudança, buscamos fortalecer a cultura de alta performance, criando um ambiente em que todos possam se desenvolver e alcançar seus objetivos, sempre alinhados com os objetivos da central.

A central coordenou a implantação em suas cooperativas singulares e criou um grupo de trabalho com as lideranças de RH para garantir o sucesso do programa.



Em 2024, **reformulamos o programa Integra Gente**, que está em andamento desde 2021. Seu objetivo é fortalecer a cultura da comunicação ativa, incentivando a prática de falar e ouvir, além de promover um maior alinhamento na comunicação interna.

Os encontros ocorrem bimestralmente e, ao longo do

ano, foram realizados seis encontros, com a participação de diferentes áreas, abordando temas essenciais como: Financeiro, Performance Corporativa, Segurança Cibernética, Gerenciamento de Resíduos, Governança e Negócios.

**Nota média de avaliação dos encontros: 9,7.**



O **Prêmio Excelência em Gestão de Pessoas** foi lançado em 2024 e tem como intuito reconhecer e destacar as cooperativas singulares filiadas ao Sicoob São Paulo, que possuem boas práticas de gestão de pessoas. Este prêmio reflete um compromisso com a promoção de ambientes de trabalho positivos e produtivos, fundamentais para o êxito e desenvolvimento contínuo das cooperativas. O propósito da premiação é valorizar e fortalecer as boas práticas que contribuem para a criação de ambientes de trabalho excepcionais, além de estimular a intercooperação por meio do compartilhamento de práticas eficazes. O intuito é preparar as cooperativas

para alcançarem um nível de excelência que as torne competitivas em premiações nacionais de prestígio, como GPTW (Great Place to Work) e FEEX (FIA Employee Experience), dentre outras.

Alinhada ao pacto sistêmico de estratégia, a premiação também visa contribuir para que as cooperativas alcancem classificações nas zonas de qualidade, excelência e encantamento do e-NPS. Este alinhamento estratégico é essencial para garantir que as cooperativas não apenas atinjam, mas superem os padrões de excelência em gestão de pessoas, estabelecendo-se como modelos de referência no setor.



*1ª Edição da Premiação de Excelência em Gestão de Pessoas.*

## Embaixador Financeiro

Em consonância com a resolução conjunta nº. 8, do Banco Central do Brasil, o CCS lançou a campanha **"O Escolhido" a fim de capacitar os empregados no tema Educação Financeira**. Cada cooperativa foi desafiada a escolher e obter ao menos um embaixador Sicoob, por CNPJ, com a trilha concluída.

Com o objetivo de propagar um assunto tão importante para o nosso segmento, bem como capacitar os colaboradores na temática, a Central desafiou todos os colaboradores a participarem da campanha.

## Resultado alcançado na central:

50 colaboradores formados na trilha Embaixador Sicoob: Educador Financeiro (46,73% do quadro da Central).

## Resultado do sistema regional:

Meta atingida: Sicoob Pro, Sicoob Nosso, Sicoob Cooplivre, Sicoob Crediguacu, Sicoob Cocre, Sicoob Credicoapec, Sicoob Cocred.

## Admissão Digital

Em 2024, a central iniciou a **implementação do Projeto de Admissão Digital**, uma iniciativa estratégica voltada para a automação de processos relacionados à contratação de novos colaboradores. O objetivo principal desse projeto foi otimizar as etapas do processo de admissão, desde a coleta de documentos até a formalização do vínculo empregatício, com o intuito de reduzir a burocracia, melhorar a eficiência operacional e proporcionar uma experiência mais ágil tanto para os candidatos quanto para as áreas operacionais do processo. Em 2025, a implementação será expandida para

as singulares. A ampliação da ferramenta para as singulares permitirá a continuidade da melhoria na eficiência e na qualidade do serviço prestado. Com a expansão, espera-se um aumento substancial na agilidade da admissão de novos colaboradores e ganho significativo de eficiência na ponta do processo.

A implementação e a expansão do Projeto de Admissão Digital refletem o compromisso da Central com a inovação, a modernização dos processos internos e a busca constante pela melhoria da experiência dos colaboradores desde o momento da contratação.





# TREINAMENTOS

## Capacitações Sistêmicas (Universidade Corporativa)



**+114mil**

Participações



**4.248**

Pessoas  
Capacitadas



Central  
+ Singulares  
impactadas



**+96mil**

Horas Treinadas

## Participação das 14 Cooperativas

*no Portfólio Universidade Soluções Online*



**27h**

de capacitação  
média por pessoa



**89%**

de adesão ao portfólio\*

\*Adesão ao portfólio indica o total de soluções que cada cooperativa utilizou.



**107mil**

Capacitações  
realizadas

## Capacitações promovidas pela Central



**44**

Ações  
Eduacionais



**2.855**

Participações



**+6mil**

Horas  
Treinadas



**9.63**

Nível de  
Satisfação









# CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

Fundado em 2004, o Instituto Sicoob é uma instituição privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, dedicada à promoção da cultura cooperativista e ao fomento do desenvolvimento sustentável das comunidades.

Desde fevereiro de 2018, atuamos em todo o território nacional, realizando ações integradas e colaborativas com as Cooperativas Centrais

e Singulares, além de capacitar voluntários para impulsionar o desenvolvimento local.

A integração e o alinhamento sistêmico possibilitam a formação de uma ampla rede colaborativa e operacional, viabilizando a implementação em larga escala dos projetos, programas e demais iniciativas do Instituto Sicoob em todas as regiões onde o Sicoob está presente.



## Sustentabilidade: o nosso compromisso na prática

Integrantes do Pacto Global desde 2023, a Central Sicoob São Paulo assume a responsabilidade de contribuir no alcance dos chamados Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Instituto Sicoob apoia e atua na disseminação dos 17 ODS e dos princípios da Agenda 2030 no âmbito das Entidades

Sicoob, junto a outros atores e demais públicos com os quais interage externamente. O portfólio de programas e projetos impacta de maneira mais direta e significativa os seguintes ODS:



## Impacto positivo nas comunidades - Eixos estratégicos de atuação

Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável são os três eixos estratégicos que orientam as ações do Instituto Sicoob em sua missão de promover a cultura cooperativista e contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Esses pilares servem como alicerce para o planejamento, desenvolvimento, implementação e investimento em um portfólio diversificado de programas e projetos, alinhados ao compromisso social do Sicoob.

Com atuação pautada nos princípios da identidade cooperativa, principalmente o 5º e 7º princípios (Educação, Formação e Informação; Interesse pela Comunidade), essas iniciativas são aderentes a agendas estratégicas externas, tais como as de Órgãos Reguladores, com destaque para a Estratégia Nacional de Educação Financeira e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Assim, o Instituto Sicoob fortalece o retorno social do Sicoob e o cooperativismo de crédito, promovendo a justiça social e a inclusão financeira.





O **Eixo Cidadania Financeira** engloba programas e projetos com o objetivo de disseminar conceitos e práticas saudáveis em relação ao dinheiro. Essas iniciativas incentivam os cidadãos a desenvolverem autodisciplina, adotando o hábito de planejar e poupar, comportamentos que contribuem tanto para a estabilidade econômica do país quanto para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O principal objetivo é conscientizar as pessoas sobre seus direitos, deveres e as implicações de suas escolhas financeiras.

Além disso, essas iniciativas visam ensinar como utilizar os recursos de forma responsável, promovendo práticas de consumo consciente para alcançar o equilíbrio financeiro. Todas as iniciativas são fundamentadas nas premissas teóricas apresentadas no Guia Sicoob para a Cidadania Financeira e alinhadas à Política de Cidadania Financeira do Sicoob.

O Guia tem como objetivo padronizar a linguagem utilizada na promoção da cidadania financeira dentro do Sicoob. Acreditamos que o reconhecimento contínuo da pessoa como cidadã se dá por meio



## EIXO CIDADANIA FINANCEIRA

de uma educação financeira reflexiva, que estimula o pertencimento social e a emancipação coletiva. Por sua vez, a Política define os princípios e diretrizes que orientam as ações de educação e inclusão financeira praticadas pelas cooperativas do Sicoob, bem como a prevenção ao superendividamento, em conformidade com o Comunicado nº 34.201, de 12/09/2019, do Banco Central do Brasil; a Lei nº 14.181, de 01/07/2021, e o Decreto nº 11.150, de 26/07/2022.

Com base nessas premissas, temos a oportunidade de tratar de temas de grande relevância, promovendo e incentivando a prática ativa da cidadania financeira no país, e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

### Programas E Outras Iniciativas De Impacto No Eixo:



Clique aqui ou acesse pelo QR Code para conhecer a página de Cidadania Financeira do Sicoob

### Eixo cidadania financeira - Resultado da atuação 2024

Com o intuito de atender diretamente os cidadãos, as Clínicas Financeiras são eventos abertos e gratuitos, voltados ao público em geral. Seu objetivo é compreender como as pessoas lidam com o dinheiro e oferecer orientações, ferramentas e recursos para aprimorar essa relação. Durante os eventos, educadores financeiros voluntários, qualificados e experientes oferecem atendimentos individuais, fornecendo informações sobre organização do orçamento, controle e prevenção de dívidas, investimentos, entre outros temas relacionados à educação financeira.







Clínicas Financeiras



**11**  
Municípios



**2**  
Estados



**1.268**  
Pessoas  
Beneficiadas



**32**  
Ações



**4**  
Cooperativas  
Singulares atuantes



**75**  
Pessoas  
Beneficiadas  
(Atendimentos Virtuais)

**4**  
Cooperativas  
Singulares atuantes

As Clínicas Financeiras Virtuais são a versão online do programa Clínicas Financeiras. Esse produto digital foi desenvolvido com o objetivo de conectar orientadores financeiros do Sicoob a pessoas físicas e microempreendedores, proporcionando orientações financeiras gratuitas, individuais e personalizadas. Para acessar a plataforma, o usuário pode escolher o dia e horário disponíveis, conforme a agenda dos especialistas em Educação Financeira do Sicoob. No dia agendado, o usuário receberá uma consultoria financeira por videochamada, durante a qual o orientador esclarecerá dúvidas e fornecerá orientações para auxiliar no processo de transformação financeira. Os atendimentos abrangem uma variedade de temas, como orçamento pessoal, orçamento familiar, endividamento, renegociação, Imposto de Renda, investimentos e empreendedorismo.



O programa é voltado para jovens em geral e pode ser realizado nas modalidades presencial e online. Seu objetivo é auxiliar os jovens a compreender as consequências de suas escolhas financeiras a curto, médio e longo prazos. Na versão presencial, são promovidos workshops que incentivam a prática e a interação entre os participantes. Já na plataforma digital Se Liga Finanças ON, o programa adota o formato de curso de Educação a Distância (EaD) interativo. Essa abordagem permite uma maior disseminação da cidadania financeira no ambiente virtual. Atualmente, os cursos disponíveis são: Finanças Pessoais, que aborda temas como planejamento financeiro, endividamento e investimentos, e Finanças para MEI, que ensina

# **SE LIGA** *finanças*

os Microempreendedores Individuais a realizar uma gestão financeira eficaz de seus negócios. Os cursos online incluem atividades práticas que promovem a interação virtual e facilitam a compreensão das decisões financeiras.



**9**

Municípios



**2**

Estados



**1.311**

Pessoas Beneficiadas



**5**

Cooperativas  
Singulares  
atuantes



# **SE LIGA** *finanças*



**131**

Municípios



**7**

Estados



**1.713**

Pessoas Beneficiadas  
(Modalidade Online)



**13**

Cooperativas Singulares +  
Central atuantes

O Programa Financinhas é voltado para crianças e jovens de 6 a 12 anos e foi desenvolvido pelo Instituto Sicoob para duas frentes de atuação: a Coleção Financinhas e o Programa Financinhas nas Escolas.

A Coleção Financinhas é composta por quatro livros e duas animações que abordam temas como a importância de poupar para alcançar objetivos, o consumo excessivo, a necessidade de planejar e organizar as compras conforme o orçamento, além da sustentabilidade e do consumo consciente. Os livros também incluem atividades práticas, dedoches e imagens de cédulas para recorte. A coleção apresenta conceitos de educação financeira de forma lúdica, por meio de personagens cativantes nos livros “Caio achou uma moedinha”, “Margô e Davi foram ao mercadinho”, “Miguel, Aninha e

## PROGRAMA

# FINANCINHAS

Dedé ganharam um dinheirinho” e “Marina esqueceu de desligar a televisão”. Os livros impressos são distribuídos gratuitamente pelas cooperativas Sicoob e também estão disponíveis para download na versão digital, garantindo o acesso a todos os interessados. As animações podem ser encontradas no canal do Instituto Sicoob no YouTube.

Com o apoio de voluntários, o Instituto Sicoob realiza regularmente ações de contação de histórias, apresentações teatrais e outras atividades, tanto online quanto presenciais.



*Coleção Financinhas*



**98**

Municípios



**1**

Estado



**77.596**

Pessoas  
Beneficiadas



**670**

Ações



**15**

Cooperativas  
Singulares + Central  
atuantes



## Destaque do ano

O Sicoob Crediguaçu teve um importante aliado para levar conteúdos de Educação Financeira durante a Semana Mundial do Investidor (World Investor Week). O Expresso Crediguaçu trata-se de um trem com dois vagões com capacidade para acomodar até 60 crianças ou 50 adultos. A Cooperativa viu o veículo como um atrativo para proporcionar momentos de alegria e diversão em cada passeio, mas também como um chamariz para multiplicar conhecimentos sobre Educação Financeira, seja por meio de contações de histórias ou pela exibição simultânea de vídeos da Coleção Financinhas. E assim aconteceu entre os dias 07 a 13 de outubro. A convite do Sicoob Crediguaçu, 1.608 crianças matriculadas da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas e privadas da cidade de Descalvado, desfrutaram de deliciosos e animados passeios, com conteúdos didáticos do Instituto Sicoob.



Accesse o QR CODE  
para ver mais!





O Programa Financinhas nas Escolas é voltado para crianças de 6 a 12 anos do Ensino Fundamental I e tem como objetivo promover a educação financeira na infância, incorporando valores como cooperação, participação, autoconhecimento e senso de comunidade. A proposta é incentivar comportamentos que favoreçam a formação de bons hábitos financeiros e de cidadania. O programa oferece uma metodologia única e completa, que auxilia os professores a dialogarem sobre finanças com as crianças, alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece a educação financeira como tema transversal. O conteúdo é apresentado em uma linguagem lúdica e acessível ao repertório infantil, abordando questões como sonhos, necessidades e desejos dentro do contexto financeiro.

Ao final do ano, o programa contou com a participação de 57 instituições educacionais, incluindo duas APAEs.



**18**  
Municípios



**9.171**  
Alunos Beneficiados



**2**  
Estados



**57**  
Instituições  
Educaçãois  
participantes



**222**  
Professores  
Capacitados



**3**  
Cooperativas  
Singulares  
atuantes



### ***Destaque do ano - Educação financeira, autonomia e inclusão social para alunos da APAE Taquarituba.***

Piloto implementado junto à APAE de Taquarituba, que em 2023 foi pioneira no Brasil ao aderir o programa "Financinhas nas Escolas". A instituição tornou-se uma referência em toda a região, e, graças ao sucesso do programa, outras entraram em contato com a nossa cooperativa para replicar a iniciativa. Em 2024, o projeto cresceu, e agora temos quatro APAEs participando do programa, sendo que uma delas está fora da área de atuação da cooperativa.

Em 2024, nosso objetivo com o Programa Financinhas na APAE de Taquarituba continuou o mesmo: promover educação financeira e cidadania aos assistidos, adaptando os conteúdos às suas realidades e necessidades. Através de atividades lúdicas e acessíveis, transmitimos conceitos fundamentais de finanças, como o uso consciente do dinheiro, o valor da cooperação e a importância do planejamento. Tendo alcançado esses objetivos, indicamos este trabalho, como um case de sucesso que reforça nosso compromisso em promover cidadania financeira e contribuir para a autonomia e inclusão social, visando uma sociedade mais justa e inclusiva.



Acesse o QR CODE para  
ver mais!





## Participações em iniciativas externas de educação financeira

Reafirmando nosso comprometimento com a cidadania e a promoção da educação para uma sociedade financeiramente resiliente.



Promovida em todo o mundo pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e nacionalmente pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Global Money Week (GMW) tem como objetivo conscientizar globalmente sobre a importância de garantir que crianças,

adolescentes, universitários e jovens adultos se tornem financeiramente conscientes. A iniciativa visa ajudá-los a adquirir gradualmente conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos necessários para tomar decisões financeiras sólidas, a fim de alcançar bem-estar e resiliência financeira.



A Semana Nacional de Educação Financeira é uma iniciativa anual do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) com o objetivo

de realizar atividades gratuitas de conscientização sobre finanças em todo o território nacional.



A Semana Mundial do Investidor (World Investor Week - WIW) é uma campanha global de proteção e educação financeira para investidores, promovida pela Organização Internacional

das Comissões de Valores (IOSCO), a iniciativa congrega a oferta de oportunidades educacionais à população de mais de cem países, proporcionadas por todos os membros da organização

## Agendas Externas

Resultados GMW, SEMANA ENEF e WIW

### Global Money Week

A 12ª edição da GMW aconteceu de 18 a 20 de março de 2024 e teve como tema central "Proteja o seu dinheiro, garanta o seu Futuro", com foco na gestão segura do dinheiro, além da importância de adotar uma abordagem responsável e informada das finanças pessoais.

**84** Ações realizadas

**11** Cooperativas Singulares + Central envolvidas

**6.592** Pessoas beneficiadas

**43.889** Pessoas Alcançadas

### Semana ENEF

A 11ª edição da SENEf aconteceu de 13 a 19 de maio de 2024 e o tema central foi "Proteção Financeira", com o foco em formas do consumidor se prevenir contra golpes e fraudes financeiras.

**99** Ações realizadas

**12** Cooperativas Singulares + Central envolvidas

**11.170** Pessoas beneficiadas

**390.099** Pessoas Alcançadas

### Semana Mundial do Investidor (WIW)

A 8ª edição da WIW foi realizada no período de 7 a 13/10/2024. Os temas centrais foram: Tecnologia e Finanças Digitais, Criptoativos e Finanças Sustentáveis. Prevenção contra fraudes e golpes financeiros, resiliência financeira e Noções Básicas de Investimento também fazem parte dos debates.

**97** Ações realizadas

**13** Cooperativas Singulares + Central envolvidas

**8.734** Pessoas beneficiadas

**650.445** Pessoas alcançadas



O Eixo Cooperativismo e Empreendedorismo objetiva a difusão da cultura cooperativista e empreendedora, disseminando os princípios de democracia, solidariedade e autonomia, além de desenvolver o espírito empreendedor e de cooperação entre os diversos públicos envolvidos.

Os programas e soluções desse eixo visam disseminar o cooperativismo como uma forma de participação social, democrática, coletiva, justa e empreendedora, incentivando o desenvolvimento local e a inclusão social e econômica. Através de metodologias estruturadas que combinam teoria e



prática sobre o cooperativismo, o processo de ensino-aprendizagem inspira professores, educadores, crianças, adolescentes e jovens a desenvolverem competências e habilidades fundamentadas na colaboração e na cooperação mútua.

### Programas E Outras Iniciativas De Impacto No Eixo:



### Eixo cooperativismo e empreendedorismo - Resultado da atuação 2024

O principal objetivo do Programa Concurso Cultural é incentivar e promover a prática do cooperativismo entre os estudantes, com base nos valores e princípios cooperativistas. Essa prática é estimulada por meio de atividades escolares, que buscam construir conhecimentos relacionados ao cooperativismo.

O programa beneficia estudantes do 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental, além dos professores das turmas convidadas. Isso significa que alunos de diferentes estágios do ensino fundamental terão acesso a atividades relacionadas ao cooperativismo, promovendo a construção de conhecimentos e práticas mais cooperativas.

Na edição de 2024, os participantes foram convidados a criar produções inspiradas no tema



“Atitudes simples, escolhas conscientes”, adaptadas à complexidade das competências e ao perfil da população estudantil. Assim, os alunos do 3º ano produziram desenhos, os do 5º ano escreveram textos narrativos, os do 7º ano compuseram poemas e os do 9º ano ilustraram tiras em quadrinhos. É importante destacar que essa orientação, prevista no regulamento do programa, está em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As premiações do Concurso Cultural acontecem em três etapas distintas: Local, Regional e Nacional.



82

Municípios



2

Estados



29.707

Pessoas  
Beneficiadas



282

Escolas



14

Cooperativas  
Singulares atuantes

A Premiação Regional do Concurso Cultural ocorreu no dia 21 de novembro, no Teatro Minaz, em Ribeirão Preto. Preparamos uma cerimônia incrível para receber os alunos premiados e as nossas Cooperativas Singulares. O evento contou com a

participação dos voluntários transformadores e, ao final, todos puderam assistir a peça teatral "Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho", apresentada pelos voluntários transformadores da Central Sicoob São Paulo.

### Conheça os ganhadores da etapa regional da edição de 2024



Acesse o QR CODE  
para ver mais!



Confira mais sobre os ganhadores da etapa regional no  
livro do Concurso Cultural, edição 2024.





Oferecido no formato híbrido, o programa Conexão Sicoob oferece uma trilha online gratuita com conteúdo sobre empreendedorismo e cooperativismo, voltada para o público jovem e estudantes universitários. Os alunos que concluírem a trilha, desde que convidados pelas cooperativas do Sicoob, terão a chance de participar de uma experiência presencial, imersiva e prática, denominada Lab de Inovação, organizada em parceria com as cooperativas do Sicoob. O Conexão Sicoob promove a educação empreendedora e cooperativista, com foco no público jovem, e

# CONEXÃO SICOOB

fortalece a conexão entre as novas gerações e um mundo mais colaborativo. A implementação do programa é coordenada junto às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, conforme o calendário anual.



**321**

Pessoas  
certificadas pela  
trilha online



**144**

Pessoas  
beneficiadas  
pelo Lab de  
Inovação



**13**

Municípios



**2**

Ações



**2**

Estados  
\*Sendo o Lab  
de Inovação  
realizado em  
apenas 1



**5**

Cooperativas  
singulares +  
Central atuantes  
na trilha online



**1**

Cooperativa  
singular atuante  
na execução do  
Lab de Inovação



A Semana do Cooperativismo é um evento anual que tem como objetivo promover a cultura cooperativista e destacar as boas práticas implementadas pelas cooperativas do Brasil, além de ressaltar o papel dessas cooperativas como agentes de transformação

econômica e social no país. A mobilização do Sicoob durante essa semana é coordenada pelo Instituto Sicoob, em parceria com as cooperativas do Sicoob, que realizam diversas ações educativas, filantrópicas e de divulgação ao longo do período.

Em 2024, a 4ª edição da Semana do Cooperativismo aconteceu de 12 a 18 de agosto. Entre as iniciativas da semana, foram realizadas palestras, workshops, ações de intercooperação e atividades filantrópicas voltadas para as comunidades.



**14.935**

Pessoas  
Beneficiadas



**131.291**

Pessoas  
Beneficiadas



**152**

Ações



**14**

Cooperativas  
+ Central  
Atuantes







O Eixo Desenvolvimento Sustentável foi estruturado para fortalecer a contribuição do Sicoob no desenvolvimento sustentável local. As iniciativas visam universalizar o conhecimento e promover a conservação dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras. Este eixo inclui programas e projetos voltados à educação, à responsabilidade social e ao apoio às leis de incentivo nas áreas de cultura, esporte, saúde, defesa e garantia de direitos das crianças, adolescentes e idosos. O escopo inclui, ainda, o reconhecimento



## EIXO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

de iniciativas sociais, ambientais, de saúde e bem-estar e de capacitação profissional, promovidas pelas cooperativas do Sicoob nas comunidades onde atuam.

### Programas E Outras Iniciativas De Impacto No Eixo:



**Incentivo Sicoob**  
para o Desenvolvimento Sustentável



INCENTIVO À DOAÇÃO  
**coopera**

O Programa Incentivo Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável tem o objetivo de patrocinar, integral ou parcialmente, projetos encaminhados pelas cooperativas do Sicoob, desde que atendam aos requisitos da regulamentação sobre Incentivos Fiscais, como previstos na legislação. Nesse cenário, considerando o alinhamento do apoio à cultura, ao esporte, à saúde, à criança, adolescente e ao idoso com as ações de investimento social estratégico desenvolvidas pelo Sicoob e empresas



**Incentivo Sicoob**  
para o Desenvolvimento Sustentável

parceiras, o Instituto Sicoob, em conjunto com o Banco Sicoob, abre anualmente o Edital Cooperação



# 16

Projetos Aprovados

*Fundo do Idoso: 5 projetos aprovados*  
*Lei de Incentivo ao Desporto: 5 projetos aprovados*  
*Lei de Incentivo à Cultura: 6 projetos aprovados*

**Total dos recursos patrocinados: R\$ 1.098.000,00**



## Programas e soluções transversais

Com o objetivo de aprimorar a estrutura de apresentação dos programas e das ações do Instituto Sicoob, foi realizada, no final de 2023, uma revisão e atualização do Manual do Instituto Sicoob

e do Portfólio do Instituto Sicoob. Assim, em 2024, os programas e soluções transversais aos três eixos de atuação do Instituto passaram a integrar um conjunto denominado Programas e Soluções Transversais.



## Programas e soluções transversais - Resultados da atuação 2024

O Programa Voluntário Transformador é direcionado ao desenvolvimento do voluntariado entre colaboradores e dirigentes do Sicoob que são associados ao Instituto. O programa oferece trilhas de capacitação para aqueles que desejam atuar como voluntários nas iniciativas sociais do Instituto Sicoob nas comunidades. A capacitação dos voluntários é composta por cinco etapas: sensibilização, formação, adesão, engajamento e reconhecimento. Após a certificação no programa, o Voluntário Transformador o Voluntário Transformador é aquele que inspira pessoas e torna-se um agente de mudança em suas



comunidades. Eles são pilares da transformação social que buscamos, contribuindo para ampliar o alcance das iniciativas sociais e dedicando horas voluntárias para a implementação das ações nas comunidades onde atuam.



**855**

Voluntários  
Ativos



**7.765**

Horas doadas  
Ações Portfólio e  
Extra Portfólio



**660**

Voluntários  
Engajados



**13**

Cooperativas  
singulares +  
Central atuantes

## 2º Desafio Voluntário - Ações de Engajamento Sistêmico Regional

O Desafio Voluntário foi uma iniciativa originária do Comitê Regional de Cidadania e Sustentabilidade, com o objetivo de divulgar e promover ações voluntárias. Trata-se de um mês com ações organizadas e geridas pela Central Sicoob São Paulo, em parceria com as cooperativas singulares, com foco em oferecer gratuitamente iniciativas do

Portfólio do Instituto Sicoob que contribuam para a disseminação da cultura cooperativista, financeira e empreendedora nas comunidades onde o Sicoob está presente. O evento destaca o papel transformador do voluntário, colocando-o no centro de atuação. A iniciativa está em sua segunda edição.



**29**  
Municípios



**28/08 a 28/09**  
Data de realização



**11.008**  
Pessoas  
Beneficiadas



**9**  
Cooperativas  
Singulares  
atuantes

## 2º Desafio Voluntário



Em decorrência da revisão e atualização do Manual do Instituto Sicoob e do Portfólio do Instituto Sicoob, o Programa Conhecimento em Foco passou a integrar o conjunto de Programas e Soluções Transversais em 21/12/2023, compreendendo as palestras desenvolvidas pelo Instituto Sicoob, que contribuem de maneira transversal aos três eixos de atuação. Para a compilação dos resultados de 2024, foram consideradas, dentro do escopo do Programa Conhecimento em Foco, as palestras de educação cooperativista, empreendedora, financeira e ambiental.



**139**  
Municípios



**3**  
Estados



**62.410**  
Pessoas  
Beneficiadas



**724**  
Ações



**15**  
Cooperativas  
singulares +  
Central atuantes



## Educação Cooperativista



**127**

Municípios



**3**

Estados



**39.305**

Pessoas  
Beneficiadas



**401**

Ações



**14**

Cooperativas  
singulares +  
Central atuantes

## Educação Financeira



**60**

Municípios



**2**

Estados



**15.572**

Pessoas  
Beneficiadas



**263**

Ações



**14**

Cooperativas  
singulares +  
Central atuantes

## Educação Ambiental



**8**

Municípios



**1**

Estado



**3.617**

Pessoas  
Beneficiadas



**28**

Ações



**6**

Cooperativas  
singulares +  
Central atuantes

## Educação Empreendedora



**17**

Municípios



**1**

Estado



**3.916**

Pessoas  
Beneficiadas



**32**

Ações



**9**

Cooperativas  
singulares +  
Central atuantes





Programa Conhecimento em Foco.



Programa Conhecimento em Foco.

## Educação Cooperativista nas Pré-Assembleias e Assembleias

### Ações de Engajamento Sistêmico

A disseminação da Educação Cooperativista por meio das Assembleias foi uma iniciativa originária do Comitê de Cidadania e Sustentabilidade Regional do Sicoob São Paulo, com o objetivo de divulgar e promover o cooperativismo aos nossos cooperados.



**80**  
Municípios



**3**  
Estados



**5.693**  
Pessoas  
Beneficiadas



**Fev a Abril**  
Data de realização



**6**  
Cooperativas  
Participantes



## Educação Cooperativista nas Pré-Assembleias e Assembleias



Educação Cooperativista nas Pré-Assembleias e Assembleias.



O Prêmio Cooperar para Transformar é uma iniciativa do Instituto Sicoob que busca reconhecer e valorizar aqueles que, por meio do cooperativismo, contribuem significativamente para a promoção do desenvolvimento sustentável nas comunidades onde as cooperativas do Sicoob estão inseridas. A premiação está em total consonância com os princípios fundamentais do cooperativismo – em especial, o sétimo princípio, que enfatiza o interesse pela comunidade – e utiliza como base metodológica o quinto princípio, relacionado a educação, formação e informação.

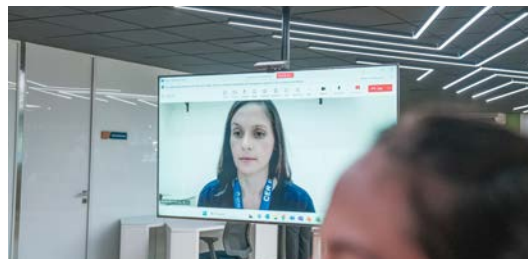
A premiação anual, realizada em nível nacional, tem como objetivo reconhecer e homenagear pessoas que, por meio da prática cooperativa, promovem transformações em suas comunidades ao utilizar os programas e soluções oferecidos pelo Instituto Sicoob. O prêmio é dividido em três categorias: Educador Transformador, Voluntário Transformador e Geração Transformadora.

Na categoria Educador Transformador, a Professora Patrícia Fernandes Cardoso, que participa do Programa Financinhas na APAE de Taquarituba, se inscreveu e foi uma das vencedoras. Ela recebeu



como prêmio uma viagem para Brasília/DF, com direito a participar de uma roda de conversa presencial no Sicoob, com o tema “Educação que Transforma”, no dia 16/01/2025.

Esta categoria homenageia os educadores que se destacaram nos programas **Cooperativa Mirim, Financinhas nas Escolas e Concurso Cultural**. Esses profissionais são fundamentais na disseminação dos princípios do cooperativismo e da educação financeira, preparando as novas gerações para um futuro mais colaborativo, justo e solidário.



## Movimentos e articulações internos e externos

Em 2024, a área de Pessoas e Sustentabilidade participou de diferentes iniciativas e movimentos focados em ampliar os resultados de seus objetivos.

### Reabertura do Programa Voluntário Transformador no Sicoob Nosso.

No evento SOMAR, promovido pelo Sicoob Nosso com o objetivo de agregar conhecimento aos colaboradores através de palestras, a área de Pessoas e Sustentabilidade foi convidada a ministrar o relançamento do Programa Voluntário Transformador, onde foi possível apresentar os resultados alcançados pela cooperativa no ano de 2023 e todo o nosso desempenho desde o início da atuação, com o intuito de motivar nossos colaboradores a se tornarem voluntários também.



**156**  
colaboradores  
beneficiados



**Data de  
Realização  
29/06/2024**

Carga horária: 1h



Reabertura do Programa Voluntário Transformador no Sicoob Nosso.

### Reabertura do Programa Voluntário Transformador no Sicoob Credicoapec.

No dia 31 de julho, a área de Pessoas e Sustentabilidade foi convidada a sensibilizar os voluntários transformadores do Sicoob Credicoapec sobre o portfólio do Instituto Sicoob e suas formas de atuação.



Reabertura do Programa Voluntário Transformador no Sicoob Credicoapec.



**25 colaboradores beneficiados**



**Data de Realização  
31/07/2024**

Carga horária: 3h

### Participação Premiação Local – Concurso Cultural – Sicoob Pro.

Fomos convidados a participar como facilitadores na premiação local do Sicoob Pro em Guariba. Na oportunidade, apresentamos aos presentes o Instituto Sicoob, o Concurso Cultural e o Coleção Financinhas.



Premiação local do Sicoob Pro em Guariba.



**93 colaboradores beneficiados**



**Data de Realização  
23/10/2024**

Carga horária: 30min

### Comitê Regional de Cidadania e Sustentabilidade

Órgão que tem como finalidade assessorar o Conselho de Administração da cooperativa central no estabelecimento de diretrizes regionais às suas cooperativas singulares filiadas, relacionadas aos três temas relevantes para o negócio e suas partes interessadas: Agenda de Sustentabilidade, Agenda de Cidadania Financeira e Investimento Social Estratégico/Instituto Sicoob.

No ano de 2024, ocorreram três reuniões com a participação dos dirigentes das cooperativas singulares, nas quais foram abordados temas relevantes para a alavancar a performance, construção conjunta e alinhamento das estratégias.





## Jornada PDE – Encontro Presencial

As PDEs (Pessoas de Desenvolvimento Estratégico) são os profissionais que representam o Instituto Sicoob nas cooperativas centrais do Sicoob. Para tanto, são submetidas a uma jornada de formação compreendida em três etapas, realizadas ao longo de um ano. São elas: Formar, Desenvolver e Chancelar. As atividades compreendem cursos preparados pelo Instituto Sicoob e disponibilizados na plataforma de Educação Corporativa do CCS, encontros online realizados com foco na troca de experiências, bem como palestras e oficinas. Posteriormente, no segundo semestre do ano, o grupo de PPEs e de PDEs realiza o encontro presencial para trocas de experiências e alinhamentos.

O encontro aconteceu nos dias 17 e 18 de julho, no espaço Lab 360, e contou com uma palestra sobre o Pacto Sistêmico de Estratégia, destacando a importância de elaborar planos de ação alinhados com a estratégia organizacional. Além disso, foram promovidos espaços para interações, dinâmicas como “Construindo um plano de ação eficaz” e alinhamentos sistêmicos para 2025.

As PAEs (Pessoas de Apoio Estratégico) das cooperativas singulares do Sicoob atuam diretamente com as comunidades, e o objetivo das reuniões presenciais é capacitar e alinhar esse grupo, além de repassar os principais conhecimentos sobre a estrutura, a estratégia e as metodologias sistêmicas do Instituto Sicoob. Essas informações são basilares para a atuação e a implementação da agenda do Instituto nas localidades onde o Sicoob atua.

Em 2024, foram realizados dois encontros presenciais de PAEs:

07 e 08 de maio: ocorreu na sede da Central Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto, e contou com a participação de PAEs de 11 cooperativas singulares. Foi uma oportunidade de criação de pontes para melhorar a comunicação e aprofundar conexões. A programação contou com dinâmicas de integração, rodas de conversa, apresentação de cases, alinhamentos sistêmicos e uma palestra sobre Investimento Social Atrelado ao Negócio, ministrada por Luiz Edmundo Rosa Junior, Analista de Cidadania e Sustentabilidade do CCS.

25 de setembro: ocorreu no auditório da Central Sicoob São Paulo, em Ribeirão Preto, e foi uma oportunidade de aprofundarmos com as PAEs sobre o Pacto Sistêmico de Estratégia e a importância de elaborar planos de ação alinhados com a estratégia organizacional. Também foi um momento dedicado à elaboração do Plano de Ação para 2025.



Jornada PDE – Encontro Presencial



Jornada PDE – Encontro Presencial



Jornada PDE – Encontro Presencial







## Campanha Nacional De Investimento Social (CNIS)

A Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS) tem como objetivo intensificar iniciativas de investimento social e reconhecer as cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelos seus esforços na implementação dos programas do Instituto Sicoob em suas comunidades e apoio ao voluntariado. Em 2023 foi realizada a 2ª edição da Campanha Nacional de Investimento Social. Entre os principais resultados já alcançados, destacam-se a contribuição no aumento da quantidade de cooperativas singulares aderentes ao Instituto Sicoob e a ampliação do número de pessoas beneficiadas por meio dos programas da agenda sistêmica. Entre os benefícios, salienta-se o fortalecimento da capacidade das cooperativas Sicoob de gerar impacto positivo e transformação social em seus territórios de atuação.

A premiação ocorreu no Evento Vende Sicoob, em 2024. A Central recebeu o prêmio pelo alcance da meta de pessoas beneficiadas, e as cooperativas Sicoob Coocredivre e Sicoob Cooplivre receberam três troféus cada.



Premiação durante o evento Vende Sicoob

## Destaque do nacional



### Grupo 03



**SICOOB COOPLIVRE**

Clínicas Financeiras Virtuais  
Educação Cooperativista e Empreendedora  
Case Voluntário Transformador

### Grupo 02



**SICOOB COOCRELIVRE**

Clínicas Financeiras Virtuais  
Educação Cooperativista e Empreendedora  
Concurso Cultural



## Premiação Regional – CRIS 2024

Visando reconhecer a performance das cooperativas singulares no âmbito regional, realizamos a premiação desta edição junto a premiação da Campanha Regional de Vendas –CRV.



### Clínicas Financeiras Presenciais



SICOOB CREDICOCAPEC

854 Beneficiados



### Clínicas Financinhas



SICOOB COCRE

23.265 Beneficiados



### Concurso Cultural



SICOOB CREDIMOTA

7.042 Beneficiados



### Conhecimento em foco



SICOOB PRO

11.113 Beneficiados





Conexão Sicoob



SICOOB COOPLIVRE

374 Beneficiados



Se Liga Finanças Workshop



SICOOB CREDICOCAPEC

866 Beneficiados



Se Liga Finanças On



SICOOB CREDIGUAÇU

652 Beneficiados



Financinhas nas Escolas



SICOOB CREDICERIPA

Ed. Financeira, Autonomia e Inclusão social para alunos da PAE Taquarituba



Voluntário Transformador



SICOOB CREDIGUAÇU

Voluntários em ação



# Resultados Alcançados em 2024

Portfólio e extra portfólio



282

Municípios



15

Estados



246.256

Pessoas Beneficiadas



1.887

Ações



15

Cooperativas  
Singulares +  
Central atuantes

## Destaques da Atuação

Investimento Social Estratégico Em 2024

### Interações Diretas



183.939

Interagiram pessoal e  
diretamente com os  
programas e ações do  
Instituto Sicoob

### Eixo Cidadania Financeira



106.928

Pessoas  
Beneficiadas

### Eixo Cooperativismo Empreendedorismo



73.394

Pessoas  
Beneficiadas



14.935

Pessoas  
Beneficiadas

14

Cooperativas  
Singulares +  
Central atuantes

### Extra Portfólio



61.088

Pessoas  
Beneficiadas

### Eixo Desenvolvimento Sustentável



855

Voluntários  
Cadastrados

7.765

Horas  
Dedicadas

### Eixo Desenvolvimento Sustentável e Leis de Incentivo



R\$ 1.098.000,00

Investidos

16

Projetos  
Patrocinados





## Agendas Externas



**6.592** **43.889**  
Pessoas  
Beneficiadas Pessoas  
Alcançadas

**12**  
Cooperativas  
singulares



**11.170** **390.099**  
Pessoas  
Beneficiadas Pessoas  
Alcançadas

**12**  
Cooperativas  
Singulares + Central  
participantes



**8.734** **650.445**  
Pessoas  
Beneficiadas Pessoas  
Alcançadas

**13**  
Cooperativas singulares  
+ Central participantes

## Gestão e Estratégia

*Consolidação do Instituto nas Singulares:  
Engajamento Sistêmico da Estrutura Regional*



**3**  
*Pdes  
Instituídas*



**24**  
*Paes  
Instituídas*



**14**  
*Cooperativas  
Singulares  
(100%)*



**22**  
*Reuniões De  
Alinhamento  
Realizadas*



## Ações da Central Sicoob SP

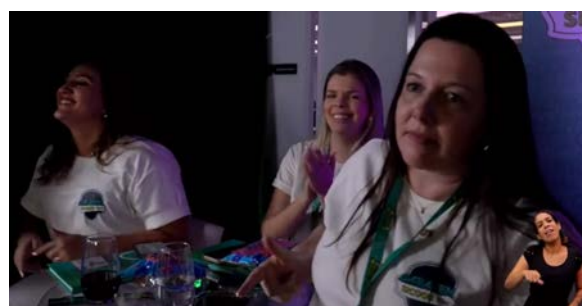
### Programas e Soluções Transversais

Em sua 4ª edição, o Garagem Sicoob é um evento sistêmico promovido pela área de Cultura de Inovação do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com propósito de prestigiar os talentos do Sicoob e valorizar nossos Voluntários Transformadores, que fazem a diferença nas comunidades onde atuamos. A seleção dos voluntários para o evento foi feita com base no ranking do Prêmio Cooperar para Transformar, na categoria Voluntário Transformador. Os dois voluntários mais bem colocados de cada sistema regional foram convidados a participar desta experiência única. A colaboradora da Central, Priscila Corato, foi uma das voluntárias transformadoras selecionadas.

Para reconhecer e agradecer o trabalho dos Voluntários Transformadores, realizamos o sorteio de convites para os voluntários do sistema regional, a fim de que pudessem participar do evento ConectaCoop, que ocorreu em dezembro de 2024.



*Voluntários transformadores no Conecta Coop 2024.*



*Voluntários transformadores no Conecta Coop 2024.*

### Oficina de Técnicas Teatrais

Em parceria com o Sescop, o Sicoob SP proporcionou para os voluntários transformadores da Central e Cooperativas Singulares uma oficina de técnicas teatrais. Esta ação vem para desenvolver os voluntários nas ações do portfólio do Instituto Sicoob.



**Maio/2024**

Data de realização



**28**

Pessoas Beneficiadas



**11**

Cooperativas  
Singulares + Central  
participantes



*Oficina de Técnicas Teatrais.*



*Oficina de Técnicas Teatrais*

Após a Oficina Teatral, formamos dois grupos de teatro com os voluntários transformadores que participaram da capacitação. Um grupo teve a oportunidade de apresentar a peça do livro “Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho” na cerimônia de premiação regional do Concurso Cultural, que ocorreu no Teatro Minaz.

## Coleção FINANCINHAS



**356**

Pessoas  
Beneficiadas



**15**

Ações



Apresentação da peça do livro “Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho”.



## Educação cooperativista



**287**

Pessoas  
Beneficiadas



**10**

Ações

## Educação ambiental



**126**

Pessoas  
Beneficiadas



**3**

Ações

## Educação financeira



**92**

Pessoas  
Beneficiadas



**2**

Ações

Em intercooperação com a Biocoop, projeto de Gerenciamento de Resíduos da Coopercana, o Sicoob SP proporcionou para aos colaboradores uma palestra de Educação Ambiental e Sustentabilidade. Na oportunidade, iniciou-se o projeto de Gestão de Resíduos da central, que é uma ação decorrente do Plano de Sustentabilidade.







## Ações Extra Portfólio

### Março



Doação de 204 ovos de páscoa  
Sendo 100 ovos doação Central +  
104 doação colaboradores



#### Instituições beneficiadas:

Casa de Apoio Colméia  
Instituto Divina Luz  
Semeadores do Bem

### Julho

A 2ª edição da Gincana Cooperativista na Central ocorreu com o intuito de incentivar os colaboradores e seus familiares a realizarem doações de alimentos, vestimentas, sangue, valores em dinheiro e pontos coopera. Os valores em dinheiro (R\$150,00) e pontos coopera (40.250 pontos) foram destinados à Campanha SOS Rio Grande do Sul. Ao todo, 9 pessoas doaram sangue. As doações de alimentos (1.060,4Kg) e vestimentas (2.312 peças) beneficiaram 4 OSCs de Ribeirão Preto: Ação Solidária RP (980 beneficiados), In Pacto (40 beneficiados), Lar do Jovem Idoso (37 beneficiados) e Santo Antônio Maria de Claret (100 beneficiados).



**1157**

Pessoas  
Beneficiadas







## Informações Adicionais

### Doação da área de Tecnologia da Informação

Em novembro, foram doados 7 equipamentos eletrônicos da Central Sicoob SP para a Associação São Francisco de Assis Gewo-Haus, atendendo 150 pessoas. A ação foi apoiada por 2 colaboradores do time de Tecnologia da Informação da Central, Leandro e João Pedro.

Foram doados 9 equipamentos eletrônicos da Central Sicoob SP para o Hospital Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto, atendendo 1.735 pessoas. A ação foi apoiada por 2 colaboradores do time de Tecnologia da Informação da Central, Leandro e João Pedro.



## Dezembro

Na ação natalina de 2024, realizamos a arrecadação e doação de 526 fraldas geriátricas para a Casa do Vovô, uma instituição de Ribeirão Preto que cuida de idosos em situação de vulnerabilidade, beneficiando 85 idosos atendidos pela instituição.

### Instituições beneficiadas:

Casa do Vovô





## Resultados Alcançados em 2024

### Portfólio e extra portfólio



**38**

Ações  
Realizadas



**Jan a Dez**

Período



**1**

Municípios



**4.554**

Pessoas  
Beneficiadas

### Portfólio



**30**

Ações  
Realizadas



**Jan a Dez**

Período



**1**

Municípios



**877**

Pessoas  
Beneficiadas

Programa

**VOLUNTÁRIO  
TRANSFORMADOR**

### Programas e soluções transversais



**49**

Ações  
Realizadas



**287**

Horas doadas  
Ações Portfólio e  
Extra Portfólio



**59**

Pessoas  
Beneficiadas











# NEGÓCIOS

A equipe de Negócios do Sicoob marcou presença em importantes eventos do setor agropecuário e educacional no início do ano, fortalecendo sua atuação e oferecendo suporte estratégico para cooperativas e cooperados.

Na **Agrishow 2024**, reconhecida como uma das maiores feiras agrícolas do mundo e a principal do Brasil, a Central alcançou um marco histórico ao contar com a participação conjunta das 14 Cooperativas Singulares. O evento foi um importante espaço para apresentar soluções voltadas a diferentes culturas, safras, máquinas e propriedades, além de ser o palco de inovações e tendências que impulsionam o setor agropecuário. Em fevereiro, a área de Negócios esteve presente na **inauguração da Faculdade Harven Agribusiness**

**School**, localizada no Hub de Inovação Dabi Business Park, em Ribeirão Preto/SP. A nova instituição, voltada para o desenvolvimento de futuros líderes do agronegócio brasileiro, contou com a participação da equipe, que apresentou condições exclusivas em produtos e serviços financeiros e convidou os novos alunos a conhecerem as Cooperativas Singulares da Área Sicoob (PA Compartilhado).

Já entre fevereiro e março, o Sicoob Cocre participou da **Coplacampo, feira de agronegócio em Piracicaba/SP** que reúne as maiores marcas do setor e apresenta inovações em serviços, produtos e tecnologias para produtores rurais. A equipe de Negócios teve uma atuação ativa no estande, oferecendo suporte direto à Cocre e aos visitantes.



Equipe de Negócios do Sicoob São Paulo na Agrishow 2024



Feira Coplacampo, em Piracicaba/SP.



Inauguração da Faculdade Harven Agribusiness School no Hub de Inovação Dabi Business Park, em Ribeirão Preto-SP.



O Sicoob participou de diversos eventos e iniciativas estratégicas no início de 2023 e ao longo de 2024, reforçando sua atuação em diferentes setores e fortalecendo o cooperativismo em âmbito nacional.

Em março de 2023, foi realizada a **Cerimônia de Premiação da Campanha Regional de Vendas (CRV) e o Reconhecimento Regional da Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS) do Instituto Sicoob 2023**, no Hotel Royal Tulip JP, em Ribeirão Preto/SP. O evento celebrou o desempenho das 14 Cooperativas Singulares da Central Sicoob SP, premiando as equipes de Negócios com melhores resultados e destacando projetos de Responsabilidade Social das cooperativas.

A Central Sicoob SP também recebeu a **visita do Sicoob Central SC/RS** em um encontro de intercooperação. Essa troca enriquecedora de conhecimentos e experiências nas áreas financeira e de negócios ressaltou a importância da colaboração entre cooperativas para o fortalecimento do Sistema Sicoob.

Outro destaque foi a participação no **Simpósio SimCafé**, realizado em Patrocínio Paulista/SP, em parceria com o Sicoob Credicoapec. Este é o principal evento dedicado à promoção da cafeicultura na região de Franca/SP, oferecendo valiosas informações e oportunidades para a aquisição de máquinas, implementos e insumos essenciais para os cafeicultores.

Na **6ª Edição do Vende Sicoob**, evento sistêmico realizado em Brasília/DF, o Sicoob celebrou a força de vendas da instituição e o desempenho comercial das cooperativas na **Campanha Nacional de Vendas (CNV) de 2023**. Três Cooperativas Singulares do Sicoob São Paulo foram premiadas com o troféu Fidelidade, evidenciando sua excelência.

Em 2024, a área de Negócios, em parceria com o CCS, conduziu os **treinamentos “Especialista em Consórcio Sicoob”**, que capacitaram cooperativas como Sicoob Nosso, Sicoob Creditrus, Sicoob Pro, Sicoob Coopcred, Sicoob Credlíder, Sicoob Credimota, Sicoob Credicoapec, Sicoob Crediguaçu e Sicoob Credivale. A formação visou fortalecer a expertise das cooperativas no segmento de consórcios.

Em abril, o Sicoob participou da **Femec**, a maior feira do agronegócio de Minas Gerais, realizada no parque de exposições Camaru, em Uberlândia. O evento apresentou produtos das principais marcas de máquinas, equipamentos, implementos e insumos agrícolas do país.



6ª Edição do Vende Sicoob, em Brasília/DF.



Treinamento “Especialista em Consórcios Sicoob”.



Feira Femec.



Simpósio SimCafé.



Intercooperação entre Sicoob Central SC/RS e Sicoob Central SP.

## Campanha Regional de Vendas 2024





Entre os dias 23 e 26 de janeiro, a equipe participou da **CooperShow, feira agropecuária realizada em Cândido Mota/SP**, no estande do Sicoob Credimota, oferecendo suporte essencial para que a cooperativa realizasse grandes negócios.

No **Aquishow 2024**, um dos principais eventos de aquicultura do Brasil e da América Latina, a Central esteve representada pelas cooperativas Singulares Sicoob Credicitrus, Sicoob Pro e Sicoob Nosso, com um estande que destacou as principais inovações e tendências do setor aquícola.

Como parte de seu reconhecimento aos resultados alcançados, a Central premiou as Cooperativas Singulares vencedoras da **Campanha Regional de Vendas 2023** com uma viagem exclusiva para Punta Cana, celebrando o desempenho nas categorias Percentual, Superação e Conjunto da Obra.

A Central também marcou presença no **Arraiá Dabi 2024**, evento promovido em parceria com as Cooperativas Singulares da Área Sicoob (PA Compartilhado). A participação reforçou a divulgação da cultura cooperativista e apresentou as vantagens exclusivas oferecidas aos cooperados.

Em alinhamento com o **Plano Safra 24/25**, foram realizadas ações estratégicas, como a reunião de planejamento na cooperativa Sicoob Nosso, em Adamantina-SP, para traçar diretrizes comerciais para o segundo semestre. Além disso, o **treinamento BNDES Empresarial e Rural** foi promovido na sede do Sicoob Crediguaçu, em Descalvado-SP, com o objetivo de capacitar equipes comerciais e gerentes de relacionamento,

fortalecendo a atuação da área de negócios.

A Central também marcou presença em eventos de grande relevância no agronegócio, como a **Festa do Ovo**, realizada em Bastos-SP, em parceria com o Sicoob Nosso e o Sicoob Cocred, e o **15º Workshop Produtor Rural do Sicoob**, ocorrido em Brasília. Este último destacou-se como um importante fórum de conhecimento e troca de experiências, abordando temas como sustentabilidade, tecnologia no campo, gestão financeira e acesso ao crédito. Um dos momentos mais marcantes do evento foi a **entrega do Prêmio Produtor Rural Sustentável ao cooperado Jean Filipe Kortstee Ferreira, do Sicoob Cooplivre**, em reconhecimento às melhores práticas de produção sustentável.

Além disso, a Central esteve presente na **Irrigashow**, maior feira de irrigação do estado de São Paulo, na **Coopercitrus Expo**, referência no setor agro, e na **Expoagro Capivari**, que movimenta a economia regional com atividades voltadas aos produtores rurais.



*Aquishow 2024*



*Viagem de Premiação da Campanha Regional de Vendas 2023*



*Festa do Ovo 2024*



*7ª Feira Nacional do Amendoim*



**Equipe de Negócios do Sicoob São Paulo na CooperShow 2024**



## 15º Workshop de Produtor Rural do Sicoob



O Sicoob Credicoapec realizou o **Workshop de Agronegócios**, que contou com a participação do Coordenador de Agronegócios da área de Negócios, Vinicius Borges, responsável por abordar o Plano Safra 24/25, trazendo informações estratégicas para o setor.

A Central também reconheceu os resultados obtidos pelas cooperativas singulares durante a **69ª Festa do Peão de Barretos 2024**. O evento, um dos mais tradicionais do país, proporcionou duas noites inesquecíveis no camarote exclusivo da Central, premiando o desempenho das campanhas de produtos e serviços.

Na **7ª Feira Nacional do Amendoim**, em Jaboticabal/SP, principal evento brasileiro e referência na América Latina sobre a cultura do amendoim, a área de Negócios esteve presente para dialogar com os diversos segmentos da cadeia produtiva.

Durante a **Irrigashow 2024**, maior feira de irrigação do estado de São Paulo, a área de Negócios esteve representada no estande do Sicoob Crediceripa, reforçando o compromisso com as inovações no setor de irrigação.

A Central também participou do **lançamento do Plano Safra 24/25 no Sicoob Crediceripa**, promovendo reuniões para alinhar diretrizes estratégicas relacionadas ao crédito rural.

No **Expoagro Capivari**, evento coordenado pelo Sicoob Cooplivre e consolidado como marco no calendário agrícola regional, a Central marcou presença no **5º Workshop Agro**. O evento reuniu produtores rurais e movimentou a economia local, oferecendo aprendizado e entretenimento à população.

No âmbito das campanhas, representantes das 14 Cooperativas Singulares se reuniram na sede da Central Sicoob SP, em Ribeirão Preto, para colaborar na construção do regulamento da **3ª edição da Campanha Regional de Vendas (CRV) 2025**, fortalecendo o planejamento estratégico.

A Central também recebeu representantes do **Banco Central e do Centro Cooperativo Sicoob (CCS)** para debater o papel do cooperativismo no crédito rural. Os visitantes participaram de um tour cooperativista, que incluiu reuniões com lideranças do Sicoob Cocred e do Sicoob Credicoapec, além de visitas às cooperativas de produção Copercana e COCAPEC.

Por fim, a Central realizou a premiação da **Campanha Regional "Tour da Proteção"**, reconhecendo as cooperativas Singulares que atingiram os objetivos em Seguros Gerais, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento de soluções que beneficiam cooperados e comunidades.



Workshop de Agronegócios



69ª Festa do Peão de Barretos 2024



Plano Safra 24/25



Visita Banco Central





# PERFORMANCE CORPORATIVA

Em 2024, o **Fórum de Performance, com 10 edições realizadas** ao longo do ano, proporcionou momentos de troca de experiências e intercooperação entre as Cooperativas Singulares. O objetivo do evento foi oferecer análises macroeconômicas, projeções de mercado e indicadores de performance, contribuindo de maneira estratégica para a tomada de decisões cada vez mais assertivas no dia a dia das cooperativas. Entre as Cooperativas Singulares que sediaram o encontro estavam o **Sicoob Credivale, Sicoob Cocred, Sicoob Coocrelivre, Sicoob Cocre, Sicoob Cooplivre e Sicoob Credicocapec.**

A segunda edição do **GIBI (Grupo Integrado de Business Intelligence)**, realizada em 2024, teve como propósito fortalecer os grupos de BI (Business Intelligence) formados na primeira edição em 2023. Esses grupos, compostos por membros da Central e das Cooperativas Singulares, se reuniram para compartilhar informações, gerar novas ideias e ampliar a percepção sobre dados. Durante o evento, a Diretora Comercial da Somativa fez uma palestra sobre segurança de dados, enquanto a equipe de Tecnologia da Informação apresentou suas ações de apoio às Cooperativas, agregando valor ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor.

Além disso, o Sicoob SP e suas Cooperativas Singulares participaram da **1ª Reunião de Acompanhamento do Pacto Sistêmico de Estratégia (RAPSE) Nacional Ampliada**. Este evento foi de grande relevância para a definição dos principais objetivos para o triênio 2024–2026, contando com a participação de Conselheiros de

Administração e Diretores Executivos das Cooperativas Centrais, do Centro Cooperativo Sicoob (CCS) e de mais de profissionais de Performance Corporativa. O RAPSE teve um papel fundamental no planejamento estratégico, orientando as cooperativas na definição de metas e estratégias para o futuro.



8º Fórum de Performance sediado no Sicoob Cocre.



GIBI (Grupo Integrado de Business Intelligence).



## Rapse Nacional

# Rapse Regional



Em julho, realizamos a **1ª Rapse Regional (Reunião de Acompanhamento do Pacto Sistêmico de Estratégia) do Sicoob SP**, com a participação das nossas 14 Cooperativas Singulares. O objetivo dessa reunião foi apresentar as projeções de indicadores e realizar o acompanhamento dos ciclos estratégicos. O evento buscou alinhar e acompanhar o progresso das ações do Pacto Sistêmico, promovendo um debate produtivo entre as cooperativas e as áreas envolvidas no planejamento estratégico.

O **Planejamento Estratégico**, abordado durante o evento, incluiu diversos temas cruciais, como Inovação, Performance, Cidadania, Transformação Digital, e Proteção do Negócio. Essas reflexões marcaram o início de um ciclo de novos trabalhos com foco na realização das metas e objetivos propostos para o triênio, fortalecendo os pilares estratégicos da organização e preparando o caminho para o cumprimento das metas estabelecidas.

Dentro desse contexto, foi desenvolvido o **Relatório de Performance Comercial, uma colaboração entre as áreas de Negócios, Comunicação e Marketing, para o programa de Metas Cruzadas do Sicoob SP em 2024**. O relatório teve como objetivo realizar uma análise de desempenho das 14 Cooperativas Singulares, avaliando aspectos das três áreas da Central: Performance, Negócios e Marketing. A análise envolveu indicadores macro de desempenho, análise dos cooperados, análise financeira, captação, carteira de crédito, produtos e serviços, além das

ações de comunicação e marketing, com o intuito de trazer soluções para otimizar os resultados.

Além disso, a **Quinta da Inovação, uma iniciativa da área de Performance**, tem como objetivo alinhar e disseminar o planejamento estratégico, fortalecendo o pilar “inovação por todos” da GPTW. Através desse evento, todos os colaboradores têm a oportunidade de contribuir ativamente, gerando ideias inovadoras. Toda quinta-feira, na Área 51, a equipe de Performance se reúne com as Cooperativas Singulares e outras áreas da Central para discutir temas específicos, formando um squad que busca soluções criativas e inovadoras para os desafios propostos.



*1ª Rapse Regional (Reunião de Acompanhamento do Pacto Sistêmico de Estratégia).*



*Quinta da Inovação.*



*Planejamento Estratégico.*



# MARKETING E COMUNICAÇÃO

A Área de Comunicação e Marketing do Sicoob SP concluiu o ano de 2024 com aproximadamente **2 mil entregas entre Eventos, Campanhas de Produtos e Serviços, Criação, Redes Sociais e demais ações estratégicas.**

Entre os marcos do ano, está a consolidação dos indicadores da área, que possibilitaram a visão panorâmica dos trabalhos desenvolvidos, além da mensuração dos resultados, agregando valor às entregas e possibilitando a identificação dos principais projetos que ganharam destaque nesse ciclo.

## Grandes Números da Área de Comunicação e Marketing



**2 MIL**

entregas em Comunicação e Marketing



**+ 1 MI**

de impressões nas Redes Sociais do Sicoob São Paulo



**+ R\$ 624 MIL**

de Saving acumulado



**+ R\$ 216 MIL**

equivalente a horas trabalhadas em projetos que seriam encaminhados as agências de publicidade/eventos.





O ano de 2024 contemplou diversas contribuições da Área na produção de eventos como a **Campanha Regional de Vendas**, com ambientação, identidade visual, apresentações, cobertura fotográfica e de filmagem, além de outros 2 grandes eventos, como a **Agrishow**, com toda parte de apoio de Imprensa, design gráfico e digital, brindes, cobertura nas Redes Sociais, Produção Audiovisual, contato com parceiros e outros, e o **ConectaCoop**, com mais de 60 entregas, entre cenografia, cobertura nas Redes Sociais, peças gráficas e digitais, brindes e Assessoria de imprensa.

Dentre as iniciativas estratégicas desenvolvidas em conjunto com as Cooperativas, destaca-se a construção do **Plano de Mídia 24/25**, trazendo a visão de novos investimentos em Mídia On e Off e

permitindo a análise dos perfis de diferentes canais de comunicação, a fim de identificar aqueles que possuíam maiores pontos de contato com o público-alvo e com os interesses regionais. Ainda no Plano, **as Cooperativas contribuíram com a proposta de criação do mote da Campanha**, visando o fortalecimento da marca individual, a diferenciação e a intensificação da marca no Estado de São Paulo.

A intercooperação entre as Áreas de Comunicação e Marketing, Negócios e Performance ganhou seu lugar de destaque com a produção conjunta do **Relatório de Performance Comercial das 14 Cooperativas**, compreendendo ações estratégicas que visam o apoio ao negócio, desde **Calendário de Eventos Regionais**, possibilidades nas Redes Sociais e na Vitrine Digital, até Campanhas Nacionais dos Produtos e Serviços.



Apoio à Produção do Evento – CRV & CNIS.



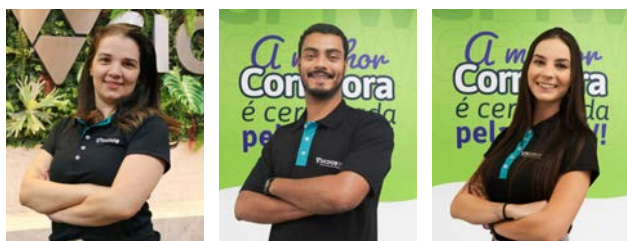
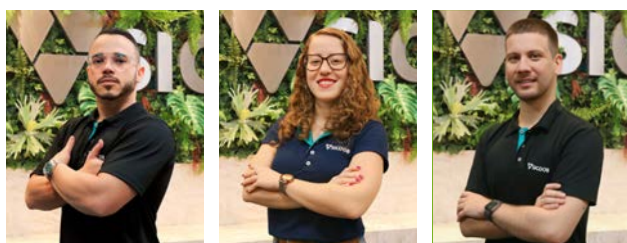
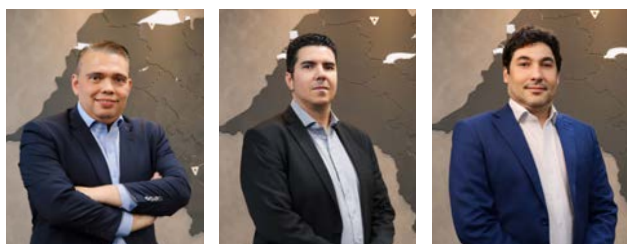
Agrishow 2024.



Conecta Coop 2024.



Arraiá Dabi 2024.



Novas produções no projeto de Gestão de Imagem | Colaboradores e alta liderança.



Relatório de Gestão e Sustentabilidade 2023.



# ASSESSORIA TÉCNICA

A Assessoria Técnica tem como objetivo fornecer suporte societário e de governança à Central e às Singulares, garantindo conformidade regulatória e excelência nos processos.

Sua principal função é assessorar, coordenar e executar atividades relacionadas aos processos societários, assegurando o cumprimento das normas legais e regulatórias.

## Principais atribuições da Assessoria Técnica

### a) Processos de Autorização Auxiliar

Supervisionar e acompanhar os processos de autorização auxiliar enviados pelas Singulares e pela Central até sua conclusão.

### b) Processos Assembleares

Gerenciar e monitorar os processos assembleares da Central e das Singulares, assegurando o cumprimento das exigências legais e regulatórias.

## Atividades Operacionais da Assessoria Técnica

### Autorização Auxiliar

Em 30 de janeiro de 2024, o Banco Central do Brasil publicou a Instrução Normativa 453/2024, estabelecendo novos procedimentos, prazos, documentos e informações para solicitação de autorizações pelas cooperativas singulares de crédito filiadas às cooperativas centrais.

Essa normativa aprimorou a coordenação entre as cooperativas centrais e o Banco Central, proporcionando maior eficiência e agilidade nos processos de autorização.

### a) Papel da Cooperativa Central

Além das funções de supervisão auxiliar em fiscalização prudencial e de conduta, as cooperativas centrais passaram a exercer também o papel de Autorização Auxiliar.

Com isso, tornaram-se responsáveis pela instrução e pelo acompanhamento dos pedidos de autorização das Singulares junto ao Banco Central do Brasil.

### b) Novos Procedimentos

As cooperativas singulares têm até 15 dias para enviar documentos e informações à Central, que, por sua vez, dispõe de 45 dias para protocolar o

pedido junto ao Banco Central.

## c) Atividades de Autorização realizadas pela Central em 2024

Em 2024, foram instruídos junto à Gerência Técnica de Belo Horizonte do Departamento de Organização do Sistema Financeiro os seguintes pleitos:

### • Pleitos de Eleição

- Total de pleitos: 28
- Eleitos analisados: 80 pessoas

### • Pleitos de Alteração Estatutária

- Mudança de denominação social: 1 pleito
- Reforma ampla do Estatuto Social: 8 pleitos

Todos os pleitos foram aprovados sem ressalvas.

Importante mencionar sobre o relacionamento próximo com o Deorf/GTBHO, cujo apoio foi fundamental para o êxito de nossos pleitos.

## Suporte às Assembleias Gerais Singulares

Foram realizadas as análises das 14 (quatorze) Assembleias Gerais Ordinárias, nas quais foram analisados, bem como, as 9 (nove) Assembleias Gerais Extraordinárias, todas voltadas para a reforma do Estatuto Social.

## Apoio em eventos:

### WCUC 2024

O **Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito** reúne, desde 1971, líderes globais para promover a inclusão financeira por meio do modelo cooperativo, além de debater temas relacionados à inovação e sustentabilidade. Alinhado a uma agenda estratégica, o Conselho não apenas acompanha as tendências do setor, mas também prepara as cooperativas de crédito para o futuro, incentivando a adoção de tecnologias emergentes e práticas sustentáveis.

Representantes da **Central e das cooperativas singulares filiadas participaram da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC)**, realizada em Boston (EUA), de 21 a 24 de julho de 2024.



## Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC)

O Sistema Sicoob esteve presente com uma delegação de mais de 150 representantes, composta por dirigentes das cooperativas singulares, centrais e CCS. Entre os participantes, destacaram-se o **Presidente do Conselho de Administração, o Diretor Executivo da Central, além de Presidentes, Conselheiros e Diretores das cooperativas singulares filiadas, totalizando 10 representantes.**

A conferência também discutiu o papel das cooperativas na economia global, destacando como essas instituições podem contribuir ainda mais para o desenvolvimento sustentável, oferecendo soluções financeiras inclusivas e apoiando comunidades em todo o mundo.

## 15º CONCREDE



O **15º Concred**, um dos maiores eventos do cooperativismo financeiro no Brasil, trouxe em 2024 o tema “A Sustentabilidade Humana e o Mundo Exponencial: Construir o Futuro em Tempos de Transformação”. Realizado entre os dias 07 e 09 de agosto, em Belo Horizonte, o evento reuniu líderes cooperativistas de todo o país, promovendo um ambiente dinâmico de interação, troca de conhecimento e fortalecimento do cooperativismo de crédito.

A Central marcou presença com uma delegação composta por 41 representantes, incluindo o Presidente do Conselho de Administração, Diretores, gerentes das áreas de Pessoas, Sustentabilidade e Performance Corporativa, além de Presidentes, Conselheiros, Diretores e Técnicos das cooperativas singulares filiadas.





# JURÍDICO E GOVERNANÇA

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos na Área Jurídico e Governança do Sicoob São Paulo, com destaque para a reestruturação da equipe e a implantação de iniciativas voltadas à inovação, eficiência jurídica e fortalecimento da governança corporativa.

Nesse contexto, promovemos uma reestruturação estratégica da equipe, trazendo profissionais altamente qualificados e investindo em treinamentos especializados junto ao **Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)**, à **Fundação Getúlio Vargas (FGV)** e à **Pontifícia Universidade Católica (PUC)**.



*Equipe de Jurídico e Governança*

Além disso, a equipe jurídica esteve presente no **XVII Fórum Jurídico de Aspectos Legais do Cooperativismo Paulista**, promovido pelo Sistema Ocesp, onde foram debatidos temas cruciais para o setor, incluindo os impactos da Reforma Tributária, reforçando nosso compromisso com a segurança jurídica das cooperativas.



*XVII Fórum Jurídico de Aspectos Legais do Cooperativismo Paulista.*

Nosso trabalho tem gerado frutos expressivos. Em 2024, a área concorreu em duas categorias do **Atlas Governance Awards, a maior premiação de governança corporativa da América Latina**. Fomos finalistas nacionais na categoria “Excelência em Comunicação e Transparência” e vencedores na categoria “Organização Destaque em Inovação em Governança”, ratificando que estamos no caminho certo para o fortalecimento da governança corporativa.

No âmbito da governança, foi realizado um **Workshop de Governança Corporativa voltado para os líderes do Sicoob Credivale**, com o objetivo de aprimorar a eficiência dos processos de governança e fortalecer a tomada de decisões dos administradores, destacando a intenção de expandir essa iniciativa para todas as Cooperativas Singulares em 2025.

A equipe jurídica intensificou sua contribuição para as áreas internas da Central e Cooperativas Singulares, aprimorando a emissão de pareceres jurídicos e reduzindo o tempo de resposta. Também iniciamos um projeto piloto de **centralização de serviços jurídicos no Sicoob Cooplivre**, que vem apresentando excelentes resultados, observando-se que o próximo passo deste projeto será o fortalecimento da área para atender as demais Cooperativas interessadas.

Um dos avanços mais inovadores deste ano foi a criação do projeto de **automação da Autorização Auxiliar, desenvolvido pela Área Jurídico e Governança em parceria com a Área de Tecnologia da Central e com a contribuição indispensável das Cooperativas Singulares**.

Essa solução inovadora reduzirá significativamente o tempo de autorização para posse e exercício de eleitos para cargos em órgãos estatutários, em conformidade com a Instrução Normativa BCB nº 453, de 2024.

A automatização consiste na utilização de robôs para gerar as certidões dos candidatos, dentre outras

finalidades, levando aproximadamente vinte minutos para executar um trabalho que era realizado em quatro horas por candidato.

Se 2024 foi um ano de “reestruturação”, 2025 será o ano da “consolidação”. Nosso objetivo é agregar ainda mais valor às áreas internas e às Cooperativas Singulares, fortalecendo nossa atuação como parceiros estratégicos de negócios e aprimorando continuamente nossas práticas de governança corporativa e suporte jurídico.

Com dedicação e comprometimento, seguimos contribuindo para a construção de um Sistema Regional ambidestro, inovador, eficiente e preparado para os desafios do presente e do futuro!



*Cooptech Crédito*



*Workshop de Governança Corporativa no Sicoob Credivale.*

## Atlas Governance Awards 2024





A professional portrait of a man with dark hair, smiling, wearing a dark suit, white shirt, and blue tie. A small gold pin is visible on his lapel. The background is a solid grey.

# Diretoria de Supervisão e Riscos

---

**Jorge Lopes**

*Diretor de Supervisão e Riscos*





**“Com o compromisso de garantir a saúde financeira das cooperativas e a segurança das operações, a Diretoria de Supervisão e Riscos atuou na identificação de riscos que pudessem comprometer a estabilidade das cooperativas. A atuação foi focada em assegurar a conformidade regulatória e a sustentabilidade das instituições.”**

O ano de 2024 foi caracterizado pela consolidação da atuação da Área de Supervisão Auxiliar, que desempenhou um papel decisivo no cumprimento da principal atribuição da Central. Com um aumento significativo nas visitas técnicas presenciais e uma atuação assertiva frente às situações de deterioração econômico-financeira das cooperativas filiadas, a área contribuiu de forma positiva para a estabilidade e o fortalecimento das instituições supervisionadas.

A área de Controles Internos e Riscos desempenhou um papel essencial no mapeamento de processos, na identificação de riscos, na atualização de normativos e na avaliação contínua da conformidade dos processos, com o objetivo de fortalecer a governança e a gestão da instituição.

O ano também foi marcado pelo desafio de atuar de forma construtiva e colaborativa, visando fomentar o conhecimento das Singulares Filiadas e prepará-las adequadamente para as mudanças impostas pela Resolução CMN 4.966. Esse processo de adaptação foi importante para contribuir para que as cooperativas estivessem devidamente preparadas para a implementação das novas exigências, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025. Com foco na promoção da conscientização e capacitação, buscamos facilitar uma transição mais eficiente e alinhada às novas regulamentações.





# CONTROLES INTERNOS E RISCOS

Em 2024, a Área de Controles Internos e Riscos atuou de forma preventiva no Gerenciamento Integrado de riscos e de Capital, proporcionando a **entrega de 144 relatórios de Gerenciamento Integrado de Riscos, Capital e Controles Internos** para as cooperativas singulares e 12 relatórios para a Central.

Com a proximidade da vigência da Resolução CMN nº 4.966/2021, o ano de 2024 foi marcado pelo Projeto Sistêmico de implementação da referida norma. Com isso, a Área de Controles Internos e Riscos acompanhou todas as fases do projeto e desenvolveu diversas ações junto às Singulares filiadas, que contribuíram para o entendimento aprofundado do tema e para mitigação dos impactos nos processos e no gerenciamento de riscos e de capital das Cooperativas.

A seguir destacamos as principais ações:

- Validação e divulgação das Simulações de impacto em provisão para perdas associadas ao risco de crédito, referente à Resolução CMN nº 4.966/2021;
- Junho/2024: 1ª Reunião da Comissão de Controles Internos, Riscos e Supervisão Auxiliar do ano de 2024, com o tema Resolução CMN nº 4.966/2021.

O evento contou com a presença de representante do Centro Cooperativo Sicoob.

- Novembro de 2024: 2ª Reunião da Comissão de Controles Internos, Riscos e Supervisão Auxiliar do ano de 2024, com os temas Aspectos Contábeis, Arrendamentos e esclarecimentos de dúvidas referentes à Resolução CMN nº 4.966/2021. O evento contou com a presença de representantes das áreas de riscos e contabilidade do Centro Cooperativo Sicoob.

Ainda em 2024, a Diretoria de Supervisão e Riscos promoveu treinamentos junto às cooperativas singulares, com destaque para:

- 3 (três) oficinas sobre LGPD e Gestão de Consentimento no SGPD;
- 1 (um) treinamento voltado para os Guardiões da Privacidade e a LGPD;
- 1 (um) treinamento de Identificação e Resposta a Incidentes;
- 2 (dois) treinamentos sobre o Processo de Autoavaliação – CSA.

## Comissão de Controles Internos, Riscos e Supervisão Auxiliar



## LGPD e Segurança Cibernética

Nos processos de segurança cibernética e LGPD, em 2024 a Área de Controles Internos e Riscos da Central deu continuidade ao Projeto de Adequação à LGPD para apoiar as cooperativas singulares filiadas em relação ao tema, bem como elevar o nível de segurança dos processos executados.

Em relação à Segurança Cibernética, a Área de Controles Internos e Riscos da Central realizou o **GAP Analysis** referentes aos controles dispostos no Manual de Procedimentos de Segurança Cibernética do Sicoob São Paulo, das 14 Cooperativas Singulares filiadas.

Destacamos, a seguir, os principais treinamentos ministrados pela equipe da Área de Controles Internos e Riscos, às Singulares filiadas:

- Oficinas ministradas em conjunto com a área de Privacidade de Dados do CCS sobre LGPD e gestão de Consentimento no SGPD, com aprofundamento e prática referentes aos pilares fundamentais da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), abordando ROPA, LIA, RIPD e Consentimento, para as cooperativas singulares filiadas ao Sicoob São Paulo.
- Treinamento “Os Guardiões da Privacidade e a LGPD”, com o intuito de orientar os guardiões de privacidade nomeados pelas Singulares filiadas à Central sobre princípios básicos de LGPD, como:

ciclo de vida do tratamento dos dados pessoais, bases legais, papéis e responsabilidades e questionários do SGPD.

Na Central, o Gap Analysis do Manual de Procedimentos de Segurança Cibernética do Sicoob São Paulo resultou na implementação, em conjunto com a Área de TI, de aprimoramento dos controles relacionados à Segurança para Autenticação, Gestão de Vulnerabilidades e Inventário de Ativos de TI.

Além disso, com o objetivo de conscientizar todos os colaboradores da Central, a Área elaborou e divulgou mensalmente materiais informativos relacionados a Privacidade e Proteção de Dados, LGPD e Segurança da Informação.

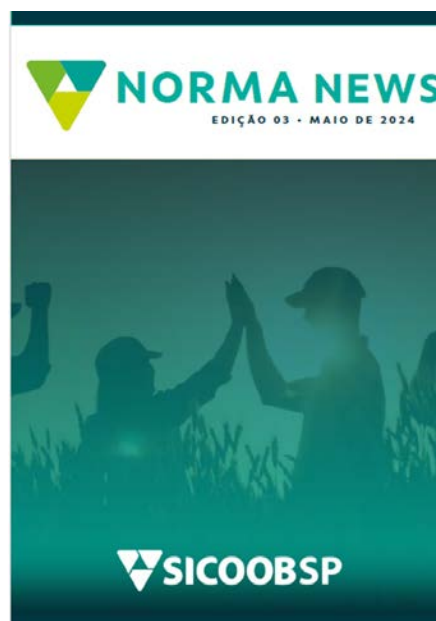


## Normas e Processos

A fim de apoiar o cumprimento da normatização, em 2024 foi implementado o **Norma News**, uma ferramenta de comunicação que tem como objetivo principal incentivar as singulares na leitura completa do conteúdo publicado pelo Centro Cooperativo Sicoob e pelos Órgãos Reguladores. Foram publicadas 39 edições no decorrer do ano, contemplando mais de 1.200 normativos.

Durante o ano de 2024, a Área de Controles Internos e Riscos realizou as seguintes atividades referentes a normas e processos:

- Elaboração e revisão de 78 normas das Cooperativas Singulares e da Central;
- Mapeamento de Processos nas Cooperativas Singulares, que resultou em 440 processos mapeados e 68 recomendações de oportunidades de melhorias.







# SUPERVISÃO AUXILIAR



*Treinamento de Bens Não de Uso, Devedores por Compras de Valores e Bens.*

A Diretoria de Supervisão e Riscos entregou a revisão dos normativos vigentes relacionados aos temas bem como realizou treinamentos presenciais e online para as Singulares, contou com o esclarecimento das principais dúvidas e inconformidades identificadas.

Em um dos destaques de nossas ações, a Diretoria de Supervisão e Riscos realizou a entrega da **revisão dos normativos vigentes relacionados aos temas “Bens Não de Uso” e “Devedores por Compras de Valores e Bens”**. Além disso, foram realizados treinamentos presenciais e online para as Singulares, com o objetivo de esclarecer as principais dúvidas e inconformidades identificadas. As sessões de treinamento foram fundamentais para alinhar as práticas das cooperativas com as normas vigentes, garantindo a conformidade e mitigando riscos operacionais.

Em 28/08/2024, realizamos o **Workshop de Crédito Rural**, com o intuito de aprimorar as informações relacionadas às questões ambientais desde a concessão e condução do crédito até uma eventual fiscalização. O objetivo do workshop foi mitigar possíveis riscos e perdas para as Singulares, abordando de forma prática e objetiva os aspectos ambientais envolvidos no processo de crédito rural.

Em 2024 a Área de Supervisão Auxiliar atuou de forma a fortalecer a estrutura organizacional e financeira das cooperativas filiadas, promovendo a conformidade com as normas do Banco Central do Brasil e garantindo a eficiência das operações.

Foram realizados eventos em conjunto com a Área de Controles Internos e Riscos com o intuito de fornecer apoio técnico e consultoria para as cooperativas filiadas, ajudando-as a implementar melhores práticas de governança, controles internos e conformidade regulatória:

A participação nos **Seminários de Supervisão Auxiliar** teve como objetivo promover o debate e a integração entre os profissionais das quatorze cooperativas centrais e do CCS, que atuam nas atividades de Supervisão Auxiliar e nas diversas disciplinas de gestão de riscos, monitoramento e controles relacionados. Esses seminários foram uma excelente oportunidade para o aprimoramento dos métodos, procedimentos, sistemas e informações gerenciais, contribuindo para a evolução da segurança e da solidez das operações do Sicoob. Adicionalmente, recebemos a visita de intercooperação das centrais Sicoob Unimais Rio e Sicoob Cecresp para promover a troca de experiências. Essa visita foi fundamental para fortalecer os laços entre as centrais e melhorar as práticas compartilhadas de gestão e supervisão.

A Supervisão Auxiliar também se dedicou a realizar **22 visitas às Singulares filiadas ao longo do exercício**. Essas visitas tinham o objetivo de participar de reuniões de auditoria, além de apoiar as cooperativas quanto ao Programa de Avaliação de Riscos, visando a melhoria contínua dos processos de gestão de riscos nas cooperativas.

## Workshop de Crédito Rural 2024



2ª Reunião de Comissão de Controles Internos, Riscos e Supervisão.



Seminário de Supervisão Auxiliar.

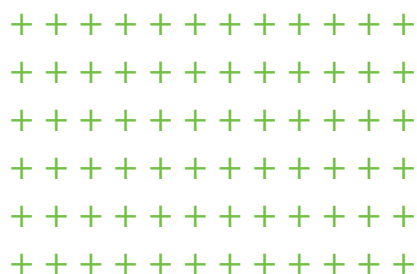
## Programa de Pós-Graduação em Governança, Risco e Compliance.

No dia 30 de agosto, tivemos a satisfação de realizar a cerimônia de abertura do nosso programa de Pós-Graduação em Governança, Risco e Compliance. Esse curso exclusivo, fruto da parceria entre o Sicoob SP e a renomada Fundação Dom Cabral, marcou um momento histórico para o cooperativismo, sendo a primeira especialização voltada especificamente para essa temática dentro do setor.

A turma foi formada por 37 participantes, representando as nossas 14 cooperativas singulares e a Central, demonstrando o forte compromisso do Sicoob SP com a capacitação e o desenvolvimento contínuo de seus profissionais. A cerimônia foi um momento especial de integração, troca de experiências e inspiração para todos os envolvidos, reforçando a importância do aprendizado contínuo para enfrentar os desafios do mercado e fortalecer a governança cooperativista.



## Programa de Pós-Graduação em Governança, Risco e Compliance







# Diretoria Administrativa Financeira

---

**Thiago Araujo**

*Diretor Administrativo Financeiro*





**“Os resultados alcançados demonstram o compromisso contínuo com a sustentabilidade financeira e o desenvolvimento cooperativo, preparando a Central e suas filiadas para novos desafios e oportunidades nos próximos anos.”**

O ano de 2024 foi marcado por importantes conquistas que reforçaram nosso papel de atuação e apoio às cooperativas singulares. Entre os principais destaques, estão os resultados financeiros positivos e a manutenção de indicadores prudenciais saudáveis, garantindo um crescimento sustentável para a Central e suas filiadas.

Na área financeira, encerramos o período com um resultado sólido, possibilitando a remuneração de 100% da taxa Selic sobre o capital social das cooperativas. Esse desempenho evidencia o compromisso da gestão financeira em gerar valor para as cooperativas filiadas. Além disso, registramos uma sobra de R\$ 7,3 milhões, refletindo a consistência e a responsabilidade na administração dos recursos ao longo do ano.

Outro fator essencial para a solidez da Central foi a manutenção da boa saúde dos indicadores prudenciais. Esse resultado positivo é fruto do Plano de Capitalização aprovado em 2023, que estabeleceu bases firmes para um crescimento sustentável, garantindo uma gestão eficiente dos recursos das cooperativas singulares.

Houve ainda avanços significativos na área de tecnologia, com a ampliação do portfólio de serviços oferecidos às cooperativas singulares. Essa iniciativa visa reduzir custos operacionais e aprimorar a segurança cibernética das filiadas, promovendo maior eficiência e proteção contra ameaças digitais. Com essa evolução, a Central reafirma seu papel como parceira estratégica das cooperativas, impulsionando inovação e crescimento.





# CONTABILIDADE



Área de Contabilidade da Central Sicoob SP.

A Área de Contabilidade da Central Sicoob São Paulo atua diretamente junto às Singulares Filiadas, prestando suporte e apoio técnico nos processos que impactam o patrimônio da cooperativa. A área tem como objetivo: "cooperar com o crescimento e desenvolvimento da Central e Cooperativas Filiadas, através do fornecimento de informações contábeis fidedignas e tempestivas, primando pela padronização de processos e excelência operacional".

No amplo escopo de responsabilidades da área, merece destaque o Serviço de Centralização Contábil Fiscal, projeto iniciado em 05/2016 com a

centralização da filiada Sicoob Credlíder, pioneira na adesão ao serviço centralizado.

No segundo semestre de 2024 as Cooperativas Singulares Sicoob Coorelivre e Sicoob Credivale aderiram a Centralização Contábil, fortalecendo nosso compromisso de cooperar com o desenvolvimento de nossas filiadas.

Atualmente a área é responsável tecnicamente pela contabilidade de **11 Singulares Filiadas, além da própria Central e da SicoobSP Corretora de Seguros.**



## Normas e Processos

Em 2024 implantamos um **sistema de gestão inteligente de processos** visando o fortalecimento da qualidade, segurança e tempestividade do serviço prestado pela área.

Através da ferramenta foi possível padronizar processos com agilidade, maior produtividade, otimização dos fluxos, bem como rastreabilidade e gestão de SLA e identificações precisas das atividades que necessitam de atenção e melhoria.

A utilização do sistema contribuiu com a redução do tempo do fechamento contábil em um dia útil, permitindo a disponibilização de informações contábeis e gerenciais às Filiadas com maior tempestividade.

Até o mês de dezembro de 2024 havíamos implantado três processos no sistema de gestão inteligente que geraram **23 mil fluxos**.

## Grandes Números da Área de Contabilidade



**11 COOPERATIVAS,  
1 CENTRAL E 1 CORRETORA**  
atendidas no processo de Centralização.



**59 MIL**

de média mensal de lançamentos  
contábeis realizados no ano de 2024



**+ 400.000**

guias tributárias geradas  
mensalmente em 2024





# FINANCEIRO



## Área Financeira

A Área Financeira, subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira do Sicoob São Paulo, conta com uma equipe multidisciplinar de 5 colaboradores, que conduzem as operações da Central de maneira sólida e eficiente. As principais atividades da área são organizadas em três pilares fundamentais: Administração Financeira, Planejamento Financeiro e Orçamentário, e Gestão de Capital. Esse conjunto de ações vai desde o gerenciamento eficaz dos recursos e o monitoramento das taxas de mercado até a

gestão do fluxo de caixa, o desenvolvimento de planos orçamentários estratégicos e o acompanhamento minucioso dos indicadores financeiros e prudenciais.

A interação desses pilares forma a base estratégica crucial para assegurar a sustentabilidade e o crescimento financeiro da Central, viabilizando uma operação ágil, transparente e perfeitamente alinhada aos objetivos institucionais.

### Visitas de Intercooperação

A intercooperação também fez parte do planejamento da Área Financeira. Após visitas às Centrais Sicoob ES, Sicoob SC/RS, Sicoob Uni e Sicoob Nova Central, tivemos a oportunidade, no dia 20/02/2025, de realizar uma visita à Central Sicoob Crediminas. Na ocasião, fomos recebidos pelos Diretores Superintendentes Jésus Carvalho e Elson Justino, pela Gerente de

Controladoria Fabiana Silva, juntamente com o Diretor Executivo Rodrigo Matheus Silva de Moraes, o Diretor Administrativo-Financeiro Thiago Araujo e o Gerente Financeiro do Sicoob São Paulo, Guilherme Corsi. Durante a visita, foi reforçado o pilar fundamental da Intercooperação, destacando a importância da colaboração entre as Cooperativas para o crescimento do nosso Sistema, gerando troca de conhecimentos e proporcionando experiências enriquecedoras para todos os envolvidos.



Visita à Central Sicoob Crediminas.

A Área Financeira também recebeu a visita do Sicoob Central SC/RS para uma intercooperação em assuntos relacionados às áreas Financeira e de Negócios.

Fomos recepcionados pelo nosso Diretor Executivo, Rodrigo Matheus Silva de Moraes, pelo Diretor de Supervisão e Riscos, Jorge Lopes Santos, e pelo Diretor Administrativo-Financeiro, Thiago Araujo. Os representantes da Central SC/RS, Dangelo Dalla Rosa,

## Recebemos a visita do Sicoob Central SC/RS



Gerente de Negócios, e Sabrina Stela dos Santos, também estiveram reunidos com o nosso Gerente de Negócios, Paulo Cezar Caliani, e o Gerente Financeiro, Guilherme Corsi.

Foi uma troca de conhecimentos e experiências que destaca a importância da intercooperação entre as Centrais, visando o crescimento e fortalecimento do nosso Sistema.

A Área Financeira também marcou presença em visitas técnicas e de acompanhamento às nossas cooperativas singulares, onde tivemos a oportunidade de reforçar as estratégias da Central, além de auxiliar em processos cruciais, como Administração Financeira, Planejamento Financeiro e Orçamentário, e Gestão de Capital.

### Planejamento Orçamentário da Central

A Gestão Financeira da Central tem se dedicado consistentemente ao aprimoramento do controle orçamentário nos últimos exercícios. Para 2024, elaboramos o Planejamento Orçamentário utilizando o modelo matricial de base zero, abrangendo as etapas de planejamento, controle, cobrança e indicadores. Este processo foi validado com a aprovação da peça orçamentária de 2024 pelo Conselho de Administração da Central em 09/11/2023, representando uma abordagem estratégica e detalhada na análise de nossas atividades, recursos e metas.

Ao considerar os resultados da intermediação financeira e operacional da Central, além das tendências de mercado e do crescimento das captações das nossas cooperativas singulares, buscamos garantir uma alocação eficiente de recursos, alinhada às estratégias da cooperativa. Destacamos os principais componentes do orçamento, assegurando que receitas, despesas e investimentos estejam em consonância com a sustentação da estrutura atual da Central e com as ações delineadas em nosso Planejamento Estratégico.

Nossa prioridade é manter uma gestão eficaz dos recursos, buscando constantemente otimizar despesas

e promover o crescimento sustentável da Central. Para isso, criamos um Painel de Controle Orçamentário, uma ferramenta de gestão orçamentária acessível a todos os gestores, com o objetivo de garantir a responsabilidade e o acompanhamento do orçamento de cada área. Além disso, implementamos um fluxo de validação do orçamento, no qual a área centralizada de compras valida os orçamentos das áreas, e a área financeira realiza a conformidade (compliance), assegurando o controle e a gestão adequados para cada área técnica e diretoria.

Esse compromisso reforça nosso empenho em alcançar resultados sólidos e sustentáveis, em benefício da nossa Central e de nossas Cooperativas. O Orçamento da Central obteve alto desempenho, com suas premissas e ações executadas conforme o planejado. Destacamos ainda a remuneração dos ativos financeiros da Centralização Financeira, o cumprimento da Remuneração do JCP de 100% da Selic do período, e um resultado operacional superior ao previsto. Isso evidencia o compromisso da Central com suas cooperativas singulares, em plena conformidade com o Planejamento Orçamentário.





## 5ª Reunião da Comissão de Finanças

No dia 19/04, aconteceu a 5ª Reunião da Comissão de Finanças, nas instalações da Central Sicoob São Paulo. Nosso Diretor Administrativo Financeiro, Thiago Araujo, e o Gerente Financeiro, Guilherme Corsi, receberam o Gerente de Arquitetura de TI e responsável pela gestão do projeto SFCoop no CCS, João Luiz Alves Macedo Filho, que apresentou o projeto piloto Real Digital "DREX" e o Panorama do Openfinance pelas cooperativas singulares.

A final o que é o DREX? O Drex (ou Digital Real Externo) é a versão digital do real, a moeda oficial do Brasil, que está sendo desenvolvida pelo Banco Central. O Drex será uma moeda digital emitida pelo Banco Central, com o intuito de modernizar o sistema financeiro do país, promover mais eficiência e aumentar a inclusão financeira.



5ª Reunião da Comissão de Finanças

Ele será um ativo eletrônico de valor estável, lastreado no real, e terá a mesma paridade do real, ou seja, 1 Drex será sempre equivalente a 1 real.

O Drex será utilizado para transações financeiras de forma mais rápida, barata e segura, além de possibilitar o uso de tecnologias como a blockchain. Ele também ajudará a melhorar o controle e a transparência nas operações financeiras. Diferente das criptomoedas descentralizadas, o Drex será centralizado e controlado pelo Banco Central, o que proporciona maior estabilidade e regulamentação.

A implementação do Drex faz parte da estratégia do Brasil para entrar na era das moedas digitais, acompanhando tendências globais de digitalização das economias e das finanças.

O evento ainda teve a participação de Rafael Toro, fundador da renomada Academia de Finanças, que proferiu uma palestra sobre a importância da qualificação técnica e do desenvolvimento de nossos profissionais. Também foi lançado o Programa de Certificação Financeira Anbima, em colaboração com a Academia de Finanças Rafael Toro. Por fim, foram discutidos os temas técnicos da Comissão, com apresentação das entregas pela Área Financeira da Central.



5ª Reunião da Comissão de Finanças



5ª Reunião da Comissão de Finanças





## 6ª Reunião da Comissão de Finanças



No dia 20 de setembro, a Central Sicoob São Paulo realizou a 6ª Reunião da Comissão de Finanças. O encontro contou com a presença do Diretor Executivo, Rodrigo Matheus Silva de Moraes, do Diretor Administrativo Financeiro, Thiago Araújo, e do Gerente Financeiro, Guilherme Corsi. Eles receberam o renomado Professor de Finanças, Arthur Vieira de Moraes, especialista em gestão de investimentos, para discutir

comportamentos e estratégias de investimento com os cooperados. Além disso, o Sr. João M., sócio fundador da Venice Investimentos, abordou o panorama do agronegócio no Brasil e as tendências de mercado, buscando também fortalecer as diretrizes financeiras da instituição. A reunião teve como foco a avaliação de novas oportunidades no cenário econômico atual e o compromisso das cooperativas do Sicoob São Paulo em manter uma gestão financeira sólida e eficiente.



6ª Reunião da Comissão de Finanças



6ª Reunião da Comissão de Finanças



6ª Reunião da Comissão de Finanças



6ª Reunião da Comissão de Finanças



## Plano de Capital 2023 | 2025

Em 2024, a Central executou o segundo ano consecutivo do Plano de Capital para o triênio 2023-2025, com uma capitalização total de R\$ 210 milhões, distribuídos em R\$ 70 milhões por ano, respeitando a representatividade de cada singular com base no capital integralizado. A Área Financeira implementou controles rigorosos de monitoramento dos Indicadores de Capital da Central, alcançando um índice de Basileia médio de 16,11%.

No ano de 2024, aprimoramos o acompanhamento do Plano de Capital da Central, destacando um alto nível de desempenho diante da nossa estrutura de capital, do aumento dos depósitos financeiros das cooperativas singulares e da necessidade de capitalização no Banco Sicoob. Além disso, mantivemos o compromisso com a Remuneração do JCP de 100% da Selic do período, enfrentando o desafio de garantir que nossos indicadores prudenciais estivessem em conformidade com o plano. Para isso, realizamos o acompanhamento

diário do indicador de Basileia, além de simulações e cenários de estresse, como ferramentas de gestão visual dos indicadores prudenciais.

Uma novidade importante foi o lançamento do Painel Financeiro com Simulação de Carteira e Indicadores para nossas cooperativas singulares S3, S4 e S5, um compromisso assumido perante nossa Comissão de Finanças. O painel foi entregue em 19/04/2024 e está acessível a todas as cooperativas singulares, por meio do mesmo sistema utilizado para acessar os demais painéis da Central. O Painel Financeiro foi projetado para fornecer uma visão abrangente e detalhada dos limites prudenciais e das carteiras de risco de crédito, mercado e operacional das cooperativas, possibilitando a realização de análises e simulações que contribuirão para a tomada de decisões mais embasadas e estratégicas.



## Educação Financeira



Com o objetivo de desenvolver nossos colaboradores, o Sicoob São Paulo realizou um treinamento em educação financeira, organizado pela Área Financeira e pela Área de Gestão de Pessoas, sob a liderança de Guilherme Corsi e Viviane Midori. O evento contou com a participação do renomado professor de finanças Arthur Vieira de Moraes, que compartilhou ensinamentos valiosos sobre temas cruciais, como endividamento pessoal e planejamento financeiro.

Durante a palestra, o professor Arthur Vieira de Moraes proporcionou aos participantes ferramentas e estratégias para tomar decisões financeiras

mais conscientes e estratégicas, promovendo uma abordagem mais equilibrada e assertiva na gestão das finanças pessoais.

Investir em educação financeira não é apenas um passo para o desenvolvimento individual, mas também uma forma de empoderar nossa equipe para que tome decisões mais assertivas e estratégicas, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. O Sicoob São Paulo reafirma seu compromisso em oferecer oportunidades de aprendizado contínuo, entendendo que o crescimento dos nossos colaboradores reflete diretamente no sucesso coletivo da organização.

Agradecemos sinceramente a todos que participaram e se dedicaram a essa iniciativa, contribuindo para o fortalecimento de nossa cultura de aprendizado e colaboração. Continuamos focados em promover ações que impactem positivamente a vida dos nossos colaboradores, gerando não apenas conhecimento, mas também transformação real no dia a dia de cada um.



## Destaques

Em continuidade na agenda da Eficiência Operacional da Área Financeira disponibilizou às cooperativas singulares o Painel de Cálculo do Rendimento da Centralização Financeira, desenvolvida por meio da ferramenta Power BI. O painel reflete a automação do cálculo dos rendimentos dos recursos depositados na centralização financeira, substituindo o procedimento atual que é realizado por meio de planilha de Excel.

A automação visa minimizar o risco de erro operacional, tendo em vista, que todo processo passa ser realizado por robô, sem a necessidade de intervenção humana

Desse modo, a automação permitirá:

- a) melhorar a qualidade e segurança dos dados utilizados no cálculo de rendimento;
- b) padronização dos tratamentos das informações;
- c) otimização do tempo de realização do cálculo de rendimento;
- d) aumento do tempo disponível para conferência dos resultados do cálculo dos rendimentos







# ADMINISTRATIVO

A área Administrativa é composta pelas **Áreas de BackOffice** e **Suprimentos**.

## Backoffice

Atua como ponto de suporte e apoio operacional às cooperativas, assegurando eficiência e qualidade nos processos relacionados à recuperação de crédito, cadastro, concessão de crédito, produtos e serviços.

Além de mitigar retrabalhos e falhas operacionais, a área disponibiliza informações relevantes para tomadas de decisão por meio de painéis analíticos.



## Trabalho preventivo de chamados (GRI)

Além de prestarmos apoio às singulares através de orientações de processos operacionais, esclarecimento de dúvidas, priorização de chamados aberto ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, realizamos um papel ativo no gerenciamento preventivo e preditivo destes chamados.

**Intervenção e Acompanhamento:** Foram monitorados chamados abertos há mais de 5 dias, priorizando a resolução ágil e assertiva das demandas.

**Identificação de Gargalos:** A partir do mapeamento de dúvidas frequentes, foram sugeridas melhorias nos processos internos do CCS.

**Treinamentos e Reuniões Operacionais:** Temas recorrentes, como SIPAG e Consórcio, foram abordados em encontros específicos para esclarecer dúvidas e otimizar processos.

Com o intuito de disponibilizar informações que atendam a **real necessidade** das nossas singulares, foi identificado que os produtos **SIPAG** e **Consórcio** representavam **55%** dos chamados abertos junto ao CCS.

Os treinamentos online de 2024 capacitaram cerca de 45 participantes por sessão, abrangendo temas operacionais e estratégicos:

**Consórcio (Abril/2024):** Aspectos operacionais, análise de crédito, formalização de vendas, pós-contemplação, e garantias.

**SIPAG (Maio/2024):** Logística de equipamentos, gestão de aluguéis, chargebacks, link de pagamento e antecipação de recebíveis.

Esses eventos promoveram maior eficiência nas operações e alinharam as práticas das singulares aos padrões exigidos.

## Demais atividades:

### Cesta de contrapartida

Acompanhamento do saldo devedor de todas as operações liberadas de crédito rural com recurso controlado pelas Cooperativas Singulares filiadas que possuem o acordo de contrapartida financeira. Além disso, é realizado o monitoramento dos saldos de aplicações financeiras por cesta de remuneração, verificando a necessidade de aplicação ou resgate.

As atividades tem como objetivo garantir que o estoque de aplicações das singulares esteja cumprindo a necessidade da cesta de contrapartida e permitir que valores excedentes sejam resgatados por elas.

### Ação de cadastro de produtores rurais

A Resolução CMN nº 5.119/2024 de 1/2/2024 trouxe mudanças significativas para a captação de recursos via LCA. Considerando o benefício fiscal aos investidores (isenção de imposto de renda) e o menor custo desse recurso para as instituições, além de manter a competitividade da cooperativa, foi realizado um estudo a fim de apresentar soluções para obtenção de lastros para emissões de captação em LCA (Letra do agronegócio).

mas que por insuficiência de preenchimento de informações, o sistema não os considerava produtores.

Ao longo do ano, foram realizadas reuniões com as singulares para alinhar e corrigir as informações. O trabalho resultou na geração de um potencial de lastro de R\$ 50.832.566, demonstrando a relevância desta ação.

Com data base de 03/2024, foram levantados 1.027 cadastros com indícios de produtores rurais,

## Painéis:

### a. Exigibilidade de LCA

As instituições financeiras que captarem determinado montante de recursos por meio da emissão de Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), independentemente do lastro utilizado para emissão da letra, devem manter aplicado em operações de crédito rural parte destes recursos, conforme Manual de Crédito Rural, Capítulo 6 – Recursos, Seção 7.

A área de Backoffice realiza o acompanhamento de todas as singulares (que possuem essa exigência ou não) através de cálculos e projeções, antecipando-se a cenários como por exemplo de início de exigência para as devidas instruções, e descumprimento, a fim

de fornecer informações estratégicas para ajustes preventivos.

### b. Cestas de Lastros de LCA e LCI

A área realiza orientações para gestão das cestas de lastro visto que o valor das emissões destes tipos de captação não pode exceder o valor total dos direitos creditórios do agronegócio vinculados. Ainda, é realizado o acompanhamento e a projeção dos vencimentos destes direitos creditórios das próximas semanas e meses, com o intuito de subsidiar informações e estratégias antecipadas para que não haja insuficiência de lastro na cesta.





## Em 2024, foram realizadas visitas as cooperativas singulares levando os seguintes pontos:

- Análise da carteira de crédito (provisão INAD, prejuízo, inadimplência por tipo de garantia, inclusive fábrica de limites, benefícios do serviço de cobrança centralizada e análise de performance dos acionamentos, efetividade e custos).
- Exigibilidade LCA (acompanhamento semanal e disponibilização de projeções considerando possíveis cenários de cumprimento).
- Cadastros de produtores rurais.
- Gestão das cestas de lastros de LCA (Letra de crédito de agronegócio) e LCI (Letra de Crédito Imobiliário).
- RES. 5119 de 2/2/2024.
- Estudo para Atualização Cadastral e os impactos de cadastros desatualizados, além do trabalho de tratamento dos chamados abertos pelas singulares ao CCS.



Visita ao Sicoob Creditrus.



## Visita ao Sicoob Nosso





## Suprimentos

Responsável pela gestão de recursos de materiais, patrimoniais e infraestrutura, garantindo a organização, manutenção e controle de ativos, compras, segurança e contratos. Tem como objetivo otimizar processos administrativos e operacionais.

### Compras

#### Reestruturação da Área

Foi realizada uma reestruturação para atender às demandas de compras de produtos e serviços das áreas, garantindo maior eficiência e alinhamento estratégico.

#### Impactos

O ano foi marcado pela evolução do papel da área de Suprimentos na central, que passou de uma função predominantemente operacional para um agente mais estratégico e colaborativo.

As ações implementadas ao longo do ano trouxeram benefícios, dentre os quais:

**a. Economia de tempo** para que as áreas pudessem focar em suas atividades principais;

**b. Redução de vieses e aumento da transparência**, assegurando decisões mais justas e baseadas em dados;

**c. Aumento da eficiência operacional**, otimizando recursos e reduzindo custos;

**d. Fortalecimento do compliance**, com processos e procedimentos alinhados às políticas;

**e. Contribuição para os objetivos estratégicos**, posicionando Suprimentos como um parceiro essencial na jornada de crescimento e inovação da Central.

### Melhorias na infraestrutura e conforto:

#### Segurança Patrimonial:

Readequação na área da recepção com a instalação de catracas com autenticação por reconhecimento facial, aumentando a segurança para colaboradores e visitantes.



Instalação de catracas.



Readequação na área da recepção.



## Reforma e Manutenção Predial:

- Renovação da pintura interna e externa do prédio;
- Instalação de novos carpetes em todos os ambientes, proporcionando um ambiente mais moderno e acolhedor;
- Revitalização da área de convivência "1006".



*Renovação da pintura interna e externa do prédio.*

## Atendimentos realizados:

**708 chamados atendidos**, distribuídos nas seguintes categorias: controle patrimonial; solicitações diversas; correios; viagem (passagem aérea e hospedagens); reserva de salas; compras; acesso de usuários ao prédio; requisição de materiais em estoque; serviços de entregas e reservas de veículos.

Foram realizadas visitas às cooperativas singulares levando os seguintes pontos: Informações sobre os processos de compras e módulo de contratos, além de apresentar boas práticas que têm contribuído para nossa eficiência operacional.



*Visita ao Sicoob Pro*

## Contratos “Guarda-Chuva”

A área disponibilizou dois contratos “guarda-chuva” com o objetivo de oferecer às nossas cooperativas diversas vantagens estratégicas, incluindo:

1. **Melhores condições comerciais:** Negociação de descontos significativos devido ao maior volume contratado, garantindo economia para todas as cooperativas envolvidas.
2. **Facilidade na gestão e eficiência operacional:** Simplificação do processo de contratação e administração de múltiplos serviços por meio aditivo, promovendo um modelo de operação mais integrado e sustentável. Treinamentos híbridos (online e presencial) em temas variados, como:

### a) DIGA – Desenvolvimento e Integração em Gestão de Atendimento

A empresa oferece soluções completas para a gestão de atendimento, cobrindo todo o processo relacionado ao contato com os clientes. As principais funcionalidades incluem:

- Geração de senhas para organização de filas e fluxos;
- Avisos de atendimento para otimização da experiência do cliente;
- Emissão de relatórios em tempo real, fornecendo dados precisos e imediatos sobre os processos;
- Avaliação do atendimento, com foco na produtividade da equipe e no nível de satisfação do cliente.

### a) Militium – Consultoria em Segurança Patrimonial e Pessoal

A empresa oferece consultoria especializada que inclui:

- Avaliação do atendimento, com foco na produtividade da equipe e no nível de satisfação do cliente.
  - Noções básicas de segurança;
  - Administração de conflitos;
  - Prevenção contra fraudes e crimes presenciais;
  - Atendimento pré-hospitalar básico, entre outros, moldados às necessidades específicas de cada cooperativa.
- Diagnósticos iniciais e análise de riscos, para identificar vulnerabilidades;
- Segurança estrutural e eletrônica, com soluções personalizadas para proteção de instalações;
- Treinamentos híbridos (online e presencial) em temas variados, como::







# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Tecnologia, hoje, é composta por três pilares fundamentais: Infraestrutura de T.I, Segurança Cibernética e Dados/B.I. Esses elementos são essenciais para garantir a eficiência, a segurança e a inteligência estratégica das operações.

Oferecemos serviços especializados para cooperativas em três vertentes principais: **Segurança Cibernética**, garantindo a proteção contra ameaças digitais e a integridade das informações; **Infraestrutura de T.I**, assegurando a estabilidade e o desempenho dos sistemas; e **Banco de Dados**, viabilizando a organização, análise e utilização eficiente das informações.

Atualmente, atendemos quatro cooperativas que confiam em nossa expertise para fortalecer suas operações: Sicoob Credicoapec, Sicoob Credimota, Sicoob Coopcred e Sicoob Cocre. Nosso compromisso é proporcionar soluções tecnológicas inovadoras e seguras, auxiliando no crescimento sustentável dessas instituições.

## Compromisso do Departamento de Tecnologia da Informação com Práticas Sustentáveis

O departamento de Tecnologia da Informação tem um forte compromisso com a sustentabilidade, adotando práticas responsáveis para a gestão de ativos tecnológicos. Buscamos minimizar o impacto ambiental e promover a reutilização de equipamentos sempre que possível.

- **Doação de ativos de tecnologia:** Equipamentos que atingiram o estado de obsolescência, mas ainda possuem condições de uso, são destinados a instituições e projetos que possam se beneficiar deles, promovendo inclusão digital e ampliando o ciclo de vida dos dispositivos.
- **Descarte responsável de eletrônicos:** Dispositivos que não apresentam mais condições de uso são descartados de maneira adequada, seguindo todas as normas ambientais. Esse processo é realizado em parceria com a equipe de sustentabilidade, garantindo que os resíduos

eletrônicos sejam tratados de forma correta e ecologicamente responsável.

## Segurança Cibernética

Estamos empenhados em garantir a proteção integral dos nossos sistemas e dados, adotando diversas ações estratégicas que visam mitigar riscos e corrigir vulnerabilidades. Nosso compromisso com a segurança cibernética é refletido nas seguintes iniciativas:

- **Implantação de procedimentos e ferramentas avançadas:** Desenvolvemos e implementamos uma série de processos e tecnologias que ajudam a identificar e remediar vulnerabilidades, mantendo nossos sistemas seguros contra possíveis ameaças.
- **Projeto de gestão sistêmica de segurança cibernética do CCS:** Estamos integralmente envolvidos neste projeto, que visa a criação de uma abordagem unificada e robusta para a segurança digital. Essa iniciativa permite a integração de diferentes medidas e práticas, proporcionando uma visão abrangente e contínua da segurança em todas as camadas da infraestrutura de TI.

## Automações e Implantações

O departamento de Tecnologia da Informação está investindo continuamente na automação e informatização de processos, substituindo tarefas manuais por soluções tecnológicas que proporcionam mais segurança, eficiência e rastreabilidade nas operações.

- **Automatização de processos:** Implementamos ferramentas que eliminam atividades manuais, reduzindo erros operacionais, garantindo maior confiabilidade e otimizando o tempo das equipes.
- **Integração de dados para B.I.:** Iniciamos a implantação de automações para extração e ingestão de dados no banco de dados, aprimorando a análise e a tomada de decisões das áreas que utilizam Business Intelligence (B.I.).

## Reuniões, Workshops, treinamentos

Em novembro, realizamos o **1º Workshop de Tecnologia do Sicoob São Paulo**, um evento voltado para inovação, aprendizado e troca de conhecimentos entre os profissionais de Tecnologia das Cooperativas Singulares. Essa iniciativa reforça o nosso compromisso em impulsionar a transformação digital e implementar soluções estratégicas para o crescimento do cooperativismo.

Nossa equipe de Tecnologia, sob a liderança do **Diretor Administrativo Financeiro, Thiago Araujo**, e do **Gerente, Fabricio Zamara**, preparou um dia repleto de conteúdos relevantes, reunindo especialistas e promovendo discussões sobre as principais tendências do setor.

O evento contou com palestras das empresas **DIGA, Fliggo, BS4IT e SciCrop**, que trouxeram insights sobre o impacto da Inteligência Artificial aplicada a Produtos Financeiros. Foram abordadas soluções inovadoras para otimizar processos, melhorar a tomada de decisões e impulsionar o agronegócio, trazendo mais eficiência e vantagens competitivas para os nossos Cooperados.

Além disso, tivemos a participação do **Centro Cooperativo Sicoob (CCS)**, que apresentou o plano de Tecnologia para o triênio. O planejamento destacou iniciativas estratégicas para aprimorar a infraestrutura tecnológica, garantir maior segurança digital e fomentar a integração de novas ferramentas dentro do sistema cooperativo.



*Diretor Administrativo Financeiro, Thiago Araujo, e Gerente, Fabricio Zamara, durante o 1º Workshop de Tecnologia do Sicoob São Paulo*



*1º Workshop de tecnologia com representantes das 14 cooperativas e CCS.*



*1º Workshop de tecnologia com representantes das 14 cooperativas e CCS.*





# Grandes Números do SicoobSP



+++++

+++++

+++++

+++++



**R\$ 42,5**  
Bilhões de  
Ativos Totais



**517.299**  
Associados



**14 SEDES**  
Cooperativas



**254**  
Municípios



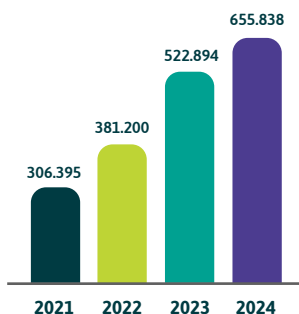
**401**  
Postos de  
Atendimento



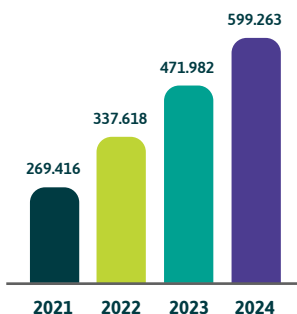
# NÚMEROS DA CENTRAL

EM MILHARES DE REAIS

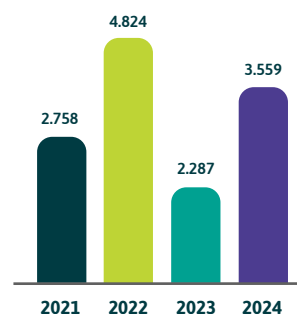
**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**



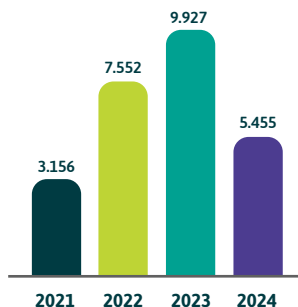
**CAPITAL SOCIAL**



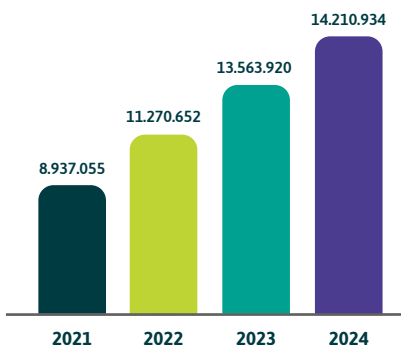
**SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO**



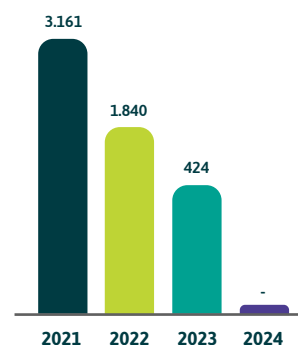
**SOBRAS ANTES DAS  
DESTINAÇÕES LEGAIS E  
ESTATUTÁRIAS**



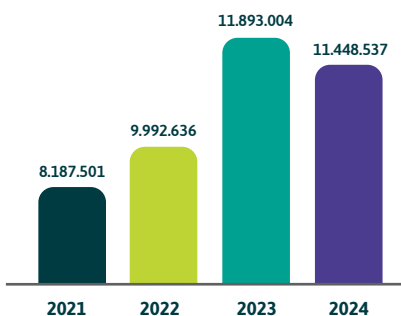
**ATIVOS TOTAIS**



**OPERAÇÕES DE CRÉDITO**



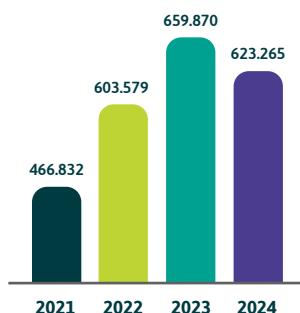
**CENTRALIZAÇÃO  
FINANCEIRA**



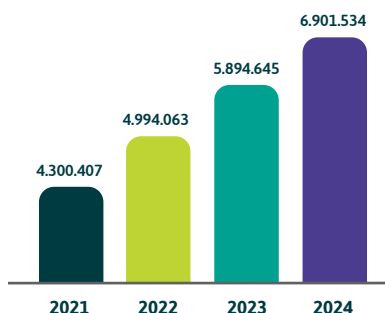
# NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS\*

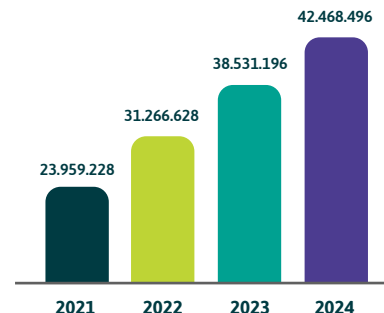
SOBRAS ACUMULADAS\*



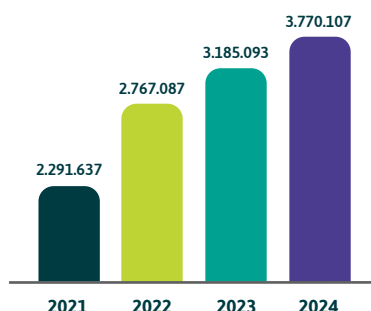
PATRIMÔNIO LÍQUIDO\*



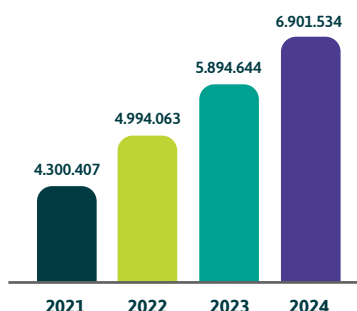
ATIVOS\*



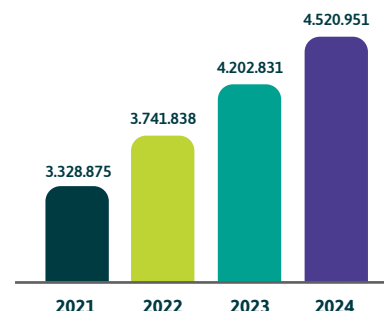
CAPITAL SOCIAL\*



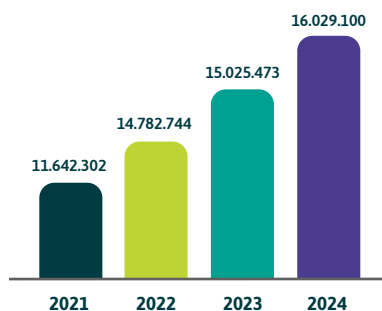
DEPÓSITOS À PRAZO\*



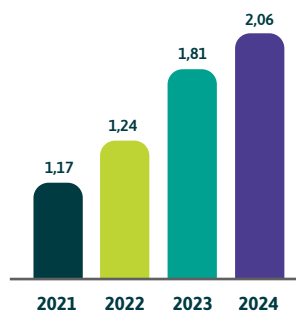
DEPÓSITOS À VISTA\*



OPERAÇÕES DE CRÉDITO\*

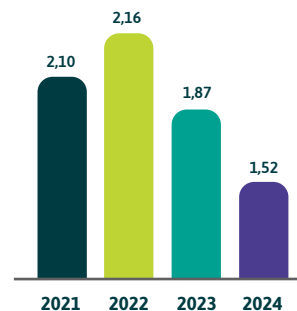


INAD90



Percentual da carteira de crédito que está em atraso superior a 90 (noventa) dias.

ROA



Rentabilidade do Ativo



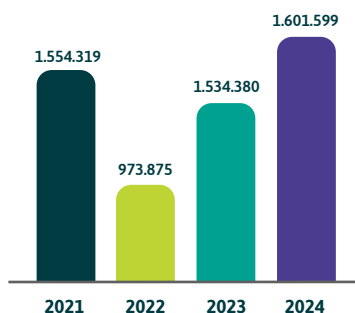


# NÚMEROS DAS COOPERATIVAS

EM MILHARES DE REAIS\*

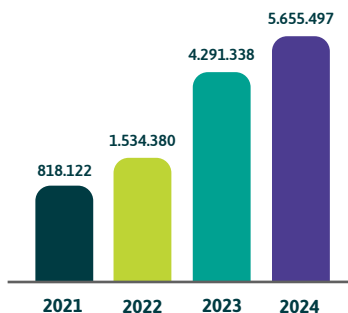
## CONSÓRCIO

(VOLUME PRODUZIDO)\*



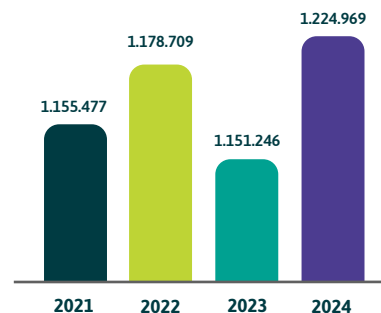
## CONSÓRCIO

(SALDO DA CARTEIRA DE COTAS ATIVAS)\*



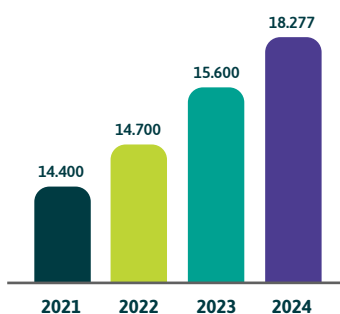
## POUPANÇA

(SALDO DA CARTEIRA DE POUPANÇA)\*



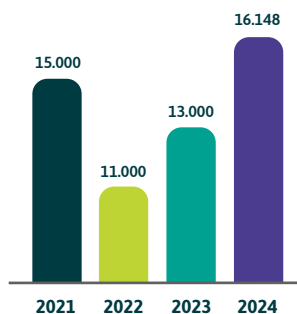
## PREVIDÊNCIA

(Nº PROPOSTAS ATIVAS)



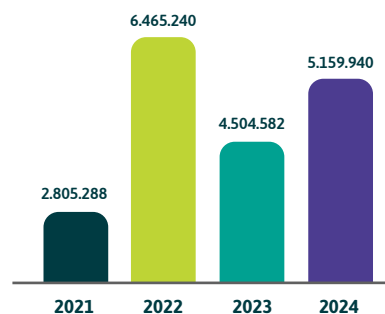
## SIPAG

(QTD. ESTABELECIMENTOS ATIVOS)



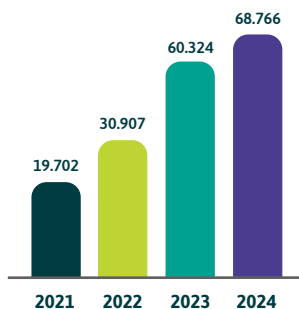
## CARTÕES DE CRÉDITO

(FATURAMENTO)\*



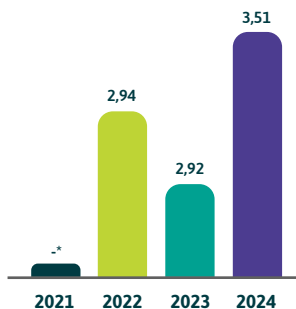
## SEGUROS

(RECEITA DE SEGUROS GERAIS)\*



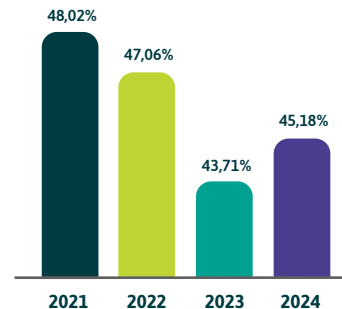
## IAP

\*Nenhum indicador foi registrado nesse período.  
Índice de Aproveitamento do Produto



## IEO

Índice de Eficiência Operacional





# Demonstrações Financeiras

---



BALANÇO PATRIMONIAL | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP  
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>		<b>14.210.933.682,48</b>	<b>13.563.919.695,83</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>3.254,59</b>	<b>3.419,99</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>13.890.050.185,45</b>	<b>13.296.179.730,23</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	8.371.185.378,37	8.265.066.012,39
Títulos e Valores Mobiliários	6	5.517.965.080,89	5.028.832.861,55
Operações de Crédito	7	-	423.854,67
Outros Ativos Financeiros	8	899.726,19	1.857.001,62
<b>ATIVOS FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDOS</b>	<b>9</b>	<b>104.131,87</b>	<b>71.365,79</b>
<b>OUTROS ATIVOS</b>	<b>10</b>	<b>3.305.999,93</b>	<b>4.010.692,81</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11</b>	<b>314.842.836,04</b>	<b>261.159.984,95</b>
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>12</b>	<b>4.792.257,96</b>	<b>4.204.217,19</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>13</b>	<b>253.046,48</b>	<b>253.046,48</b>
<b>(-) DEPRECIações E AMORTIZAções</b>	<b>12 e 13</b>	<b>(2.418.029,84)</b>	<b>(1.962.761,61)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>14.210.933.682,48</b>	<b>13.563.919.695,83</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>14.210.933.682,48</b>	<b>13.563.919.695,83</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>14</b>	<b>2.092.583.477,97</b>	<b>1.136.794.852,37</b>
Depósitos a Prazo		2.092.583.477,97	1.136.794.852,37
<b>DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>		<b>11.449.972.151,27</b>	<b>11.893.257.805,71</b>
Relações Interfinanceiras	15	11.448.536.965,25	11.893.004.043,53
Centralização Financeira - Cooperativas		11.448.536.965,25	11.893.004.043,53
Outros Passivos Financeiros	16	1.435.186,02	253.762,18
<b>PROVISões</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>619.891,83</b>
<b>OBRIGAções FISCAIS, CORRENTES E DIFERIDAS</b>	<b>18</b>	<b>976.417,32</b>	<b>836.859,32</b>
<b>OUTROS PASSIVOS</b>	<b>19</b>	<b>11.563.450,92</b>	<b>9.516.413,04</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>655.838.185,00</b>	<b>522.893.873,56</b>
CAPITAL SOCIAL		599.263.371,26	471.981.638,74
RESERVAS DE SOBRAS		51.185.041,48	48.791.842,59
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		1.830.976,73	(166.956,32)
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		3.558.795,53	2.287.348,55
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>14.210.933.682,48</b>	<b>13.563.919.695,83</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP  
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	Notas	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>				
Operações de Crédito	22	783.912.201,84	1.474.617.544,73	1.575.465.596,09
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	4.433,17	21.442,69	5.574.991,57
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	497.523.866,88	918.195.649,59	1.088.211.322,52
		286.383.901,79	556.400.452,45	481.679.282,00
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>				
Operações de Captação no Mercado	23	(755.642.214,32)	(1.421.212.435,07)	(1.522.708.379,28)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(81.478.686,59)	(136.238.912,64)	(166.684.255,98)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(674.163.527,73)	(1.284.973.522,43)	(1.356.029.338,44)
		-	-	5.215,14
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>28.269.987,52</b>	<b>53.405.109,66</b>	<b>52.757.216,81</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>				
Dispêndios e Despesas de Pessoal	24	2.698.602,36	9.563.204,19	6.233.841,48
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	25	(12.453.389,42)	(23.136.822,13)	(17.526.327,16)
Dispêndios e Despesas Tributárias	26	(4.798.268,87)	(8.824.490,00)	(10.289.950,24)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	(60.068,80)	(117.926,73)	(111.532,02)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	27	18.236.942,11	37.364.273,73	31.415.797,14
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	28	3.275.057,42	6.184.969,94	5.316.544,28
		(1.501.670,08)	(1.906.800,62)	(2.570.690,52)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>30.968.589,88</b>	<b>62.968.313,85</b>	<b>58.991.058,29</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	29	-	224.612,76	932.402,11
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>30.968.589,88</b>	<b>63.192.926,61</b>	<b>59.923.460,40</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>79.845,10</b>	-	-
Imposto de Renda Sobre Atos Cooperados		46.153,19	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		33.691,91	-	-
<b>PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS</b>		<b>(2.743.478,08)</b>	<b>(2.743.478,08)</b>	<b>(1.515.417,51)</b>
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>28.304.956,90</b>	<b>60.449.448,53</b>	<b>58.408.042,89</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE | EM REAIS**

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP  
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	2 ° Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL</b>	28.304.956,90	60.449.448,53	58.408.042,89
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	1.069.497,41	1.997.933,05	369.337,53
<b>Itens que podem ser reclassificados para o Resultado</b>			
Ajuste de avaliação patrimonial - investimentos em coligadas e controladas	1.069.497,41	1.997.933,05	369.337,53
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>29.374.454,31</b>	<b>62.447.381,58</b>	<b>58.777.380,42</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOB SP  
CNPJ: 63.917.579/0001-71

	CAPITAL SUBSCRITO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS ESTATUTÁRIAS	RESERVAS PARA CONTINGÊNCIAS	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
<b>Saldos em 31/12/2022</b>	337.618.324,76	29.535.836,04	4.885.269,73	4.873.104,60	(536.293,85)	4.824.135,08	381.200.376,36
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(2.412.067,54)	-
Constituição de Reservas	2.412.067,54	-	-	-	-	(2.412.067,54)	-
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	-	-	-	-	-	-	-
Reversão/Realização de Fundos	83.470.000,00	-	-	-	-	-	83.470.000,00
Reversão/Realização de Reservas	-	5.484.420,70	-	-	-	(5.484.420,70)	-
Sobras ou Perdas do Período Antes das	-	-	-	-	-	1.064.723,45	1.064.723,45
Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em	-	-	-	-	-	58.408.042,89	58.408.042,89
Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	369.337,53	-	369.337,53
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(48.481.246,44)	(48.481.246,44)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	48.481.246,44	-	-	-	-	-	48.481.246,44
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva	-	1.601.143,98	-	-	-	(1.601.143,98)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(686.204,56)	(686.204,56)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(932.402,11)	(932.402,11)
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	471.981.638,74	39.033.468,26	4.885.269,73	4.873.104,60	(166.956,32)	2.287.348,55	522.893.873,56
<b>Saldos em 31/12/2023</b>	471.981.638,74	39.033.468,26	4.885.269,73	4.873.104,60	(166.956,32)	2.287.348,55	522.893.873,56
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-	-	(2.287.348,55)	-
<b>Movimentação de Capital:</b>							
Por Subscrição/Realização	2.287.348,55	-	-	-	-	-	-
Reversão/Realização de Fundos	70.000.000,00	-	-	-	-	-	70.000.000,00
Reversão/Realização de Reservas	-	4.885.269,73	(4.885.269,73)	-	-	(97.957,98)	(97.957,98)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	-	-	-	1.887.139,26	1.887.139,26
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	60.449.446,53	60.449.446,53
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	1.997.933,05	-	1.997.933,05
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(54.994.383,97)	(54.994.383,97)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	54.994.383,97	-	-	-	-	-	54.994.383,97
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva	-	2.491.156,87	-	-	-	(2.491.156,87)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(1.067.638,66)	(1.067.638,66)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(224.612,76)	(224.612,76)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	599.263.371,26	46.409.894,86	-	4.775.146,62	1.830.976,73	3.558.795,53	655.838.185,00
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	599.263.371,26	46.409.894,86	-	4.775.146,62	1.830.976,73	3.558.795,53	655.838.185,00
<b>Saldos em 30/06/2024</b>	544.268.987,29	43.918.737,99	-	4.775.146,62	761.479,32	32.144.491,63	590.868.842,65
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização	-	-	-	-	-	-	-
Reversão/Realização de Fundos	-	-	-	-	-	-	35.000.000,20
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	-	1.887.139,26	1.887.139,26
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	-	-	-	-	-	28.304.956,90	28.304.956,90
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Invest. em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	1.069.497,41	-	1.069.497,41
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(54.994.383,97)	(54.994.383,97)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	54.994.383,97	-	-	-	-	-	54.994.383,97
<b>Destinações das Sobras do Período:</b>							
Fundo de Reserva	-	2.491.156,87	-	-	-	(2.491.156,87)	-
FATES - Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	(1.067.638,66)	(1.067.638,66)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	-	-	-	(224.612,76)	(224.612,76)
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	599.263.371,26	46.409.894,86	-	4.775.146,62	1.830.976,73	3.558.795,53	655.838.185,00

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA | EM REAIS

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO | SICOOP SP

CNPJ: 63.917.579/0001-71

	Notas	2 ° Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES</b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	11	30.968.589,88 (18.236.942,11)	63.192.926,61 (37.364.273,73)	59.923.460,40 (31.415.797,14)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		-	-	(5.215,14)
Provisões/Reversões Não Operacionais		-	-	(862.402,11)
Atualização de Depósitos em Garantia	27	-	(19.630,10)	(47.247,89)
Depreciações e Amortizações	25	286.516,18	561.418,97	510.868,76
<b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO</b>				
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais		13.018.163,95	26.370.441,75	28.103.666,88
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(2.328.126.021,78)	(2.000.884.502,16)	7.614.010,86
Títulos e Valores Mobiliários		60.840.025,03	(205.888.421,67)	(1.116.004.933,40)
Operações de Crédito		220.583,10	423.854,67	1.416.063,00
Outros Ativos Financeiros		808.213,73	976.905,53	(1.234.709,79)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		42.710,94	(32.766,08)	(17.650,00)
Outros Ativos		81.226,18	704.692,88	(359.955,74)
<b>Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais</b>				
Depósitos a Prazo		1.114.570.095,72	955.788.625,60	246.427.306,62
Relações Interfinanceiras		(620.401.515,58)	(444.467.078,28)	1.900.368.153,93
Outros Passivos Financeiros		1.166.355,22	1.181.423,84	(7.464,01)
Provisões		(639.521,93)	(619.891,83)	47.247,89
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		339.854,11	139.558,00	131.407,50
Outros Passivos		(54.224.409,85)	(55.690.824,17)	(45.389.120,95)
FATES - Atos Cooperativos		(1.067.638,66)	(1.067.638,66)	(686.204,56)
FATES - Atos Não Cooperativos		(224.612,76)	(224.612,76)	(932.402,11)
Reversão/Realização de Fundos		1.887.139,26	1.887.139,26	1.064.723,45
Imposto de Renda Pago		2.617,50	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
		(1.811.706.735,82)	(1.721.403.094,08)	1.020.540.139,57
<b>Atividades de Investimentos</b>				
Aquisição de Intangível	12	-	-	(41.716,00)
Aquisição de Imobilizado de Uso	11	(487.261,60)	(694.191,51)	(212.499,84)
Aquisição de Investimentos		(19.702.884,03)	(19.798.458,02)	(37.604.951,64)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
		(20.190.145,63)	(20.492.649,53)	(37.859.167,48)
<b>Atividades de Financiamentos</b>				
Aumento por novos aportes de Capital		35.000.000,20	70.000.000,00	85.882.067,54
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	-	(2.412.067,54)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		54.994.383,97	54.994.383,97	48.481.246,44
Reversão/Realização de Reservas		-	(97.957,98)	0,00
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
		89.994.384,17	124.896.425,99	131.951.246,44
<b>AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
		(1.741.902.497,28)	(1.616.999.317,62)	1.114.632.218,53
<b>Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	6.496.031.961,06	6.371.128.781,40	5.256.496.562,87
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	4.754.129.463,78	4.754.129.463,78	6.371.128.781,40
<b>Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
		(1.741.902.497,28)	(1.616.999.317,62)	1.114.632.218,53

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



---

# Notas explicativas às demonstrações financeiras





# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 em reais (\$)

## 1 – Contexto Operacional

A CCC ESTADO SÃO PAULO, doravante denominado SICOOB SP, é uma entidade cooperativista, que tem por objetivo a organização em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.910/2021, 4.970/2021 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de Cooperativas de Crédito e sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica. O SICOOB SP integra o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, em conjunto a outras Cooperativas Centrais e Singulares.

O SICOOB SP, sediada à AVENIDA PROFESSOR JOÃO FIÚSA, Nº 2604, JARDIM CANADÁ, RIBEIRÃO PRETO – SP, tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução CMN nº 4.924/2021 (ambas as Resoluções foram alteradas pela Resolução CMN nº 5.116/2024 e Resolução CMN nº 5.185/2024) e Resolução BCB nº 2/2020 (alterada pela Resolução BCB nº 367/2024).

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa Central, e sua aprovação foi concedida em 13/2/2025.

### b) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo SICOOB SÃO PAULO, quando aplicável:



Pronunciamentos CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	Resolução CMN nº 4.534/2016
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN nº 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN nº 3.823/2009
CPC 27 - Ativo Imobilizado	Resolução CMN nº 4.535/2016
CPC 28 - Propriedade para investimento	Resolução CMN nº 4.967/2021
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN nº 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN nº 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN nº 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN nº 4.924/2021

### c) Moeda Funcional e apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Cooperativa. Exceto quando indicado de outra forma.

## 2.1 – Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

### a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2024:

**Instrução Normativa BCB 447 de 04 de janeiro de 2024:** Altera a Instrução Normativa BCB nº 268, de 1º de abril de 2022, para criar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

**Instrução Normativa BCB 459 de 26 de março de 2024:** Altera as Instruções Normativas BCB ns. 268, 270, 271, 273 e 275, todas de 1º de abril de 2022, e a Instrução Normativa BCB nº 315, de 27 de outubro de 2022, para criar e alterar rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A Resolução CMN nº 4.966/2021, e alterações posteriores promovidas pelas Resoluções CMN nº 5.019/2022; 5.100/2022 e 5.146/2024 e a Resolução BCB 352/2023 que, estabelecem os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2025 aos instrumentos financeiros quanto os seguintes aspectos: i) a classificação dos instrumentos financeiros em modelos de negócios e análise das características contratuais de fluxos de caixa; ii) taxa efetiva de juros das operações; iii) constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; iii) ativo problemático e stop accrual; iv) divulgações e evidenciações em notas explicativas no que se referem aos aspectos de metodologias assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), aplicável a partir de 1º de janeiro de 2027. O objetivo também é reduzir as disparidades entre as normas contábeis do COSIF e os padrões internacionais (IFRS).

Diante da complexidade das Resoluções, aliado ao impacto contábil decorrente da revogação de 19 normativos, em especial, a Resolução CMN nº 2.682/1999 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o Projeto de implementação das novas normas foi feito no Sicoob de forma centralizada e conduzida pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Este Projeto foi dividido em etapas de modo a realizar uma transição mais eficiente. Dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar os pontos de assimetria com as normas e políticas vigentes até 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos decorrentes das modificações necessárias em âmbitos tecnológico, redesenho de processos,



identificação de papéis e responsabilidades, gestão do processo e determinação de prazos para adequação dos planos de ação elaborados em 2022. A seguir, destacamos as etapas do Projeto no Sicoob:

**Etapas 01 – Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para o entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, o mapeamento dos principais sistemas impactados, a elaboração de matriz com o detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

**Etapas 02 – Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, a definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;

**Etapas 03 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (por exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “De x Para” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

**Etapas 04 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e a implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**Etapas 05 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial além de atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

**Etapas 06 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021 e análise dos impactos estimados sobre o resultado e posição financeira da Instituição com a implementação da regulação contábil estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dentre as atividades da Etapa 6, a instituição realizou no decorrer do segundo semestre de 2024, simulações de impacto para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 nos saldos contábeis de patrimônio e resultado por meio das simulações de perdas esperadas.

#### **Efeitos da aplicação das Resoluções CMN n.º 4.966/2021 e BCB n.º 352/2023 no Sicoob:**

Destacamos a seguir, os principais aspectos da norma com impacto em divulgações e sobre o ajuste no patrimônio líquido:

- Classificação em modelos de negócios: Conforme requerido pela norma, foram aprovadas pelos órgãos de governança, as Políticas de Modelos de Negócios aplicáveis a todas as entidades sistêmicas. Neste sentido, o Sicoob classificou os ativos objeto de gestão financeira nos seguintes modelos e respectivas mensurações contábeis:
- **Modelo de Negócio 1:** Manter os ativos para recebimento de fluxos de caixa contratuais.  
Mensuração contábil e reconhecimento: Custo amortizado com os efeitos reconhecidos no resultado do período;
- **Modelo de Negócio 2:** Gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do Ativo Financeiro.  
Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) com os efeitos dos juros da operação reconhecidos no resultado do período e os ajustes decorrentes da marcação a mercado (MtM) no patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários);
- **Modelo de Negócio 3:** Outros modelos de negócios.  
Mensuração contábil e reconhecimento: Valor justo por meio do resultado (VJR) com os efeitos reconhecidos no resultado do período;

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas pela administração considerando as definições nos modelos de negócios e Teste de SPPJ para os instrumentos classificados nos modelos de negócios 2 e 3,

previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, e da Resolução BCB nº 352/2023, como resultado, não foram identificados impactos relevantes decorrentes da exigência normativa.

- **Taxa de juros efetiva da operação (TJEO):** o Sicoob, conforme estabelece a Resolução CMN n.º 4.966/2021, adotará de forma prospectiva a TJEO e passa a considerar os custos e receitas originados nas novas transações e que sejam qualificáveis para a aplicação da metodologia da taxa efetiva de juros para as novas operações, a partir de 1º de janeiro de 2025. Desta forma, estes custos e receitas serão incorporados aos saldos contábeis brutos das transações e reconhecidos no resultado.

- **Suspensão dos juros (stop accrual):** de acordo com a Resolução CMN n.º 4.966/2021, a suspensão de juros de um contrato deve ocorrer quando o ativo for marcado com problemas de recuperação (caracterização do ativo problemático) ou quando ocorrer atraso superior a 90 (noventa dias), diferentemente do que estabelecia a Resolução CMN n.º 2.682/1999, cujo parâmetro para suspensão dos juros era apenas para as operações que apresentassem atrasos superiores a 59 (cinquenta e nove dias).

Conforme diretrizes constantes no Comunicado BCB nº 42.403/2024, a Instituição adotou na carteira de crédito, o ajuste da posição de suspensão de juros (stop accrual) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

- **Alocação em estágios:** dadas as exigências normativas todos os ativos financeiros do Sicoob deverão ser alocados em estágio conforme descrito a seguir:

**Estágio 1:** ativos financeiros que no reconhecimento inicial não apresentam problemas de recuperação de crédito, ou seja, não foram caracterizados como ativos problemáticos nem houve aumento significativo do risco de crédito;

**Estágio 2:** ativos financeiros que aumentaram significativamente o risco de crédito em relação ao apurado na alocação de origem da operação no Estágio 1 ou ativos financeiros que deixaram de ser caracterizados como ativo com recuperação de crédito;

**Estágio 3:** ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito.

- **Perdas esperadas (PE):** A partir das simulações efetuadas no Sicoob, observamos um incremento no valor da perda esperadas (PE) associadas ao risco de crédito, tal efeito principalmente oriundo da transição da metodologia de estimação de perda esperada. Portanto, os valores de perdas esperadas para os ativos financeiros consideraram os potenciais efeitos decorrentes dos pisos mínimos e/ou da aplicação dos modelos internos elaborados pela área de modelagem de riscos do Sicoob.

Acerca dos efeitos supracitados, a Instituição, não observou acréscimo ou decréscimo de provisionamento sobre o patrimônio líquido decorrente do cálculo de perda esperada para a Resolução CMN n.º 4.966/21.

- **Baixa para prejuízo de ativos financeiros (desreconhecimento/Write-Off):** O ativo financeiro deverá ser baixado para prejuízo quando não seja provável que a instituição recupere o seu valor. Isto é, quando a recuperação seja remota. Os critérios devem estabelecidos para a baixa dos ativos financeiros devem ser consistentes e passíveis de verificação.

- **Hierarquia de valor justo:** os instrumentos financeiros do Sicoob serão categorizados conforme hierarquia do valor justo, descritos a seguir:

**Nível 1:** instrumentos financeiros cujos preços cotados (não ajustados) são feitos em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos disponíveis na data da mensuração;

**Nível 2:** instrumentos financeiros cujos preços incluem informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Neste caso, os ativos são precificados internamente pois não há mercado que os precifique.

**Nível 3:** instrumentos financeiros para os quais não há mercado ativo e tampouco informações observáveis para tal.





- **Efeitos tributários Cooperativas:** em decorrência da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021, para as cooperativas não há efeitos tributários a serem registrados dado que a Lei 14.467/2022 não é aplicável.

**c) Outros aspectos de regulação:**

Concomitante a mudança trazida pelas Resoluções já mencionadas, está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil (BCB) reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As alterações promovidas foram publicadas pelo órgão regulador nos seguintes normativos:

**i) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF;

**ii) Resolução BCB nº 390, de 12 de junho de 2024:** trata da utilização do Padrão Contábil (Cosif) e da estrutura do elenco de contas do COSIF;

**iii) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433** atualizadas em 05 de novembro de 2024 pelas Instruções Normativas BCB nº 537 a 544: define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos normativos citados foram avaliados pelo Sicoob e estarão refletidos na contabilidade a partir de 1º de janeiro de 2025 quando passam a vigorar.

Em complemento, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil deverão aplicar a partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, e respectivas alterações posteriores da Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil tanto na condição de arrendadora como arrendatária. Essa norma estabelece os requisitos para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras com base no CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A norma é aplicável a todos os contratos de arrendamento, contudo, faculta às instituições financeiras a aplicação prospectiva conforme Artigo 2º, parágrafo 5º da referida Resolução.

## 2.2 – Continuidade dos Negócios

A administração avaliou a capacidade de a Cooperativa Central continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## 3 – Resumo das Principais Políticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, ou cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

### b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens

do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas e Títulos e Valores Mobiliários.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor de custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020. A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

#### **f) Operações de Crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

#### **h) Ativos não financeiros mantidos para venda**

São os bens de propriedade da Cooperativa Central não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

#### **i) Depósitos em Garantia**

Existem situações em que a Cooperativa Central questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **j) Outros Ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.



#### **k) Investimentos**

Representados por ações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

O Acordo das Cooperativas Centrais Filiadas ao Sicoob Confederação e dos Acionistas do banco, firmado em 11/02/2020, estabeleceu direito a voto nas reuniões, passando, assim, a configurar influência significativa das centrais na administração do Banco Sicoob.

#### **l) Imobilizado de Uso**

Está composto por equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear.

#### **m) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa Central ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

#### **n) Valor Recuperável de Ativos – Impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

#### **o) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

#### **p) Depósitos**

Os depósitos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

#### **q) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira**

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas filiadas, depositadas junto à Central conforme determinado no artigo 3, da Resolução CMN nº 4.677/2018.

#### **r) Provisões**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa Central tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar essa obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais são reconhecidas contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa Central tem por diretriz.



#### **s) Tributos**

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

#### **t) Outros Passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **u) Segregação em Circulante e Não Circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas. Em 31 de dezembro de 2024, o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$ 3.436.140.847,28. Já o realizável a longo prazo supera o exigível a longo prazo em R\$ 4.091.979.032,28. Assim, o ativo total, excluído o permanente, supera o passivo total em R\$ 653.210.910,40.

#### **v) Partes Relacionadas**

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa Central e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

#### **w) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes**

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa Central ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

#### **x) Instrumentos Financeiros**

O SICOOB SP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Cooperativa Central não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



#### y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

### 4 – Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	3.254,59	3.419,99
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	3.069.188.641,40	5.821.517.759,78
Títulos e valores mobiliários	827.373.585,59	549.607.601,63
<b>TOTAL</b>	<b>4.754.129.463,78</b>	<b>6.371.128.781,40</b>

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração de 101% utilizados na gestão de fluxo de caixa da Cooperativa Central.

### 5 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez estão assim compostas:

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Ligadas(a)	6.921.500.971,36	74.440.293,64	6.995.941.265,00	6.667.149.564,27	1.580.577.938,19	8.247.727.502,46
Ligadas com Garantia	1.373.086.615,68	2.157.497,69	1.375.244.113,37	17.338.509,93	-	17.338.509,93
<b>TOTAL</b>	<b>8.294.587.587,04</b>	<b>76.597.791,33</b>	<b>8.371.185.378,37</b>	<b>6.684.488.074,20</b>	<b>1.580.577.938,19</b>	<b>8.265.066.012,39</b>

a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração entre 101% e 106% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
CDI Pós	367.578.573,10	7.927.009.013,94	76.597.791,33	8.371.185.378,37
<b>TOTAL</b>	<b>367.578.573,10</b>	<b>7.927.009.013,94</b>	<b>76.597.791,33</b>	<b>8.371.185.378,37</b>

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	497.523.866,88	918.195.649,59	1.088.211.322,52

## 6 – Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda – Sicoob Confederação (a)	-	34.920.538,75	34.920.538,75	-	29.448.615,41	29.448.615,41
Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa – CNAC (a)	-	440.274,96	440.274,96	-	434.384,59	434.384,59
Outras Participações (a)	-	114.500,00	114.500,00	-	114.500,00	114.500,00
Títulos de Renda Fixa (b)	679.916.712,26	3.975.199.469,33	4.655.116.181,59	284.996.942,60	4.164.230.517,32	4.449.227.759,92
Cotas de Fundos de Investimento	827.373.585,59	-	827.373.585,59	549.607.601,63	-	549.607.601,63
<b>TOTAL</b>	<b>1.507.290.297,85</b>	<b>4.010.674.783,04</b>	<b>5.517.965.080,89</b>	<b>834.604.544,23</b>	<b>4.491.228.317,32</b>	<b>5.028.832.861,55</b>

a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

b) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, às aplicações em Letras Financeiras do Tesouro Nacional.





Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	600.962.403,25	78.954.309,01	3.975.199.469,33	4.655.116.181,59
Cotas de Fundos de Investimento	827.373.585,59	-	-	827.373.585,59
<b>TOTAL</b>	<b>827.373.585,59</b>	<b>78.954.309,01</b>	<b>3.975.199.469,33</b>	<b>5.482.489.767,18</b>

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Rendas de Títulos de Renda Fixa	246.816.575,61	483.545.022,31	460.006.618,85
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	39.567.326,21	72.855.430,17	21.672.663,21
(-) Prejuízos com Títulos de Renda Fixa	(0,03)	(0,03)	(0,06)
<b>TOTAL</b>	<b>286.383.901,79</b>	<b>556.400.452,45</b>	<b>481.679.282,00</b>

## 7 - Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	-	-	-	407.145,36	16.709,31	423.854,67
Total de Operações de Crédito	-	-	-	407.145,36	16.709,31	423.854,67
<b>TOTAL</b>	-	-	-	407.145,36	16.709,31	423.854,67

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 2024	Provisões 2024	Total em 2023	Total em 2023
AA	-	Normal	-	-	423.854,67	-
<b>Total Normal</b>			-	-	423.854,67	-
<b>Total Geral</b>			-	-	423.854,67	-
<b>Total Líquido</b>			-	-	423.854,67	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	2024	2023
Empréstimos e Títulos Descontados	-	-	-	-	423.854,67
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	<b>423.854,67</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	Empréstimos/TD	% da Carteira	2024	2023
Outros	-	-	-	423.854,67
<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>423.854,67</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	-	(5.215,14)
Constituições/ Reversões no período	-	5.215,14
Transferência para prejuízo no período	-	-
<b>Saldo Final</b>	-	-

f) Concentração dos Principais Devedores:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	% da Carteira	2023	% Carteira Total
Maior Devedor	-	-	423.854,67	100,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.797.226,57</b>	<b>5.325.239,60</b>
Valor das operações recuperadas no período	-	528.013,03
<b>Saldo Final</b>	<b>4.797.226,57</b>	<b>4.797.226,57</b>



#### h) Operações renegociadas:

O SICOOB SP não apresentou operações de crédito renegociadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023.

### 8 – Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa Central por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Títulos e Créditos a Receber (a)	337.383,51	562.342,68	899.726,19	337.383,51	899.726,28	1.237.109,79
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	-	-	-	-	619.891,83	619.891,83
<b>TOTAL</b>	<b>337.383,51</b>	<b>562.342,68</b>	<b>899.726,19</b>	<b>337.383,51</b>	<b>1.519.618,11</b>	<b>1.857.001,62</b>

a) Trata-se do custo da obra do PA compartilhado situado na Dabi Bussiness Park, rateado entre cinco cooperativas singulares. Será reembolsado em 48 meses, a findar em agosto/2027.

b) A Cooperativa discutia na esfera administrativa, autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras e quanto à majoração da alíquota da COFINS. O processo foi extinto e transitado em julgado no segundo semestre de 2024 com decisão favorável a Receita Federal, sendo o depósito judicial levantado em favor desta.

### 9 – Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	104.131,87	-	104.131,87	71.365,79	-	71.365,79
<b>TOTAL</b>	<b>104.131,87</b>	<b>-</b>	<b>104.131,87</b>	<b>71.365,79</b>	<b>-</b>	<b>71.365,79</b>

### 10 – Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os outros ativos estão assim compostos:



Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	75.068,77	-	75.068,77	34.660,03	-	34.660,03
Adiantamentos para Pagamentos e Nossa Conta	973.048,64	-	973.048,64	108.070,00	-	108.070,00
Devedores Diversos – País (a)	383.167,43	-	383.167,43	430.579,20	-	430.579,20
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Próprios	-	-	-	1.775.833,62	-	1.775.833,62
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	-	1.516.840,63	1.516.840,63	-	1.516.840,63	1.516.840,63
Despesas Antecipadas (c)	357.874,46	-	357.874,46	144.709,33	-	144.709,33
<b>TOTAL</b>	<b>1.789.159,30</b>	<b>1.516.840,63</b>	<b>3.305.999,93</b>	<b>2.493.852,18</b>	<b>1.516.840,63</b>	<b>4.010.692,81</b>

a) Em Devedores Diversos estão registrados:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	76.447,60	-	76.447,60	71,42	-	71,42
Cooperativas Filiadas	290.980,32	-	290.980,32	406.202,87	-	406.202,87
Outros Devedores Diversos	15.739,51	-	15.739,51	24.304,91	-	24.304,91
<b>TOTAL</b>	<b>383.167,43</b>	<b>-</b>	<b>383.167,43</b>	<b>430.579,20</b>	<b>-</b>	<b>430.579,20</b>

b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

## 11 – Investimentos

a) Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro 2023, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	2024	2023
Participações em Coligadas e Controladas no País	314.842.836,04	261.159.984,95
<b>TOTAL</b>	<b>314.842.836,04</b>	<b>261.159.984,95</b>

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, são mantidos no grupo de investimentos somente as participações de cooperativas em entidades que sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demais participações classificadas no grupo de Títulos e Valores Mobiliários.



b) O quadro abaixo apresenta as informações dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023:

Descrição	Banco Sicoob	
	2024	2023
Número de ações/quotas emitidas pelo Banco Sicoob	1.990.003.511	1.690.647.751
Número de ações/quotas	126.511.867	106.888.506
Patrimônio Líquido das Investidas	4.952.407.738,54	4.130.748.550,72
% de Participação no Capital Social das Investidas	6,36%	6,32%
<b>Valor do Investimento</b>	<b>314.842.836,04</b>	<b>261.159.984,95</b>

c) O quadro abaixo apresenta as informações de movimentação dos investimentos, nos períodos de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Movimentação	Banco Sicoob
<b>Saldo em 2023</b>	<b>191.769.898,64</b>
Aumento de Capital	63.343.003,12
Equivalência Patrimonial	31.415.797,14
Dividendos Recebidos	(25.738.051,48)
Ajuste a Valor de Mercado	369.337,53
<b>Saldo em 2023</b>	<b>261.159.984,95</b>
Aumento de Capital	48.054.793,84
Equivalência Patrimonial	37.364.273,73
Dividendos Recebidos	(33.734.149,53)
Ajuste a Valor de Mercado	1.997.933,05
<b>Saldo em 2024</b>	<b>314.842.836,04</b>

## 12 – Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os montantes do imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	2024	2023
Imobilizado em Curso (a)		-	74.760,91
Instalações	10%	2.195.410,71	1.824.074,71
Móveis e equipamentos de Uso	10%	901.274,15	800.065,97
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.455.941,72	1.289.445,78
Sistema de Segurança	10%	239.631,38	215.869,82
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>4.792.257,96</b>	<b>4.204.217,19</b>
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(753.838,43)	(553.483,18)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(445.722,98)	(366.534,81)
(-) Depreciação Acum. Sistema de Processamento de Dados		(842.672,34)	(714.989,71)
(-) Depreciação Acum. Sistema de Segurança		(177.481,02)	(130.804,08)
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>		<b>(2.219.714,77)</b>	<b>(1.765.811,78)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.572.543,19</b>	<b>2.438.405,41</b>

a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

O quadro abaixo apresenta a movimentação do imobilizado.

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	Taxa Depreciação	2024	Aquisições	Baixas	Transferências (+)	Transferências (-)	2023
Imobilizado em Curso	0%	-	187.193,86	-	136.755,27	(398.710,04)	74.760,91
Instalações	10%	2.195.410,71	371.336,00	-	-	-	1.824.074,71
Móveis e equipamentos de Uso	10%	901.274,15	14.639,36	(5.060,00)	91.628,82	-	800.065,97
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.455.941,72	116.721,92	(102.184,36)	151.958,38	-	1.289.445,78
Sistema de Segurança	10%	239.631,38	26.223,66	-	18.367,57	(20.829,67)	215.869,82
<b>Total de Imobilizado de Uso</b>		<b>4.792.257,96</b>	<b>716.114,80</b>	<b>(107.244,36)</b>	<b>398.710,04</b>	<b>(419.539,71)</b>	<b>4.204.217,19</b>
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(753.838,43)	(200.355,25)	-	-	-	(553.483,18)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(445.722,98)	(83.154,55)	3.966,38	-	-	(366.534,81)
(-) Depreciação Acum. Sistema de Processamento de Dados		(842.672,34)	(228.717,15)	101.034,52	-	-	(714.989,71)
(-) Depreciação Acum. Sistema de Segurança		(177.481,02)	(46.676,94)	-	-	-	(130.804,08)
<b>Total de Depreciação de Imobilizado de Uso</b>		<b>(2.219.714,77)</b>	<b>(558.903,89)</b>	<b>105.000,90</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.765.811,78)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.572.543,19</b>	<b>157.210,91</b>	<b>(2.243,46)</b>	<b>398.710,04</b>	<b>(419.539,71)</b>	<b>2.438.405,41</b>





### 13 - Intangível

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os montantes do intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	2024	2023
Sistemas De Processamento De Dados	20%	246.646,48	246.646,48
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		6.400,00	6.400,00
<b>Intangível</b>		<b>253.046,48</b>	<b>253.046,48</b>
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(198.315,07)	(196.949,83)
<b>Total de Amortização de ativos Intangíveis</b>		<b>(198.315,07)</b>	<b>(196.949,83)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>54.731,41</b>	<b>56.096,65</b>

### 14 - Depósitos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os depósitos estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito a Prazo	2.092.583.477,97	-	2.092.583.477,97	62.365.076,17	1.074.429.776,20	1.136.794.852,37
<b>TOTAL</b>	<b>2.092.583.477,97</b>	<b>-</b>	<b>2.092.583.477,97</b>	<b>62.365.076,17</b>	<b>1.074.429.776,20</b>	<b>1.136.794.852,37</b>

a) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Prazo máximo: 09/12/2025; Taxa Média: 103% a.a.

b) Concentração dos principais depositantes:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	% Carteira Total	2023	% Carteira Total
Maior Depositante	1.200.224.772,82	57%	689.752.164,09	61%
10 Maiores Depositantes	2.042.337.349,09	98%	1.123.862.219,53	99%
<b>TOTAL</b>	<b>2.092.583.477,97</b>	<b>100%</b>	<b>1.136.794.852,37</b>	<b>100%</b>

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos a Prazo – RDC junto às Cooperativas Singulares.

c) Despesas com operações de captação de mercado:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Despesas de Depósitos a Prazo	(81.478.686,59)	(136.238.912,64)	(166.684.255,98)
<b>TOTAL</b>	<b>(81.478.686,59)</b>	<b>(136.238.912,64)</b>	<b>(166.684.255,98)</b>

## 15 – Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Cooperativas

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remuneradas de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média parcial de 2024, equivalem a 100% do CDI (2023 – 100%).

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Centralização Financeira – Cooperativas	11.448.536.965,25	-	11.448.536.965,25	11.893.004.043,53	-	11.893.004.043,53
<b>TOTAL</b>	<b>11.448.536.965,25</b>	<b>-</b>	<b>11.448.536.965,25</b>	<b>11.893.004.043,53</b>	<b>-</b>	<b>11.893.004.043,53</b>

## 16 – Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa Central são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, estão assim compostos:

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Aquisição de Bense Direitos	1.435.186,02	-	1.435.186,02	253.762,18	-	253.762,18
<b>TOTAL</b>	<b>1.435.186,02</b>	<b>-</b>	<b>1.435.186,02</b>	<b>253.762,18</b>	<b>-</b>	<b>253.762,18</b>

## 17 – Provisões

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o saldo de provisões está assim composto:

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Contingências	-	-	-	-	619.891,83	619.891,83
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>619.891,83</b>	<b>619.891,83</b>



A Cooperativa discutia na esfera administrativa, autuações da Secretaria da Receita Federal referentes à incidência de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, sobre os rendimentos financeiros obtidos das aplicações financeiras e quanto à majoração da alíquota da COFINS. O processo foi extinto e transitado em julgado no segundo semestre de 2024 com decisão favorável a Receita Federal, sendo o depósito judicial levantado em favor desta. O SICOOB SP possuía provisão para contingência em montante suficiente para cobrir eventuais perdas da ação, com o fim da ação a provisão foi revertida em contrapartida ao depósito judicial.

**a) Provisão para Demandas Judiciais**

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa Central apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às Demandas Judiciais:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024		2023	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
COFINS	-	-	619.891,83	619.891,83
TOTAL	-	-	619.891,83	619.891,83

**b) Movimentação das Provisões para Demandas Judiciais**

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	2023
Saldo inicial	619.891,83	572.643,94
Atualizações	19.630,10	47.247,89
Utilização durante o exercício	639.521,93	-
Saldo Final	-	619.891,83

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB SP, não existem processos judiciais nos quais a Cooperativa Central figura como polo passivo classificados com risco de perda possível.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

**18 – Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas**

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	26.360,53	-	26.360,53	28.509,86	-	28.509,86
Impostos e Contribuições sobre Salários	950.056,79	-	950.056,79	808.349,46	-	808.349,46
TOTAL	976.417,32	-	976.417,32	836.859,32	-	836.859,32



## 19 – Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o saldo de outros passivos está assim composto:

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	5.834.199,04	-	5.834.199,04	5.033.808,32	-	5.033.808,32
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	10.348,10	-	10.348,10	-	-	-
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	2.882.744,54	-	2.882.744,54	1.880.583,31	-	1.880.583,31
Credores Diversos – País (d)	2.836.159,24	-	2.836.159,24	2.602.021,41	-	2.602.021,41
<b>TOTAL</b>	<b>11.563.450,92</b>	<b>-</b>	<b>11.563.450,92</b>	<b>9.516.413,04</b>	<b>-</b>	<b>9.516.413,04</b>

a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão para Participações nos Resultados (a.1)	2.909.587,56	-	2.909.587,56	1.514.309,00	-	1.514.309,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	2.924.611,48	-	2.924.611,48	3.519.499,32	-	3.519.499,32
<b>TOTAL</b>	<b>5.834.199,04</b>	<b>-</b>	<b>5.834.199,04</b>	<b>5.033.808,32</b>	<b>-</b>	<b>5.033.808,32</b>

a.1 A Participação dos Colaboradores nos Resultados está consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva. Essa modalidade de remuneração variável não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à performance da Cooperativa Central. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

a.2 O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa Central, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares.



c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024			2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.577.164,85	-	1.577.164,85	1.203.618,51	-	1.203.618,51
Segurança e Vigilância	9.112,34	-	9.112,34	44.725,63	-	44.725,63
Manutenção e Conservação de Bens	653.417,20	-	653.417,20	415.287,80	-	415.287,80
Seguro	186.700,66	-	186.700,66	-	-	-
Aluguéis	81.289,61	-	81.289,61	70.003,16	-	70.003,16
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	375.059,88	-	375.059,88	146.948,21	-	146.948,21
<b>Total</b>	<b>2.882.744,54</b>	<b>-</b>	<b>2.882.744,54</b>	<b>1.880.583,31</b>	<b>-</b>	<b>1.880.583,31</b>

d) Os saldos em Credores Diversos – País referem-se, substancialmente, a valores recebidos do Banco Sicoob e repassados às cooperativas singulares.

## 20 – Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas–partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas–partes.

As subscrições de capital realizadas no período se basearam no Plano de Capital aprovado pelo Conselho de Administração em 29/04/2021 conforme Ata Sumária nº 51 da Assembleia Geral Ordinária e revisado em 28/04/2023 conforme Ata Sumária nº 56 da Assembleia Geral Ordinária.

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	2023
Capital Social	599.263.371,26	471.981.638,74
Quantidade de Cooperados	14	14

### b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

### c) Outras Reservas Estatutárias

Constituída em exercícios anteriores, a reserva de contingência é indivisível entre as cooperativas singulares associadas e é destinada para cobertura de perdas decorrentes das atividades operacionais e não operacionais não previstas no orçamento anual. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 2018, foi deliberado pela retirada da reserva de contingência do Estatuto Social, bem como, foi deliberado pela utilização integral dos montantes constituídos até aquela data, para cobertura das contribuições ao Fundo de Estabilidade e Liquidez do Sicoob Confederação. Conforme Ata Sumária nº 51 da Assembleia Geral Ordinária de 29/04/2021, após a liquidação o saldo das Outras Reservas Estatutárias, o saldo remanescente foi transferido para o Fundo de Reserva.

#### **d) Reservas para Contingências**

Registra os valores do Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV, constituído em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2021, visando o atendimento dos interesses das Singulares filiadas.

#### **e) Outros Resultados Abrangentes**

Refere-se à transferência do resultado de equivalência patrimonial do investimento no Banco Sicoob S/A.

#### **f) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de abril de 2024 em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os Associados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 2023 da seguinte forma:

- 100% para o capital social, no valor de R\$ 2.287.348,55.

#### **g) Destinações Estatutárias e Legais**

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	2023
<b>Sobras do exercício</b>	<b>5.455.064,56</b>	<b>9.926.796,45</b>
(-) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	(224.612,76)	(932.402,10)
(+) Absorção de FATES	1.887.139,26	1.064.723,45
(-) Absorção Estatutária	-	(5.484.420,70)
<b>Base de cálculo das destinações</b>	<b>7.117.591,06</b>	<b>4.574.697,10</b>
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (35%)	(2.491.156,87)	(1.601.143,99)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (15%)	(1.067.638,66)	(686.204,57)
<b>Sobras à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>3.558.795,53</b>	<b>2.287.348,55</b>

h) 35% para a Reserva Legal, apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

i) 15% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), apurado sobre a sobras líquidas da provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e do FATES Ato Não Cooperativo, e é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa. A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

#### **j) Juros ao capital próprio**

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 100% da taxa Selic para o exercício de 2024, no montante de R\$ 54.994.383,97 e 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ (48.481.246,44). Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.





## 21 – Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
Receita de prestação de serviços	-	-
Despesas específicas de atos não cooperativos	-	-
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	-	-
<b>Resultado operacional</b>	-	-
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	224.612,76	932.402,11
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	224.612,76	932.402,11
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>224.612,76</b>	<b>932.402,11</b>

## 22 – Receitas de Operações de Crédito

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2 2024	2023
Rendas de Empréstimos	4.433,17	21.442,69	90.570,87
Renegociação de Dívidas	-	-	4.956.407,67
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	-	-	528.013,03
<b>TOTAL</b>	<b>4.433,17</b>	<b>21.442,69</b>	<b>5.574.991,57</b>

## 23 – Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Despesas De Captação	(81.478.686,59)	(136.238.912,64)	(166.684.255,98)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(674.163.527,73)	(1.284.973.522,43)	(1.356.029.338,44)
<b>Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito</b>	-	-	<b>5.215,14</b>
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	-	-	5.215,14
<b>TOTAL</b>	<b>(755.642.214,32)</b>	<b>(1.421.212.435,07)</b>	<b>(1.522.708.379,28)</b>

## 24 – Dispêndios e Despesas de Pessoal

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(145.384,19)	(293.803,60)	(306.462,37)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.938.357,03)	(3.741.598,29)	(3.599.960,26)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.879.040,24)	(5.023.005,10)	(2.201.457,41)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.361.023,36)	(4.334.681,28)	(3.546.001,87)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.080.014,31)	(9.668.984,76)	(7.839.410,65)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(30.234,16)	(30.234,16)	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(19.336,13)	(44.514,94)	(33.034,60)
<b>TOTAL</b>	<b>(12.453.389,42)</b>	<b>(23.136.822,13)</b>	<b>(17.526.327,16)</b>

## 25 – Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Despesas de Água, Energia e Gás	(67.056,22)	(128.439,34)	(111.343,20)
Despesas de Aluguéis	(529.888,00)	(1.001.879,05)	(806.980,09)
Despesas de Comunicações	(72.235,83)	(126.563,07)	(140.593,70)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(440.600,07)	(606.360,96)	(295.751,81)
Despesas de Material	(59.591,40)	(96.610,37)	(83.599,93)
Despesas de Processamento de Dados	(917.129,93)	(1.531.509,65)	(1.505.508,89)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(103.607,38)	(474.216,23)	(2.570.432,14)
Despesas de Propaganda e Publicidade	-	-	(19.930,23)
Despesas de Seguros	(79.159,47)	(158.298,06)	(151.568,58)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(730.291,17)	(1.411.778,74)	(1.303.055,86)
Despesas de Serviços de Terceiros	(22.794,92)	(54.201,72)	(62.086,10)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(73.903,97)	(159.227,17)	(196.548,02)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(406.117,47)	(733.009,18)	(983.229,42)
Despesas de Transporte	(51.185,94)	(88.403,68)	(84.335,33)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	(4.132,50)	-
Despesas de Viagem no País	(335.946,59)	(592.925,83)	(466.271,29)
Despesas de Depreciação/Amortização	(286.516,18)	(561.418,97)	(510.868,76)
Outras Despesas Administrativas	(622.244,33)	(1.095.515,48)	(997.846,89)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.798.268,87)</b>	<b>(8.824.490,00)</b>	<b>(10.289.950,24)</b>



a) As Outras Despesas Administrativas estão compostas:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Livros jornais e revistas	(13.078,38)	(27.587,08)	(25.675,45)
Condomínio	(42.848,43)	(42.848,43)	-
Emolumentos judiciais e cartorários	(13.255,87)	(13.255,87)	(328,80)
Copa/cozinha	(39.365,71)	(67.788,95)	(42.569,71)
Lanches e refeições	(41.983,70)	(91.421,08)	(173.802,42)
Uniformes e vestuários	(8.262,00)	(15.642,00)	(24.560,60)
Contribuição a OCE	(51.314,23)	(102.356,41)	(75.920,28)
Taxas da junta comercial	(2.349,65)	(2.349,65)	-
Medicamentos	(1.090,44)	(1.635,66)	-
Mensalidades diversas	(38.201,42)	(72.172,50)	(60.963,43)
Ações judiciais	-	-	(2.400,00)
Serviço tesouraria Bancoob	(242.597,99)	(492.221,91)	(460.311,69)
Outras despesas administrativas	(127.896,51)	(166.235,94)	(131.314,51)
<b>TOTAL</b>	<b>(622.244,33)</b>	<b>(1.095.515,48)</b>	<b>(997.846,89)</b>

## 26 – Dispendios e Despesas Tributárias

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Despesas Tributárias	(11.047,76)	(25.648,43)	(38.725,46)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(49.021,04)	(92.278,30)	(72.806,56)
<b>TOTAL</b>	<b>(60.068,80)</b>	<b>(117.926,73)</b>	<b>(111.532,02)</b>

## 27 – Outros Ingressos e Receitas Operacionais

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Recuperação de Encargos e Despesas	3.199.223,64	6.020.291,37	4.546.248,72
Atualização depósitos judiciais	-	19.630,10	47.247,89
Outras rendas operacionais	75.833,78	145.048,47	723.047,67
<b>TOTAL</b>	<b>3.275.057,42</b>	<b>6.184.969,94</b>	<b>5.316.544,28</b>



## 28 – Outros Dispendios e Despesas Operacionais

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	-	(19.630,10)	(47.247,89)
Outras Despesas Operacionais	-	(31,26)	(6.787,60)
Dispendios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.501.670,08)	(1.887.139,26)	(2.516.655,03)
<b>TOTAL</b>	<b>(1.501.670,08)</b>	<b>(1.906.800,62)</b>	<b>(2.570.690,52)</b>

## 29 – Outras Receitas e Despesas

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	224.612,76	70.000,00
<b>Provisões/Reversões Não Operacionais</b>	-	-	<b>862.402,11</b>
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	-	862.402,11
<b>TOTAL</b>	-	<b>224.612,76</b>	<b>932.402,11</b>

## 30 – Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no período de 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, foram identificados os eventos considerados “resultados não recorrentes” no valor de R\$ 5.484.420,70, equivalente a recuperação de créditos baixados como prejuízo (R\$ 528.013,03) e correção de dívida (R\$ 4.956.407,67) executada no processo de execução nº0000785-25.2001.8.26.0099-3ª vara cível de Bragança Paulista/SP.

## 31 – Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa Central e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica. Caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

### a) Remuneração do pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:



\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2º sem/24	2024	2023
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.938.357,03)	(3.741.598,29)	(3.599.960,26)
Encargos Sociais	(711.418,40)	(1.219.404,14)	(1.034.477,32)
<b>TOTAL</b>	<b>(2.649.775,43)</b>	<b>(4.961.002,43)</b>	<b>(4.634.437,58)</b>

#### b) Operações com entidades relacionadas

As operações do SICOOB SP são substancialmente realizadas com partes relacionadas, como Cooperativas Filiadas, Banco Sicoob, Sicoob Confederação e demais entidades relacionadas.

#### c) Cooperativas Singulares filiadas

A Central é composta por 14 Cooperativas Singulares filiadas, que são instituições financeiras resultantes da união de pessoas que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e aos cooperados. Dessa forma, tornam-se ao mesmo tempo, usuários dos produtos e serviços do SICOOB SP e seus donos.

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>				
Operações de Créditos (Notas 7 e 22)	-	423.854,67	21.442,69	5.046.978,54
Outros ativos financeiros (Nota 8)	899.726,19	1.237.109,79	-	-
Rateio/Alocação Filiadas (Nota 10.a)	290.980,32	406.202,87	-	-
<b>Passivo</b>				
Depósitos a Prazo (Nota 14)	2.092.583.477,97	1.136.794.852,37	(136.238.912,64)	(166.684.255,98)
Centralização Financeira (Notas 15 e 23)	11.448.536.965,25	11.893.004.043,53	(1.284.973.522,43)	(1.356.029.338,44)
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital Social (Nota 20)	599.263.371,26	471.981.638,74		

#### d) Sicoob Confederação

O Sicoob Confederação é uma cooperativa de 3º grau, constituída pela união das Centrais do Sistema Sicoob. Tem por finalidade representar institucionalmente todo o Sistema, sendo responsável pelas normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas do Sicoob.

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	2024	2023	2024	2023

**Ativo**

Participações de Cooperativas (Nota 6)	34.920.538,75	29.448.615,41	-	-
--	---------------	---------------	---	---

**e) Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Banco Sicoob**

O Banco Sicoob é um banco múltiplo privado especializado no atendimento a cooperativas de crédito, cujo controle acionário pertence a entidades filiadas ao Sicoob.

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	2024	2023	2024	2023

**Ativo**

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5)	8.371.185.378,37	8.265.066.012,39	918.195.649,59	1.088.211.322,52
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6)	858.158.878,79	549.607.601,63	75.532.557,87	21.672.663,21
Investimentos (Nota 11)	314.842.836,04	261.159.984,95	37.364.273,73	31.415.797,14

**Patrimônio Líquido**

Ajustes em Investimentos	1.830.976,73	(166.956,32)	-	-
--------------------------	--------------	--------------	---	---

**f) SicoobSP Corretora de Seguros Ltda.**

Em 2020 foi constituída a SicoobSP Corretora de Seguros, sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. Possui a finalidade de prestar serviços de administração e corretagens de seguros em geral, bem como, serviços afins e correlatos.

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	2024	2023	2024	2023

**Ativo**

Participações de Cooperativas	51.000,00	51.000,00	-	-
-------------------------------	-----------	-----------	---	---



#### g) Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda.

Em 2020 foi constituída a Ativos SicoobSP Securitizadora Ltda., sendo uma sociedade empresária de responsabilidade limitada, constituída pelo Sicoob São Paulo, com participação de 51% nas cotas de capital integralizadas e pelas cooperativas singulares associadas ao Sicoob São Paulo. A sociedade tem por objetivo social a compra e administração de operações de crédito, aquisições de bens móveis e imóveis e participação em outras sociedades.

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Transações	Ativo/(Passivo/PL)		Receitas / Despesas	
	2024	2023	2024	2023

#### Ativo

Participações de Cooperativas	51.000,00	51.000,00	-	-
-------------------------------	-----------	-----------	---	---

### 32 – Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

\*Exercícios e semestres findos em 31 de dezembro.

Descrição	2024	2023
Patrimônio de referência (PR)	375.733.669,71	313.961.569,62
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	2.103.446.689,84	1.943.212.212,31
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	16,96%	15,40%

### 33 – Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, social, ambiental e climático, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Appetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.



São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

### **33.1 – Risco operacional**

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

### **33.2– Risco de Crédito**

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.



A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.
- o) As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

### **33.3 – Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros**

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto:

- a) valor econômico ( $\Delta EVE$ ): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira ( $\Delta NII$ ): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;



- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

### 33.4 – Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira, na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez e no Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

- a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos a órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:
  - a.1 – limite mínimo de liquidez;
  - b.1 – fluxo de caixa projetado;
  - c.1 – aplicação de cenários de estresse;
  - d.1 – definição de planos de contingência.



- b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

### 33.5 – Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

**Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

**Risco Ambiental:** o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

**Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a. setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b. linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c. valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.
- d. As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.



De modo a observar a propensão ao risco das atividades econômicas das contrapartes, foi elaborada a Lista de Setores Sensíveis e a Lista de Exclusão, considerando os impactos causados ao meio ambiente e na sociedade como um todo, acidentes de trabalho, exposições em mídia, fontes de receita, sensibilidade da legislação aplicável no exercício das atividades, práticas de mercado, apetite a risco institucional e risco de imagem.

O limite de concentração da exposição em setores sensíveis é de 15% (quinze por cento), considerando o saldo devedor dos setores, de forma consolidada, sobre a carteira total da cooperativa.

### **33.6 – Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

### **33.7 – Gestão de Continuidade de Negócios**

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a. identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b. avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c. definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d. continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e. transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente). O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

### 33.8 – Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

As diretrizes para o gerenciamento do risco cibernético estão definidas na Política Institucional de Risco Cibernético e no Manual de Risco Cibernético, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e procedimentos padronizados para as entidades do Sicoob.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bienalmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

### 34 – Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa Central adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Ribeirão Preto - SP



RODRIGO MATHEUS SILVA DE MORAES  
DIRETOR EXECUTIVO



JORGE LOPES SANTOS  
DIRETOR DE SUPERVISÃO E RISCOS



THIAGO MILSON DE ALVARENGA ARAUJO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO



GABRIEL BARALDI ZOLLA  
CONTADOR – 1SP293385



## Resumo do relatório elaborado para as demonstrações financeiras realizadas com database de 31.12.2024

1. O Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD ou Comitê) da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo (Sicoob SP) foi constituído nos termos da Resolução CMN nº 4.910, de 2021, e do Estatuto Social desta Central. O COAUD é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, composto por três membros, sendo que dois deles pertencem ao Conselho de Administração e um é independente e coordenador do Comitê. Tem as suas atribuições definidas nas normas ora citadas, no Estatuto Social do Sicoob SP e no seu Regimento Interno.
2. O presente resumo se refere ao relatório semestral do Comitê elaborado para as Demonstrações Financeiras (DFs) de 31 de dezembro de 2024.
3. O Comitê tem, entre as suas atribuições, a responsabilidade pela realização: (i) do monitoramento e da avaliação da efetividade e da adequação das atividades da Auditoria Interna e da Auditoria Cooperativa; (ii) da supervisão da independência, da qualidade e da adequação dos serviços do auditor independente às necessidades do Sicoob SP; (iii) da avaliação da efetividade e da integridade dos mecanismos de controles internos e de gerenciamento de riscos; (iv) da revisão das demonstrações financeiras e das demais informações divulgadas pelo Sicoob SP; (v) da avaliação e do monitoramento das exposições a riscos; (vi) da avaliação da consistência da política, das práticas e dos procedimentos contábeis; (vii) do monitoramento das condições e dos limites das operações com partes relacionadas; (viii) do monitoramento da efetividade dos mecanismos de transparência das informações sobre a situação patrimonial, financeira e operacional do Sicoob SP; (ix) do monitoramento das atividades da supervisão auxiliar do Sicoob SP e das cooperativas a ela afiliadas, na forma do art. 21 da Resolução CMN nº 5.051, de 2022; (x) do acompanhamento da atuação da Autorização Auxiliar quanto às demandas das cooperativas singulares afiliadas à Central Sicoob-SP, na forma da Instrução Normativa nº 453, de 2024; e (xi) da avaliação do cumprimento, pela Administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes, pela Auditoria Interna, pela Auditoria Cooperativa, por reguladores ou por este Comitê.
4. Entre as atividades desenvolvidas pelo Comitê no segundo semestre de 2024, cabem ser citadas, pela relevância, as seguintes:
  - I. acompanhamento do planejamento e avaliação da efetividade e da adequação dos serviços prestados pelo auditor independente (Moore) à Central Sicoob-SP;
  - II. monitoramento da independência da Moore, de maneira a assegurar a inexistência de conflitos de interesse e a prestação dos serviços de auditoria com plena independência em relação à Sicoob SP e à sua Administração;
  - III. supervisão das atividades da Auditoria Interna da Central Sicoob-SP, conduzidas centralizadamente pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), bem como da auditoria cooperativa (Moore), verificando a aderência às melhores práticas de governança corporativa e o cumprimento das normas baixadas pelo Conselho Monetário e pelo Banco Central do Brasil e de outras normas aplicáveis;
  - IV. acompanhamento da execução do Plano Anual de Auditoria da Auditoria Interna (centralizada no CCS), a avaliação dos resultados dos trabalhos e o monitoramento, pelo CCS, da implementação, pelas áreas auditadas, dos planos de ações corretivas e de aprimoramento decorrentes de apontamentos do CCS, do auditor independente e, eventualmente, de reguladores, em especial o Banco Central do Brasil;
  - V. discussão e avaliação, inclusive revisões periódicas, do Plano Anual da Auditoria Interna para 2025 (Paint 2025), com vistas à submissão e à deliberação do Conselho de Administração do Sicoob SP;
  - VI. revisão dos documentos contábeis (balancetes) e das demonstrações financeiras semestrais e anuais (balanço) elaboradas com data-base de (31/12/2024), incluindo avaliação da qualidade, da fidedignidade e da integridade das informações avaliação da qualidade, da



fidedignidade e da integridade das informações contábeis, previamente à submissão ao Conselho de Administração e posterior divulgação, na forma da regulamentação aplicável;

VII. avaliação contínua da estrutura e da efetividade dos controles internos da Central Sicoob-SP, de maneira a assegurar a sua adequação às exigências normativas e a mitigação dos riscos a que a Sicob SP está exposta em suas operações, negócios e atividades de suporte corporativo;

IX. acompanhamento da atuação da Supervisão Auxiliar no acompanhamento das 14 cooperativas singulares afiliadas à Sicoob-SP, com o objetivo de assegurar a conformidade com diretrizes institucionais e regulatórias;

X. acompanhamento da atuação da Ouvidoria, assegurando aderência à Resolução CMN nº 4.860, de 2020, e as demais normas aplicáveis (atividade também centralizada no CCS);

XI. atuação coordenada com o Comitê de Riscos tal qual prevê a Resolução CMN nº 4.557, de 2017, visando assegurar sinergia, eficiência e efetividade no gerenciamento dos principais riscos a que a Sicob SP está exposta, incluindo os riscos de crédito, de mercado (carteira trading), cibernético, operacional, social, ambiental e climático (RSAC), de liquidez e IRRBB (risco de taxa de juros na carteira bancária), conforme diretrizes regulatórias, do Conselho de Administração do Sicob SP e do Sistema Sicoob;

XII. avaliação do cumprimento dos limites regulamentares (indicadores prudenciais) e gerenciais e o apetite por riscos constante da RAS;

XIII. monitoramento do Canal de Denúncias, incluindo a análise de eventuais irregularidades, de fraude ou de suspeitas de fraude ou, ainda, de erro na elaboração das DFs ou na condução das operações e dos negócios do Sicoob-SP;

XIV. acompanhamento da atuação da Autorização Auxiliar quanto às demandas das Cooperativas Singulares afiliadas ao Sicoob-SP;

XV. acompanhamento da execução do Plano de Trabalho para adoção do IFRS 9, na forma definida na Resolução CMN nº 4.966, de 2021, no Sicoob SP e nas singulares afiliadas (serviço prestado de forma centralizada pelo CCS) a partir de 1º de janeiro de 2025 e a divulgação das estimativas dos impactos em nota explicativa anexa às DFs elaboradas com data-base de 31.12.2024;

XVI. avaliação das informações constantes dos relatórios preparados pelo auditor independente acerca do ambiente de controles internos e sobre a classificação das operações de crédito nos níveis de risco e a constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito na forma das Resoluções CMN nºs 4.968, de 2021, e 2.682, de 1999;

XVII. avaliação do teor dos relatórios preparados pela Administração acerca do gerenciamento de riscos e dos controles internos; e

XVIII. avaliação das ações constantes dos planos de ações do Sicoob SP e das afiliadas conduzidos e monitorados pela Supervisão Auxiliar do Sicoob SP.

5. Reiteramos o compromisso deste Comitê com as funções e as competências definidas na Resolução CMN nº 4.910, de 2021, mantendo-se sempre aberto ao aprimoramento da dinâmica e da qualidade do trabalho destinado ao pleno exercício de seu papel consultivo ao Conselho de Administração do Sicoob SP.

6. Considerando as informações recebidas e nas suas interações e nas suas indagações, o Comitê concluiu que os serviços do auditor independente são efetivos e adequados às necessidades da Central Sicoob SP.



7. Ademais, constatou o Comitê que o gerenciamento de riscos e os controles internos se mostram efetivos e compatíveis com a natureza, com o volume e com a complexidade das operações e dos negócios da Sicoob SP.
8. Posto isso, e após as avaliações com base nas informações da Administração e nas suas próprias análises, este Comitê concluiu que as Demonstrações Financeiras do Sicoob SP referentes à data-base de 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas em conformidade com a regulamentação vigente, atendendo integralmente aos requisitos de qualidade e de integridade.
9. Dessa forma, o Comitê deliberou por recomendar a sua aprovação pelo Conselho de Administração, visando à sua divulgação na sequência, na forma prevista na regulamentação e na legislação aplicáveis, incluindo o envio ao Banco Central do Brasil para integrar a Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, em cumprimento ao art. 13 da Resolução CMN nº 4.818, de 2020.

  
*Luis Carlos Spaziani*  
15244  
**Luis Carlos Spaziani**

Coordenador do Comitê de Auditoria

  
*Antonio Cláudio Rodrigues*  
5018  
**Antônio Claudio Rodrigues**  
Membro do Comitê de Auditoria

  
*Fábio Haenel Villela Rosa*  
21321  
**Fábio Haenel Villela Rosa**  
Membro do Comitê de Auditoria

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos associados e administradores da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob SP  
Ribeirão Preto SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob SP (“Cooperativa Central”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob SP em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício

corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa Central.

## Captações e aplicações

A Cooperativa Central realiza transações com as suas cooperativas filiadas, como a prestação de serviço de aplicação centralizada de recursos por meio de captação e realização de aplicações para rentabilização e remuneração desses recursos. Em 31 de dezembro de 2024, destacam-se a captação de recursos com as cooperativas filiadas através da centralização financeira e da emissão de depósitos a prazo, nos montantes de R\$ 11.448.536.965,25 e R\$ 2.092.583.477,97, respectivamente. Tais recursos são investidos em aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, cujos montantes são de R\$ 8.371.185.378,37 e R\$ 5.517.965.080,89, respectivamente. Devido a relevância dessas operações em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, consideramos as captações e aplicações como principal assunto de auditoria.

## Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria para as captações



através da centralização financeira incluíram, entre outros, a verificação dos extratos de centralização e realização de procedimentos de confirmações externas com as cooperativas singulares filiadas. Para as captações em depósitos a prazo, nossos procedimentos incluíram, entre outros, teste analítico substantivo, comparando as flutuações das taxas de mercado praticadas com a variação dos rendimentos contabilizados durante o exercício de 2024, bem como o procedimento de confirmação externa. Para as aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a verificação das informações divulgadas nos sistemas dos órgãos custodiantes da posição detida pela Cooperativa Central, a verificação da correta valorização através da reprecificação com base em taxas e cotações divulgadas no mercado e procedimento de confirmação externa. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação das captações e aplicações, consideramos que os critérios adotados pela administração para o registro contábil são razoáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outros assuntos**

As demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório, datado de 20 de fevereiro de 2024, não continha modificação.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa Central é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de

forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Cooperativa Central é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa Central.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa Central. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa Central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 14 de fevereiro de 2025.

**Moore Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/O-3



**André Zerbeto Chinarello**  
Contador - CRC 1SP335254/O-8



**Hélio Mazzi Junior**  
Contador - CRC 1SP189107/O-3



## Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SICOOB SP, com sede na Av. Prof. João Fiúsa, 2604 – Jardim Canada, Ribeirão Preto – SP, 14024-260, SP, inscrita no CNPJ 63.917.579/0001-71, no desempenho de suas funções definidas na legislação, no Estatuto Social e Regimento Interno vigentes, procederam ao exame e análises do Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos

de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2024, bem como, as respectivas notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes emitido em 14 de fevereiro de 2025.

O Conselho Fiscal opina no sentido de ordem legal, favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações contábeis em 14 de março de 2025.

Ribeirão Preto-SP, 14 de março 2025



*Antonio Carlos De Mello*

5024

**Antônio Carlos de Mello**  
**Conselheiro Fiscal Efetivo**



*Carlos Biancardi*

11341

**Carlos Marcelo Daniel Biancardi**  
**Conselheiro Fiscal Efetivo**







# CORRETORA DE SEGUROS

Em 2024, reafirmamos nosso compromisso em fortalecer o cooperativismo por meio da proximidade, capacitação e inovação. Ao longo do ano, promovemos eventos, treinamentos e iniciativas estratégicas que contribuíram para o desenvolvimento das cooperativas e ampliaram o acesso dos cooperados a soluções de proteção.

O **Conecta + Seguros**, em sua terceira edição, trouxe reflexões sobre encantamento no atendimento, reforçando a importância de entender suas necessidades para oferecer soluções mais assertivas.

Tivemos também a primeira edição do Café com CCS, visitamos a Corretora de Seguros de SC, referência do sistema em inovação e tecnologia e recebemos a visita da MaxiCrédito, uma das maiores cooperativas do Brasil.

O **Integra Seguros**, realizado em 11 edições, capacitou novos colaboradores, garantindo que estejam preparados para levar conhecimento e segurança aos cooperados. Além disso, marcamos presença em eventos estratégicos do setor, como a **Agrishow**, **15º Workshop do Produtor Rural** e o **CQCS Insurtech & Inovação 2024** fortalecendo nosso posicionamento como referência no mercado segurador cooperativista.



**1º Edição do Café com CCS para singulares na corretora Sicoob SP**



15º Workshop do Produtor Rural.



CQCS Insurtech & Inovação 2024.



Nosso compromisso com o impacto social também se fez presente. A **Gincana Cooperativista** arrecadou mais de duas toneladas de alimentos, demonstrando que a cooperação gera resultados que vão além dos negócios, promovendo transformação nas comunidades onde atuamos.

Os números reforçam nosso crescimento e a confiança das cooperativas em nosso trabalho. Com mais de **176 mil atendimentos realizados e 555 mil interações registradas**, com índice de satisfação de 98%. Garantimos suporte contínuo às cooperativas e seus cooperados. Na produção, ultrapassamos **R\$ 117 milhões em prêmios emitidos em seguros gerais**

e rurais além de **R\$ 147.907.862** em vida arreação e **R\$ 2.230.417 milhões** em vida venda nova, ampliando nossa capacidade de proteção ao agronegócio e demais setores estratégicos.

Garantimos também a segunda certificação consecutiva da GPTW, de excelentes empresas para se trabalhar.

Seguimos firmes no propósito de sermos mais que uma corretora de seguros: somos parceiros das cooperativas, facilitadores do conhecimento e agentes de transformação. O ano de 2024 foi de conquistas e aprendizados, e cada ação reforça nosso compromisso com um futuro mais seguro e sustentável para todos.



Visita da Sicoob MaxiCrédito.



Gincana Cooperativista.



Integra Seguros 11 edições.



Sicoob SP Corretora de Seguros na Agrishow.



Tour da Proteção.

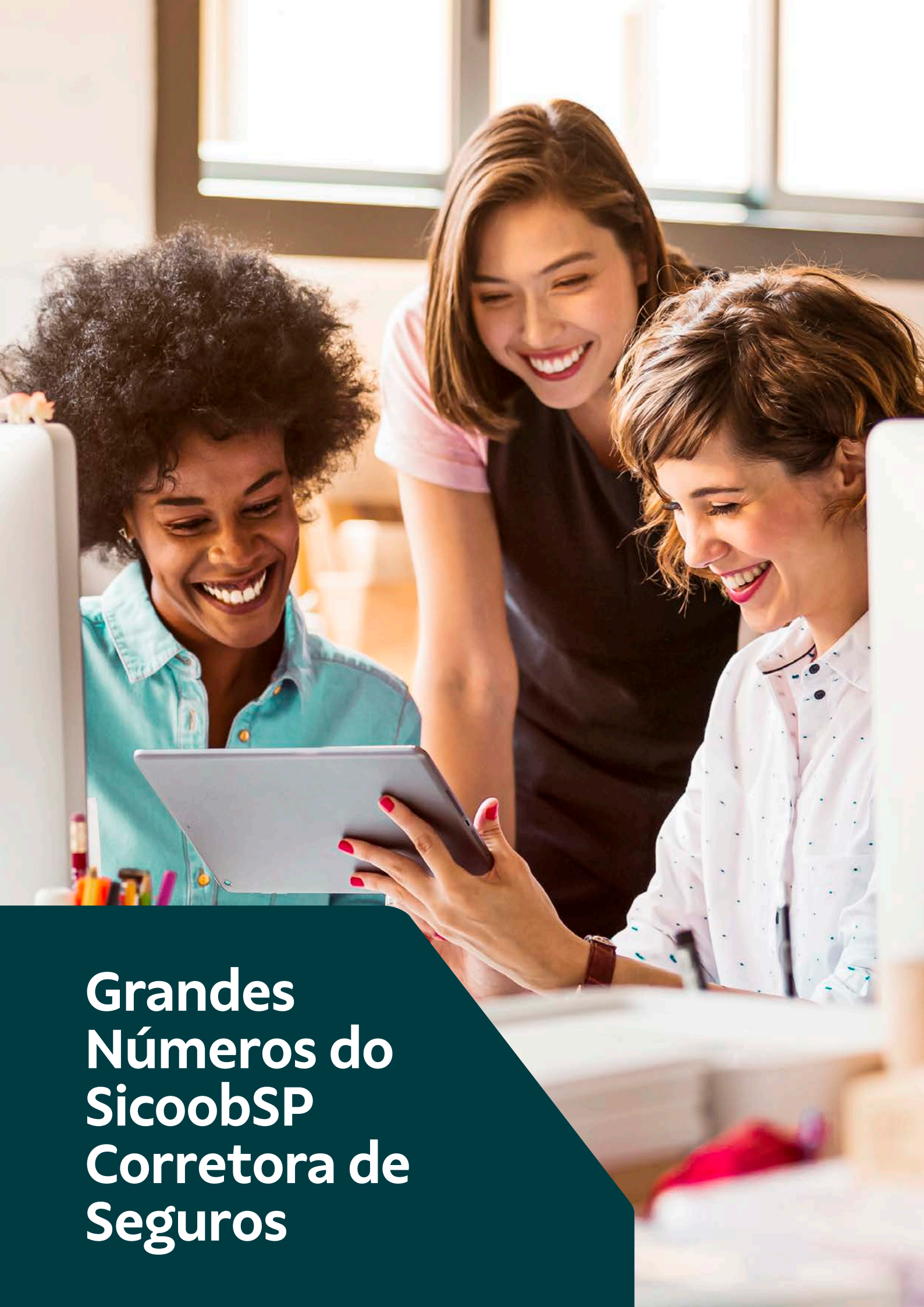


SC.

**Conecta +  
Seguros  
3ª Edição**







**Grandes  
Números do  
SicoobSP  
Corretora de  
Seguros**



**+ R\$ 117 MILHÕES**

em Prêmio Líquido emitido de Seguros Gerais e Rurais



**+ R\$ 147 M**

em Vida Arrecadação



**+ 176 mil**

Atendimentos Realizados



**+ R\$ 2 M**

em Vida Venda Nova



**+ 555 mil**

Interações nos Tickets



**98%**

Média da satisfação dos atendimentos







# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*Aos cotistas e administradores da SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. Ribeirão Preto - SP*



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos cotistas e administradores da SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. Ribeirão Preto SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis, materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório, datado de 8 de março de 2024, não continha modificação.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 21 de março de 2025.

**Moore Prisma Auditores Independentes**  
CRC 2SP017256/O-3

**André Zerbeto Chinarello**  
Contador - CRC 1SP335254/O-8

SicoobSP Corretora de Seguros Ltda

**BALANÇO PATRIMONIAL | EM REAIS**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Ativo Circulante	Nota	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	894.806	288.802
Aplicações de liquidez imediata	5	3.920.012	2.657.122
Impostos e contribuições a recuperar		2.763	444
Comissões a receber	6	738.629	-
Outros créditos		9.994	3.385
Despesas antecipadas	7	63.554	51.190
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.629.758</b>	<b>3.000.943</b>
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	8	206.044	199.536
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>206.044</b>	<b>199.536</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.835.802</b>	<b>3.200.479</b>
<b>Passivo Circulante</b>			
Credores diversos	9	140.273	66.393
Obrigações sociais, provisão de férias e encargos	10	693.808	487.626
Impostos e contribuições a recolher	11	2.061.451	1.605.033
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.895.532</b>	<b>2.159.052</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social		100.000	100.000
Reserva de lucros		2.170.856	941.427
Outras Reservas		669.414	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	13	<b>2.940.270</b>	<b>1.041.427</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.835.802</b>	<b>3.200.479</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

	Nota	2024	2023
<b>Receita operacional líquida</b>	14	66.968.718	48.233.442
<b>Custo dos serviços vendidos</b>	15	(1.004)	(1.536)
<b>Lucro bruto</b>		<b>66.967.715</b>	<b>48.231.906</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Despesas comerciais	15	(64.179)	(91.947)
Despesas com pessoal	15	(5.253.069)	(3.890.896)
Despesas administrativas e gerais	15	(899.076)	(692.352)
Outras receitas operacionais		-	1.726
<b>Total de (Despesas) receitas operacionais</b>		<b>(6.216.324)</b>	<b>(4.673.469)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>60.751.391</b>	<b>43.558.437</b>
Receitas financeiras	5	269.849	244.259
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>61.021.240</b>	<b>43.802.696</b>
Imposto de renda e contribuição social	16	(7.790.268)	(5.621.690)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>53.230.973</b>	<b>38.181.006</b>
Antecipação de dividendos	13b	(51.332.130)	(38.058.920)
<b>Lucro líquido após dividendos</b>		<b>1.898.842</b>	<b>122.086</b>
Constituição Outras Reservas		(669.413)	-
<b>Lucro à disposição da AGO</b>		<b>1.229.429</b>	<b>122.086</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE | EM REAIS**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

	2024	2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>53.230.973</b>	<b>38.181.006</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>53.230.973</b>	<b>38.181.006</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

	Capital social	Reserva de lucros	Outras reservas	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>100.000</b>	<b>819.341</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>919.341</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	38.181.006	38.181.006
Distribuição de lucros	-	-	-	(38.058.920)	(38.058.920)
Retenção de lucros	-	122.086	-	(122.086)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>100.000</b>	<b>941.427</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.041.427</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	53.230.973	53.230.973
Distribuição de lucros	-	-	-	(51.332.130)	(51.332.130)
Retenção de lucros	-	1.229.429	-	(1.229.429)	-
Constituição de Reservas	-	-	669.414	(669.414)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>100.000</b>	<b>2.170.856</b>	<b>669.414</b>	<b>-</b>	<b>2.940.270</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA | EM REAIS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	53.230.973	38.181.006
Ajustes:		
Depreciações	51.500	44.073
Redução (aumento) dos ativos:		
Aplicações financeiras	(1.262.890)	(520.476)
Impostos e contribuições a recuperar	(2.319)	(444)
Comissões a receber	(738.629)	-
Outros créditos	(6.609)	5.279
Despesas antecipadas	(12.364)	(35.046)
(Redução) aumento nos passivos:		
Credores Diversos	73.880	(86.583)
Obrigações sociais, provisão de férias e encargos	206.182	89.508
Impostos e contribuições a recolher	456.418	427.965
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>51.996.141</b>	<b>38.105.282</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições do imobilizado	(58.007)	(103.628)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(58.007)</b>	<b>(103.628)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Distribuição de dividendos	(51.332.130)	(38.058.920)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(51.332.130)</b>	<b>(38.058.920)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>606.004</b>	<b>(57.266)</b>
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	288.802	346.068
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	894.806	288.802
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>606.004</b>	<b>(57.266)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**SicoobSP Corretora de Seguros Ltda.**

# **Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 em reais (\$)**

## **1. Contexto Operacional**

A **SicoobSP Corretora de Seguros Ltda. (“Empresa”)**, é uma sociedade empresária limitada, constituída pela Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo e por mais 14 Cooperativas de Crédito filiadas à Central. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 23 de julho de 2020, através do registro sob nº 37.833.995/0001-81. Tem Sede e administração na cidade de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo e tem por objetivo social, na condição de corretora de seguros a prestação de serviços de administração e corretagem de seguros em geral, nos ramos elementares de automóveis, incêndio, transporte e outros, corretagem de planos de previdência complementar, corretagem de planos de saúde, corretagem de seguro de vida, corretagem de seguro saúde e a prestação de serviços de administração e corretagem de seguros de planos previdenciários complementares à saúde. A prestação de serviços será destinada majoritariamente as instituições do setor cooperativo de crédito.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### **a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1).

A administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Empresa, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 10 de março de 2024.

### **b) Mensuração de valor**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.



### **c) Moeda funcional e de apresentação**

O Real é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. Todas as informações financeiras estão apresentadas em reais, exceto quando indicado de outra forma em nota explicativa.

### **d) Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras, conforme as normas aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC TG 1000 (R1), exige que a administração da Empresa faça julgamentos e estimativas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. A administração da Empresa revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

## **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis adotadas pela Empresa, nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma em nota explicativa.

### **a) Instrumentos financeiros**

A Empresa classifica seus ativos e passivos financeiros não derivativos como instrumentos financeiros básicos (custo amortizado), em conformidade com a política contábil da Empresa e por atender as condições da seção 11 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, portanto, são ativos financeiros básicos: i) caixa e equivalentes de caixa e ii) aplicações financeiras; e os passivos financeiros básicos são: i) fornecedores. Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados pelo custo amortizado.

A Empresa reconhece os ativos e passivos financeiros básicos inicialmente na data em que foram originados, exceto os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros básicos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

A Empresa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Empresa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.



Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando em consideração as cotações de mercado ou as informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

#### **c) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Possuem vencimento superior a noventa dias e administração não apresenta neste momento intenção em efetuar o resgate.

#### **d) Imobilizado**

- **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, de perda para redução ao valor recuperável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil líquido do imobilizado são reconhecidos em outras receitas (despesas) no resultado.

- **Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

- **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. A depreciação se inicia a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos financeiros básicos são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Empresa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **e) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)**

Ativos financeiros classificados como custo amortizado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

A administração da Empresa deve revisar anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável (impairment), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas sem exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a administração da Empresa desconhece a perda por deterioração de ativos ou mudança nas circunstâncias de negócio, que justifiquem o reconhecimento de uma perda em função da não recuperação dos referidos ativos.

#### **f) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e quando uma estimativa do valor possa ser feita com segurança. As provisões para riscos e contingências quando constituídas são registradas por valores atualizados, com base nas melhores estimativas de perdas estabelecidas pelos assessores jurídicos da Empresa.

#### **g) Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados pelo lucro presumido e são calculados observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, às alíquotas de 15% acrescida de alíquota adicional de 10% para o imposto de renda e à alíquota de 9% para a contribuição social sobre a base presumida.

Os impostos correntes são reconhecidos no resultado.



## **h) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com suficiente segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário para o reconhecimento do valor de realização.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais são sempre registradas como exigíveis.

## **j) Reconhecimento de receitas**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. As principais receitas da Empresa são provenientes de comissões sobre a venda de seguros, nas seguintes modalidades: veículos, residencial, vida, responsabilidade civil, patrimonial, entre outros.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos cancelamentos, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas de comissões são reconhecidas quando, ou à medida que, a entidade satisfizer sua obrigação de desempenho, ao prestar o serviço prometido ao cliente, que estão condicionadas à emissão das apólices pelas seguradoras. Ou seja, uma vez emitido a apólice, as seguradoras repassam as comissões para a Empresa. Quando o contratante da apólice de seguros deixa de efetuar o pagamento do prêmio à seguradora, a seguradora deixa de repassar à Empresa a comissão atrelada as parcelas inadimplentes, ou ainda, efetuar o desconto nas próximas comissões.



Em caso de cancelamento das apólices antes do encerramento da vigência, as seguradoras deduzem das comissões a repassar as comissões (proporcionais ao período cancelado) já pagas referentes a esta apólice, respeitadas as condições contratuais.

#### **k) Receitas e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:

- Rendimentos sobre aplicação financeira;
- Juros recebidos;
- despesas bancárias; e
- outras despesas financeiras.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

#### **l) Capital social**

As quotas do capital social são classificadas no patrimônio líquido.

#### **m) Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto

### **4. Caixa e Equivalente de Caixa**

Descrição	2024	2023
Bancos conta movimento	894.806	346.288.802

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Empresa.

### **5. Aplicações financeiras**

Descrição	2024	2023
Aplicações financeiras	3.920.012	2.657.122

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários no Banco Sicoob, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a administração não apresenta intenção em resgatá-los. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira (R\$ 269.849 em 2024 e R\$ 244.259 em 2023).



## 6. Comissões a receber

Descrição	2024	2023
Comissões a receber	738.629	-
<b>Total</b>	<b>738.629</b>	<b>-</b>

Registram-se no grupo, as comissões a receber decorrentes da prestação de serviço de corretagem às seguradoras.

## 7. Despesas antecipadas

Descrição	2024	2023
Seguros	18.824	17.759
Licença de Software	44.730	33.431
<b>Total</b>	<b>63.554</b>	<b>51.190</b>

Registram-se no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros e licenças de software, apropriadas no período de vigência do contrato.

## 8. Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação	2023		Líquido	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	2024	2023
Móveis e Equipamentos	10%	81.880	(13.867)	68.013	65.709
Sistema de processamento de dados	20%	249.339	(111.308)	138.031	133.827
<b>Total</b>		<b>331.219</b>	<b>(125.175)</b>	<b>138.031</b>	<b>199.536</b>

Não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

## 9. Credores diversos

Descrição	2024	2023
Fornecedores a pagar	53.565	49.753
Plano de Saúde	46.979	-
Seguros a pagar	-	13.047
Outros	21.699	3.593
Aluguel	11.886	-
Condomínio	6.144	-
<b>Total</b>	<b>140.273</b>	<b>66.393</b>

## 10. Obrigações sociais, provisão de férias e encargos

Descrição	2024	2023
<b>Obrigações sociais:</b>	-	-
Salários e benefícios	260.837	169.302
IRRF	33.591	21.997
INSS	74.008	55.104
FGTS	24.012	17.449
<b>Provisão de férias e encargos:</b>	-	-
Provisão de férias	225.083	166.004
INSS sobre férias	58.301	44.489
FGTS sobre férias	17.976	13.281
<b>Total</b>	<b>693.808</b>	<b>487.626</b>

## 11. Impostos e contribuições a recolher

Descrição	2024	2023
IRPJ	1.203.940	924.824
CSLL	533.200	413.418
PIS	37.007	30.432
COFINS	170.801	140.454
ISS	114.922	94.498
IRRF	131	123
PIS/COFINS/CSLL	808	701
INSS	642	583
<b>Total</b>	<b>2.061.451</b>	<b>1.605.033</b>



Os impostos e as contribuições apuradas e recolhidos pela Empresa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

## **12. Passivos contingentes**

Durante o curso normal de seus negócios, a Empresa fica exposta a contingências e riscos relacionados com causas tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em opiniões ou pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. A Empresa possui processos que indicam perda possível no valor de R\$ 864.903 em 31 de dezembro de 2024 e não possui processos que indicam perda provável.

## **13. Patrimônio líquido**

### **a) Capital social**

Composto por 100.000 quotas em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizadas e distribuídas entre os cotistas.

### **b) Reserva de lucros**

A reserva de lucros, no montante de R\$ 2.170.856 (R\$ 941.427 em 2023), fica à disposição para futuras destinações, conforme Contrato Social, legislação pertinente e deliberação dos cotistas. Em 2024 foram distribuídos lucros nos montantes de R\$ 51.332.130.

### **c) Outras reservas**

Trata-se de reserva técnica da Sicoob SP Corretora de Seguros, no montante de R\$ 669.414, constituída na Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2024.



## 14. Receita operacional líquida

Descrição	2024	2023
Receita de comissões de seguros	69.887.724	49.599.650
Receita de comissões de capitalização	399.030	1.055.417
Receita com prestação de serviços	692.280	466.758
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>70.979.034</b>	<b>51.121.825</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>		
Impostos incidentes sobre comissões e serviços	(4.010.316)	(2.888.383)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>66.968.718</b>	<b>48.233.442</b>

## 15. Custos e despesas por natureza

Descrição	2024	2023
Custo dos serviços vendidos (i)	(1.004)	(1.536)
Despesas comerciais	(64.179)	(91.947)
Despesas de pessoal - benefícios	(1.671.196)	(1.199.514)
Despesas de pessoal - proventos	(2.739.877)	(2.050.119)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(826.241)	(631.599)
Despesas de pessoal - treinamento	(15.755)	(9.664)
Despesas de material	(58.063)	(57.570)
Despesas de serviços de terceiros	(204.255)	(160.147)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(14.111)	(18.762)
Despesas com veículos	(4.655)	(5.597)
Despesas de viagens	(28.541)	(11.664)
Despesas de depreciação	(51.500)	(44.073)
Despesa de água/energia/gás	(35.265)	(23.510)
Despesa de comunicação	(57.944)	(25.165)
Outras despesas administrativas	(213.917)	(135.713)
Despesas de aluguel	(151.931)	(144.187)
Despesas de condomínio	(76.627)	(65.580)
Despesas tributárias	(2.075)	-
Despesas financeiras	(192)	(384)
<b>Total</b>	<b>(6.217.328)</b>	<b>(4.676.731)</b>



## 16. Imposto de renda e contribuição social correntes

- Lucro Presumido

Descrição	2024	2023
Receita de serviços prestados	70.979.034	51.121.825
(x) Percentual de presunção	32%	32%
<b>Base de cálculo presumida</b>	<b>22.713.291</b>	<b>16.358.984</b>
Receitas de aplicações financeiras	269.849	244.259
Demais receitas e ganho de capital	-	1.726
<b>Base de cálculo</b>	<b>22.983.140</b>	<b>16.604.969</b>
Imposto de renda – 15%	(3.447.471)	(2.490.746)
Adicional de imposto de renda – 10%	(2.274.314)	(1.636.497)
<b>Imposto de renda</b>	<b>(5.721.785)</b>	<b>(4.127.243)</b>
<b>Contribuição social – 9%</b>	<b>(2.068.483)</b>	<b>(1.494.447)</b>
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(7.790.268)</b>	<b>(5.621.690)</b>

## 17. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

Descrição	2024	2023
<b>Transações:</b>		
Receita com prestação de serviços (nota 14)	692.280	466.758
Custo dos serviços vendidos (nota 15)	(1.004)	(1.536)
Distribuição de lucros (nota 13b)	(51.332.130)	(38.058.920)
<b>Total</b>	<b>(50.640.854)</b>	<b>(37.593.698)</b>

A Empresa é parte integrante do Sistema Sicoob São Paulo, seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam na Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo.

## **18. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades no ativo, e fornecedores, no passivo.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

## **19. Seguros contratados**

A Empresa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



# NOSSAS COOPERATIVAS SINGULARES

Conheça mais sobre nossa Cooperativas através dos QR CODES



## 3041 • SICOOB PRO

Sede em Guariba/SP • (16) 3251-9700

O Sicoob Pro foi fundado em 1974 na cidade de Guariba (SP) e conta com uma rede de 12 PA's em 08 cidades.



## 3183 • SICOOB NOSSO

Sede em Adamantina/SP • (18) 3502-2050

O Sicoob Nosso foi fundado em 1988 na cidade de Adamantina (SP) e conta com uma rede de 20 PA's em 18 cidades.



## 3188 • SICOOB CREDITRUS

Sede em Bebedouro/SP • (17) 3345-9000

O Sicoob Credicitrus foi fundado em 1983 na cidade de Bebedouro (SP) e conta com uma rede de 127 PA's em 104 cidades.





### 3190 • SICOOB CREDIMOTA

Sede em Cândido Mota/SP • (18) 3341-9190

O Sicoob Credimota foi fundado em 1991 na cidade de Cândido Mota (SP) e conta com uma rede de 22 PA's em 18 cidades.



### 3191 • SICOOB COOPLIVRE

Sede em Capivari/SP • (19) 3492-9444

O Sicoob Cooplivre foi fundado em 1977 na cidade de Capivari (SP) e conta com uma rede de 20 PA's em 20 cidades.

### 3194 • SICOOB CREDIGUAÇU

Sede em Descalvado/SP • (19) 3593-9898

O Sicoob Crediguaçu foi fundado em 1992 na cidade de Descalvado (SP) e conta com uma rede de 37 PA's em 34 cidades.



### 3195 • SICOOB CREDICOAPEC

Sede em Franca/SP • (16) 3712-6600

O Sicoob Credicoapec foi fundado em 1991 na cidade de Franca (SP) e conta com uma rede de 11 PA's em 06 cidades.



### 3197 • SICOOB CREDICERIPA

Sede em Itaí/SP • (14) 3761-9393

O Sicoob Crediceripa foi fundado em 1983 na cidade de Itaí (SP) e conta com uma rede de 36 PA's em 33 cidades.

### 3206 • SICOOB COOCRELIVRE

Sede em Orlândia/SP • (16) 3820-6500

O Sicoob Coocrelivre foi fundado em 1983 na cidade de Orlândia (SP) e conta com uma rede de 14 PA's em 11 cidades.



### 3207 • SICOOB COCRE

Sede em Piracicaba/SP • 0800 756 3207

O Sicoob Cocre foi fundado em 1969 na cidade de Piracicaba (SP) e conta com uma rede de 28 PA's em 21 cidades.

### 3209 • SICOOB CREDIVALE

Sede em Presidente Prudente/SP • (18) 3928-0030

O Sicoob Credivale foi fundado em 1996 na cidade de Presidente Prudente (SP) e conta com uma rede de 16 PA's em 14 cidades.





### 3214 • SICOOB COCRED

Sede em Sertãozinho/SP • (16) 3946-3350

O Sicoob Cocred foi fundado em 1969 na cidade de Sertãozinho (SP) e conta com uma rede de 44 PA's em 36 cidades.

### 3216 • SICOOB COOPCRED

Sede em Valparaíso/SP • (18) 3401-2797

O Sicoob Coopcred foi fundado em 1983 na cidade de Valparaíso (SP) e conta com uma rede de 08 PA's em 06 cidades.



### 3319 • SICOOB CREDLÍDER

Sede em Votuporanga/SP • (17) 3426-5510

O Sicoob Credlídér foi fundado em 2002 na cidade de Votuporanga (SP) e conta com uma rede de 04 PA's em 03 cidades.





# EXPEDIENTE

## Sicoob Central São Paulo

Av. Prof. João Fiúsa, 2604 | Jardim Canada | Ribeirão Preto/SP  
CEP 14024-260 | (16) 3456-7401  
[sicoob.com.br/web/sicoobcentralsp](http://sicoob.com.br/web/sicoobcentralsp)

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**Marcelo Martins**

Presidente do Conselho de Administração



**Antônio Cláudio Rodrigues**

Conselheiro Vogal



**Evandro Piedade do Amaral**

Conselheiro Vogal



**Carlos Alberto Cezário**

Conselheiro Vogal



**Ednéia Ap. Vieira Brentini de Almeida**

Conselheira Vogal



**Fábio Haenel Villela Rosa**

Conselheiro Vogal



**Ricardo Bellodi Bueno**

Conselheiro Vogal



## CONSELHO FISCAL



**Antônio Carlos de Mello**  
Membro Efetivo



**Carlos Marcelo Daniel Biancardi**  
Membro Efetivo

## DIRETORIA EXECUTIVA



**Rodrigo Matheus Silva de Moraes**  
Diretor Executivo



**Jorge Lopes Santos**  
Diretor de Supervisão e Riscos



**Thiago Milson de Alvarenga Araújo**  
Diretor Administrativo Financeiro

**Sicoob Central São Paulo**

Av. Prof. João Fiúsa, 2604 | Jardim Canada | Ribeirão Preto/SP

CEP 14024-260 | (16) 3456-7401

[sicoob.com.br/web/sicoobcentralsp](http://sicoob.com.br/web/sicoobcentralsp)